



**AMAZONAS**  
GOVERNO DO ESTADO

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2017-2020

**PPGI** **.CH**

**Programa de Pós-Graduação  
Interdisciplinar em  
Ciências Humanas**

Amazonas, 2020

**Elaboração**

Prof. Dr. Otávio Rios Portela  
 Profa. Dra. Lúcia Marina Puga Ferreira  
 Profa. Dra. Gimima Beatriz Melo da Silva  
 Profa. Dra. Cristiane da Silveira  
 Me. Shirlei Regina Vilar da Costa Piñeiro  
 Rafael Seixas de Amoêdo

**Revisão**

Prof. Dr. Otávio Rios Portela  
 Profa. Dra. Lúcia Marina Puga Ferreira  
 Profa. Dra. Gimima Beatriz Melo da Silva  
 Profa. Dra. Cristiane da Silveira  
 Me. Shirlei Regina Vilar da Costa Piñeiro  
 Rafael Seixas de Amoêdo

**Edição, Organização e Diagramação**  
 Me. Shirlei Regina Vilar da Costa Piñeiro

Catálogo na fonte

Bibliotecária responsável: Sásghala Maciel CRB11/673-AM

R586r Rios, Otávio

Relatório de autoavaliação 2017-2020 PPGI.CH: Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas / Otávio Rios; L. Puga; G. B. M. Silva; Cristiane da Silveira; S. R. V. C. Piñeiro; R. S. Amoêdo (Elaboração); Universidade do Estado do Amazonas. -- Manaus-AM: [UEA], 2020.

143p.; fot. col.; quad.; tab. fig.: Publicação digital.

Universidade do Estado do Amazonas. Escola Superior de Artes e Turismo. Centro de Estudos Superiores de Tefé. Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas.

Inclui referências, p.95-96; e anexos, p.97-143.

Material disponível para consulta em: <https://pos.uea.edu.br/cienciashumanas/>

1. Ciências Humanas 2. Avaliação – ensino superior 3. Pós-Graduação - Amazonas I. Puga, L. (elab.) II. Silva, G. B. M. (elab.) III. Silveira, Cristiane da (elab.) IV. Piñeiro, Shirlei R. V. C. (elab.) V. Amoêdo, R. S. (elab.) VI. Universidade do Estado do Amazonas (Amazonas) VII. Relatório de autoavaliação 2017-2020 PPGI.CH.

CDU 1997 – 378(811.3)(047)

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS** – [www.uea.edu.br](http://www.uea.edu.br)  
 Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB/UEA  
 Biblioteca Setorial de Artes e Turismo  
 Av. Leonardo Malcher, 1728 – Ed. Professor Samuel Benchimol  
 Centro – CEP 69010-170 – Manaus-AM.



**GESTÃO SUPERIOR DA UEA**

**Reitor**

Prof. Dr. Cleinaldo de Almeida Costa

**Vice-Reitor**

Prof. Me. Cleto Cavalcante de Souza Leal

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação**

Profa. Dra. Maria Paula Gomes Mourão

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS**

**Coordenador**

Prof. Dr. Otávio Rios Portela

**Vice-coordenadora**

Profa. Dra. Lúcia Marina Puga Ferreira (desde 01/09/2019)

Profa. Dra. Gimima Beatriz Melo da Silva (de 19/02/2016 a 31/08/2019)

**Subcoordenadora**

Profa. Dra. Cristiane da Silveira (desde 20/02/2019)

Profa. Dra. Veronica Prudente Costa (de 19/02/2016 a 19/02/2019)

**Secretária do PPGICH/ Secretária do Curso Mestrado em Ciências Humanas**

Me. Shirlei Regina Vilar da Costa Piñeiro (desde 02/05/2017)

Ruanne Amorim Oliveira (de 19/02/2016 a 28/04/2017)

**Apoio Técnico Local (Tefé)**

Charles Barbosa dos Reis

## COMISSÃO GERAL DE AUTOAVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - Portaria Nº 0250/2020- GR/UEA

Profa. Dra. Patrícia Melchionna Albuquerque (**Presidente**)  
Prof. Dr. Allison Marcos Leão da Silva (**Membro Titular**)  
Prof. Dr. Mauro Gomes da Costa (**Membro Titular**)  
Prof. Dr. Wuelton Marcelo Monteiro (**Membro Titular**)  
Prof. Dr. Otávio Rios Portela (**Membro Titular**)  
Prof. Dr. Eid Badr (**Membro Titular**)  
Profa. Dra. Josefina Diosdada Barrera Kalhil (**Membro Titular**)

## COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS (PPGICH)

Prof. Dr. Otávio Rios Portela (**Presidente**)  
Profa. Dra. Lúcia Marina Puga Ferreira (**Membro Titular Docente**)  
Profa. Dra. Cristiane da Silveira (**Membro Titular Docente**)  
Profa. Dra. Gimima Beatriz Melo da Silva (**Membro Titular Docente**)  
Profa. Dra. Jocilene Gomes da Cruz (**Membro Titular Docente**)  
Prof. Dr. Geraldo Jorge Tupinambá Valle (**Membro Titular Docente**)  
Profa. Dra. Tatiana de Lima Pedrosa Santos (**Membro Titular Docente**)  
Me. Shirlei Regina Vilar da Costa Piñeiro (**Membro Titular Técnico-Administrativo**)  
Paulo César Marques Holanda (**Membro Titular Discente no ano de 2019**)  
Hérika Cardoso da Silva (**Membro Suplente Discente no ano de 2019**)  
Maria Inah de Almeida Freitas (**Membro Suplente Discente no ano de 2019**)  
Georgia Pozzetti Daou (**Membro Titular Discente no ano de 2020**)  
Rafael Seixas de Amoêdo (**Membro Suplente Discente no ano de 2020**)  
Prof. Dr. Walter Carlos Costa (**Membro Externo, UFSC**)



# LISTA DE SIGLAS

<b>SIGLA</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
AM	Amazonas
APCN	Apresentação de Propostas de Cursos Novos
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BSAT	Biblioteca Setorial de Artes e Turismo
BSC	<i>Balanced Scorecard</i>
CAEL	Cátedra Amazonense de Estudos Literários
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CESIT	Centro de Estudos Superiores Itacoatiara
CESLA	Centro de Estudos Superiores Lábrea
CESP	Centro de Estudos Superiores Parintins
CESSG	Centro de Estudos Superiores São Gabriel da Cachoeira
CEST	Centro de Estudos Superiores de Tefé
CESTB	Centro de Estudos Superiores de Tabatinga
CH	Ciências Humanas
CIPIF	Congresso Internacional sobre Povos Indígenas em Fronteiras Amazônicas
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONSUNIV	Conselho Universitário da Universidade do Estado do Amazonas
CPPG	Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação
CTC-ES	Comitê Técnico Científico da Educação Superior
ECA	Escola de Comunicação e Artes
ENS	Escola Normal Superior
ESA	Escola Superior de Ciências da Saúde
ESAT	Escola Superior de Artes e Turismo
ESD	Escola Superior de Direito
ESO	Escola Superior de Ciências Sociais
EST	Escola Superior de Tecnologia
EUA	Estados Unidos da América
FAPEAM	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas
FAS	Fundação Amazônia Sustentável
FCS	Fatores Críticos de Sucesso
FINEP	Financiadora de Estudos e Projetos
GCUB	Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
GFC	Gerência de Formação Continuada
GP	Grupos de Pesquisa
IC	Iniciação Científica

IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
IDSMM	Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá
IES	Instituição de Ensino Superior
IPL	Instituto Politécnico de Leiria
IPTV	Sistema de Ensino Presencial Mediado por Tecnologia
MCH	Mestrado Acadêmico em Ciências Humanas
MCTI	Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
NESAM	Núcleo de Ensino Superior Amanã
NESAN	Núcleo de Ensino Superior Atalaia do Norte
NESAP	Núcleo de Ensino Superior Apuí
NESAR	Núcleo de Ensino Superior Anori
NESAT	Núcleo de Ensino Superior Amaturá
NESAV	Núcleo de Ensino Superior Alvarães
NESAZ	Núcleo de Ensino Superior Autazes
NESBB	Núcleo de Ensino Superior Borba
NESBC	Núcleo de Ensino Superior Barcelos
NESBCA	Núcleo de Ensino Superior Boca do Acre
NESCAC	Núcleo de Ensino Superior Careiro Castanho
NESCAR	Núcleo de Ensino Superior Carauari
NESCOA	Núcleo de Ensino Superior Coari
NESEIR	Núcleo de Ensino Superior Eirunepé
NESHUM	Núcleo de Ensino Superior Humaitá
NESIX	Núcleo de Ensino Superior Ipixuna
NESMAU	Núcleo de Ensino Superior Maués
NESMPU	Núcleo de Ensino Superior Manacapuru
NESNAP	Núcleo de Ensino Superior Novo Aripuanã
NESNON	Núcleo de Ensino Superior Nova Olinda do Norte
NESPFD	Núcleo de Ensino Superior Presidente Figueiredo
NESSI	Núcleo de Ensino Superior Santo Antônio do Içá
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OEA	Organização dos Estados Americanos
PAEC	Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PDPG	Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação
PDTSA	Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia
PNCSA	Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia

PNPG	Plano Nacional de Pós-Graduação
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
POSGRAD	Programa Institucional de Apoio à Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
PPGCS	Programa de Pós-Graduação em Ciências da Sociedade
PPGCULT	Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território
PPGEAA	Programa de Pós-Graduação de Estudos Antrópicos da Amazônia
PPGICH	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas
PPGMUS	Programa de Pós-Graduação em Música
PPGs	Programas de Pós-Graduação
PPGSCA	Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Cultura na Amazônia
PPGSOF	Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteira
PPLSA	Programa de Pós-Graduação em Linguagens e Saberes na Amazônia
PROAP	Programa de Apoio à Pós-Graduação
PROCAD	Programa de Nacional de Cooperação Acadêmica
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PUCP	<i>Pontificia Universidad Católica del Perú</i>
PVNS	Pesquisador Visitante Nacional Sênior
RAPI	Rede Amazônica Interdisciplinar de Pesquisa Interdisciplinar
RDS	Reservas de Desenvolvidos Sustentáveis
REDE InterNorte	Rede Amazônica Interdisciplinar de Programas de Pós-Graduação
RI	Repositório Institucional
RM	Ranking Médio
SDISCON	Múltiplas Linguagens, Semiótica e Discurso na Contemporaneidade
SEC-AM	Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Amazonas
SEDUC	Secretaria de Estado da Educação e Qualidade de Ensino do Amazonas
SEMED	Secretaria Municipal de Educação
SIB	Sistema Integrado de Bibliotecas
SIPICH	Simpósio de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TE	Temas Estratégicos
TMT	Tempo Médio de Titulação
UCB	Universidade Castelo Branco
UEA	Universidade do Estado do Amazonas
UECE	Universidade Estadual do Ceará
UFAM	Universidade Federal do Amazonas
UFBA	Universidade Federal da Bahia

UFFS	Universidade Federal da Fronteira Sul
UFOPA	Universidade Federal do Oeste do Pará
UFPA	Universidade Federal do Pará
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UFRR	Universidade Federal de Roraima
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
UFT	Universidade Federal de Tocantins
UK	<i>United Kingdom</i>
UMESP	Universidade Metodista de São Paulo
UNAL	<i>Universidad Nacional de Colombia</i>
UNAM	Universidade Nacional Autônoma do México
UNIFESSPA	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
UNILA	Universidade Federal de Integração Latino-Americana
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
UPF	Universidade de Passo Fundo
<i>UPORTO</i>	<i>Universidade do Porto</i>
USP	Universidade de São Paulo

# SUMÁRIO

<b>I. O CONTEXTO INSTITUCIONAL</b> .....	<b>10</b>
1.1. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS .....	10
1.2. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS (PPGICH) .....	12
1.3. O PPGICH NO CONTEXTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DA UEA .....	14
1.4. PROJETOS EM ANDAMENTO E FINANCIAMENTO DO PPGICH.....	21
1.5. INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA .....	24
<b>2. FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NA AMAZÔNIA</b> .....	<b>28</b>
2.1. PERFIL DOCENTE .....	28
2.2. PERFIL DO ALUNO PPGICH E DO EGRESSO .....	33
2.3. EGRESSOS PPGICH .....	39
2.4. PERFIL DO CORPO TÉCNICO .....	44
<b>3. A PRODUÇÃO INTELCTUAL DO PROGRAMA</b> .....	<b>46</b>
3.1. PRODUÇÃO INTELCTUAL.....	46
3.2. DEZ PRODUTOS MAIS RELEVANTES NO QUADRIÊNIO .....	48
3.3. DISSERTAÇÕES .....	49
<b>4. PRINCIPAIS AÇÕES DE IMPACTO DO PROGRAMA</b> .....	<b>54</b>
4.1. AÇÕES DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DESTACADAS PELO PROGRAMA .....	54
4.2. <i>CONTRACORRENTE</i> EM PERSPECTIVA .....	62
4.3. INTERIORIZAÇÃO, INSERÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO E VISIBILIDADE.....	63
<b>5. ANÁLISE SWOT</b> .....	<b>84</b>
5.1. ANÁLISE INTERNA PPGICH .....	85
5.2. ANÁLISE EXTERNA PPGICH .....	89
5.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PROGRAMA.....	90
5.4. METAS E AÇÕES FUTURAS DO PROGRAMA.....	91
<b>6. META-AVALIAÇÃO</b> .....	<b>95</b>
<b>7. REFERÊNCIAS</b> .....	<b>96</b>
<b>8. ANEXOS</b> .....	<b>98</b>

As peculiares condições geográficas existentes no Amazonas dificultam o avanço equitativo nos municípios. O distanciamento territorial e as dificuldades de acesso, lastreados pela ausência de ligação terrestre entre a capital e 53 dos 62 municípios, por décadas foram sinônimos de gargalos ao alcance da difusão universitária para todos os municípios do maior Estado da região Norte.

Contudo, em 12 de janeiro 2001 através da Lei Estadual nº 2.637, e regulamentada pelo Decreto Estadual nº 21.666, de 01 de fevereiro de 2001, foi instituída a Universidade do Estado do Amazonas, que trouxe a premissa de uma estrutura *multicampi* prevendo a criação de centros e núcleos de educação superior nos diversos municípios do estado.

## 1.1. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

A Universidade do Estado do Amazonas (UEA) é uma Fundação Pública pertencente à administração indireta do Poder Executivo Amazonense, com personalidade jurídica de direito público e foro na cidade de Manaus e jurisdição em todo território do Amazonas. A UEA goza de autonomia didático-científica, disciplinar, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, sendo regida pelo seu Estatuto, aprovado pelo Decreto nº 21.963, de 27 de julho de 2001 e demais normas aplicáveis (PDI-UEA, 2020).

Atender a lacuna de oferta de ensino superior nos municípios do interior do Amazonas foi uma das principais razões para a sua criação, pois até a sua constituição, somente dois municípios eram atendidos, de forma esporádica, pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM), única universidade pública no Estado à época (RELATÓRIO DE GESTÃO UEA - 2020).

Ao longo dos 19 anos de sua existência, a UEA transformou-se na maior universidade *multicampi* do País, pois atingiu o maior número de unidades que compõe a sua estrutura:

- **06 Escolas de Ensino Superior**, cada uma voltada para uma grande área do conhecimento, situadas na capital do Estado, a saber: Escola Superior de Ciências da Saúde (ESA), Escola Superior de Ciências Sociais (ESO), Escola Superior de Tecnologia (EST), Escola Superior de Artes e Turismo (ESAT), Escola Normal Superior (ENS) e Escola Superior de Direito (ED).

- **06 Centros de Estudos Superiores**, que atuam em diversas áreas do saber e que são dotados de infraestrutura completa, de corpo docente e de equipamentos próprios para desenvolvimento das atividades acadêmicas. Todos estão instalados nos municípios do interior do Amazonas, a saber: Lábrea (CESLA), Itacoatiara (CESIT), Parintins (CESP), São Gabriel da Cachoeira (CESSG), Tabatinga (CESTB) e Tefé (CEST).

- **14 Núcleos de Ensino Superior**, que comportam cursos de graduação não regulares - também denominados de *cursos de oferta especial*, e que se constituem em estruturas físicas próprias da UEA nos municípios amazonenses a saber: Boca do Acre (NESBCA), Carauari (NESCAR), Careiro Castanho (NESCAC), Coari (NESCOA), Eirunepé (NESEIR), Humaitá (NESHUM), Ipixuna (NESIX), Manacapuru (NESMPU), Manicoré (NESMCR), Maués (NESMAU), Nova Olinda do Norte (NESNON), Novo Aripuanã (NESNAP), Presidente Figueiredo (NESPFD), Santo Antônio do Içá (NESSI).

A capilaridade da UEA no Estado firmada neste íterim é resultante de estratégias voltadas à democratização de acesso à educação superior e ao desenvolvimento social, econômico e político do Amazonas.

Diante do exposto, a fim de implementar planejamento estratégico exequível, denominado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), para execução entre os anos 2017 e 2021, a UEA constituiu enquanto: **i) MISSÃO:** “Promover a educação, construir o conhecimento científico e fomentar a inovação tecnológica para atender às demandas e se integrar com a sociedade de forma a superar o desafio de desenvolver a Amazônia com sustentabilidade”; **ii) VISÃO:** “A afirmação da UEA nos próximos cinco anos como instituição de referência nacional em ensino superior, caracterizada pelo compromisso social de instituição pública e pela excelência na gestão”; e **iii) VALORES:** “Respeito, Justiça, Liberdade, Inovação, Responsabilidade Social, Cidadania e Valorização dos servidores técnico-administrativos, docentes e colaboradores”.

O Ensino de Pós-Graduação da UEA é abrigado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP) que tem por finalidade, a condução da Política Institucional de Pesquisa e de Pós-Graduação, bem como das relações externas com ministérios e agências de fomento, com vistas ao desenvolvimento da Ciência, Tecnologia e Inovação, no âmbito da UEA. (RELATÓRIO DE GESTÃO UEA - 2020)

A PROPESP/UEA apoia os docentes e discentes na busca por fomento e desenvolvimento de atividades de pesquisa e qualificação profissional, interagindo com as Coordenações dos Programas de Pós-Graduação e com os Órgãos Financiadores e de Avaliação da Pós-Graduação, bem como e realiza acompanhamento dos Grupos de Pesquisa da Instituição no registro na Plataforma

Lattes além de monitoramento da produção científica institucional. (RELATÓRIO DE GESTÃO UEA - 2020)

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da UEA (PPGICH/UEA) faz parte do conjunto de oito Programas de Pós-Graduação (PPG) *Stricto Sensu* próprios da Universidade do Estado do Amazonas.

Portanto, nas próximas seções passaremos a contextualizar todas as ações realizadas pelo PPGICH durante o quadriênio 2017-2020, iniciando com um breve histórico da sua constituição na Seção 1.2; passando à análise comparativa dos objetivos estratégicos, das diretrizes e das linhas de ação traçadas para a Pós-Graduação no Planejamento Estratégico da UEA (PDI UEA 2017-2021) às iniciativas desenvolvidas pelo Programa, na Seção 1.3; após serão descritos os projetos que estão em andamento, assim como os órgãos e agências de fomento financiadores do PPGICH na Seção 1.4; e, concluindo o capítulo será apresentada estrutura física à disposição do Programa. Em consonância com os eixos estratégicos definidos pela CAPES, o Capítulo 2 abrangerá a formação pós-graduada na Amazônia, a partir da descrição dos perfis do corpo docente, discente, egresso e técnico-administrativo do PPGICH, enquanto o Capítulo 3 abordará a produção pós-graduada do Programa e o Capítulo 4 apresentará as principais ações de impacto do Programa. Já o Capítulo 5 tratará da ambiência que está inserido Programa, com a promoção da análise interna e externa com vistas na identificação dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças dirigidos aos Temas Estratégicos: Programa, Formação e Impacto Social. Por fim, o Capítulo 6 desenvolverá acerca da Metaavaliação do Programa.

## **1.2. PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS (PPGICH)**

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) teve início em agosto de 2016, sendo o Quadriênio 2017-2020 seu primeiro ciclo avaliativo completo. O Programa é derivado da articulação dos Grupos de Pesquisa (GP), de áreas de conhecimento distintas, preexistentes na UEA, que isoladamente ganhavam grifos no contexto universitário, principalmente na Região Norte, pela qualidade das publicações em periódicos, livros e capítulos de livros, orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), monografias, Iniciação Científica (IC), participação em eventos de médio e grande porte e captação de recursos oriundos das principais Agências de Fomento no país e organismos internacionais.

Nucleado em Manaus e Tefé – município considerado entreposto da Região do Médio Solimões, o Programa destaca-se: *i*) pela adequação do conceito *multicampi*, contribuindo para a efetiva interiorização da pós-graduação *stricto sensu* no Estado

do Amazonas; **ii)** pela contribuição na formação do próprio quadro da UEA, capital e interior, da SEDUC e demais instituições de ensino e pesquisa, buscando, sobretudo a qualificação de profissionais que problematizem o conceito de CULTURA em suas distintas manifestações, permitindo a realização de investigações em profundidade; **iii)** pela atuação do corpo docente permanente nos núcleos de Manaus e Tefé; **iv)** pela parceria estratégica com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) - organização social fomentada e supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI); e, **v)** pela integração com o Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA), sediado na ESAT e liderado pelo Prof. Dr. Alfredo Wagner Berno de Almeida, como Laboratório de Pesquisa do PPGICH.

A natureza pedagógica interdisciplinar do Programa, focada na Área de Concentração “**Teoria, História e Crítica da Cultura**”, permite pluralizar o objeto de análise – a CULTURA. A partir desta ótica, as abordagens investigativas permeiam as áreas disciplinares comuns que compõem o diversificado campo das humanidades, com vistas na observação da realidade Amazônica, até então apreciada empiricamente. Portanto, a Área de Concentração estrutura-se em três linhas de pesquisa, a saber: 1) **Capital Imaterial: produção e circulação de saberes** - *a dimensão cognitiva da cultura*; 2) **Crítica, Interpretação e História das Formas da Arte** - *a dimensão estética da cultura*; e 3) **Espaços, Memórias e Configurações Sociais** - *a dimensão identitária da cultura*.

Com formação multidisciplinar, o corpo docente do Programa, até dezembro de 2020, constituiu-se por 23 professores - sendo 17 (dezessete) permanentes, 05 (cinco) colaboradores e 01 (um) Pesquisador Visitante Nacional Sênior/CAPES (PVNS/CAPES) - com expertises que perpassam pela Área de Concentração refletindo nas linhas de pesquisa e, conseqüentemente, no balizamento dos projetos eixos de pesquisa.

O Mestrado em Ciências Humanas, único curso *Stricto Sensu* vinculado ao Programa, compreende 52 créditos, sendo 24 (vinte e quatro) integralizados em disciplinas obrigatórias, 08 (oito) integralizados em disciplinas eletivas, 04 (quatro) integralizados em Atividades Complementares e 16 (dezesseis) previstos para a elaboração e Defesa da Dissertação.

A adaptação ao “Novo Normal” durante o isolamento social no mundo em 2020, causado pela pandemia do Novo Coronavírus 19, foi bastante desafiadora ao Programa. No entanto, com o intuito de se reinventar, o PPGICH investiu,

progressivamente, nas formas digitais já constituídas - página social do Facebook, no site institucional do PPGICH, que está vinculado ao site institucional da UEA – e de forma mais abrangente, objetivando o alcance da comunidade acadêmica e a sociedade de forma geral, inaugurou a TV PPGICH, na plataforma Youtube.

Todas as características e pontos positivos do PPGICH e, conseqüentemente, do Mestrado em Ciências Humanas até aqui abordados traduzem os esforços do coletivo na construção participativa e bem-sucedida do instrumental pedagógico do Programa.

### 1.3. O PPGICH NO CONTEXTO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL DA UEA

De acordo com o relatório que apresenta a sistemática de autoavaliação nos Programas de Pós-graduação (CAPES, 2019), para estruturação do planejamento estratégico do PPG, necessariamente deverá ocorrer o diálogo com o Planejamento Institucional, assim como a relação com os quesitos e itens de avaliação externa da CAPES.

O Planejamento Estratégico Institucional, denominado PDI-UEA 2017-2021, articulou um conjunto de dezesseis *Temas Estratégicos* (TEs) que são operados simultaneamente, mas gerenciados separadamente, e que se caracterizam pela transversalidade funcional, quebrando o sigilo necessário à execução bem-sucedida da estratégia. (KAPLAN; NORTON, 2009)

Os TE são tópicos prioritários selecionados pela Universidade a partir da análise SWOT e, sobretudo, dos resultados das análises dos fatores críticos ao sucesso (pontos fracos e ameaças externas), identificados no diagnóstico organizacional.

A seleção dos TEs apoiou a construção do *Mapa Estratégico* da UEA, que foi organizado pelas *Perspectivas: i) Educacional, ii) da Sociedade, iii) dos Processos Internos, iv) do Aprendizado e Crescimento, e v) Financeira* admitidas pela ferramenta gerencial *Balanced Scorecard*, também conhecido como *BSC*. Para cada TE foram propostos *Objetivos Estratégicos*, que conduzidos por *Diretrizes Estratégicas* e *Linhas de Ação* específicas, retrataram os principais desafios a serem enfrentados pela UEA no alcance de sua *visão* de futuro e no cumprimento de sua *missão institucional*.

O Ensino de Pós-Graduação *Stricto Sensu* figurou como o TE Nº 2 selecionado pela UEA. A fim de constatar se o PPGICH atuou em consonância com as *Linhas de Ação, Diretrizes Estratégicas, Objetivos Estratégicos* e, conseqüentemente, verificar se esteve alinhado às *Perspectivas* dirigidas à *Missão* e aos *Valores* institucionais, organizou-se o Quadro 1 - TEMA ESTRATÉGICO Nº 2: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO.

**Quadro 1 - TEMA ESTRATÉGICO Nº 2: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

PERSPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDI-UEA 2017-2020	DIRETRIZ (ES) ESTRATÉGICA(S) DA UEA PARA OS PPGs	LINHA(S) DE AÇÃO	INICIATIVA(S) PPGICH
 <b>PERSPECTIVA EDUCACIONAL</b> 	<p>1) Garantir a qualidade do ensino de graduação buscando novos patamares de excelência acadêmica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•  Consolidação dos cursos de PPG Stricto Sensu</li> <li>•  Criação de Novos Cursos Stricto Sensu</li> </ul>	<p>*****</p>	<p>a) 86 orientações de TCC;  b) 103 orientações de Iniciação Científica; e  c) 78 orientações de outra natureza.</p>
	<p>2) Apoiar o fortalecimento dos PPGs <i>Stricto Sensu e Lato Sensu</i> existentes e planejar a abertura de novos Programas na capital e no interior.</p>		<p><b>Item I</b> – Estimular as iniciativas de melhoria do desempenho dos PPGs <i>Stricto Sensu</i> recém aprovados ou com notas 3 e 4.</p>	<p>a) Participação do Coordenador do PPGICH, na qualidade de membro, da Comissão de Elaboração da Resolução de Estágio Pós-Doutoral da UEA;  b) Participação do Coordenador do PPGICH, na qualidade de membro, da Comissão de Elaboração e Aplicação do Exame de Proficiência em Língua Portuguesa para os discentes do Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB, Portaria Nº546/2020 - GR/UEA;  c) Participação do Coordenador do PPGICH, na qualidade de membro, da Comissão Geral de Autoavaliação da Universidade do Estado do Amazonas, Portaria Nº250/2020-GR/UEA;  d) Participação do Coordenador do PPGICH na produção da Resolução Nº008/2020 - CPPG/UEA, que trata da Política de Autoavaliação da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> da UEA.  e) Participação de docentes nas duas Câmaras de Assessoramento - Pesquisa e Pós-Graduação - da FAPEAM;  f) Participação de docentes no Comitês de Iniciação Científica.</p>
			<p><b>Item II</b> – Criar condições para atrair professores reconhecidos pela comunidade científica que de forma permanente colaborem para solidificar os cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>.</p>	<p>a) Captação de pesquisador com reconhecida competência e produção científica relevante por meio da Chamada Pública para Pesquisador Visitante Nacional Sênior (PVNS) da CAPES, disponível no link: <a href="https://pos.uea.edu.br/data/area/documento/download/41-6.pdf">https://pos.uea.edu.br/data/area/documento/download/41-6.pdf</a>;  b) Credenciamento de 03 professores, por meio dos Editais disponíveis nos links: <a href="https://pos.uea.edu.br/data/area/documento/download/41-1.pdf">https://pos.uea.edu.br/data/area/documento/download/41-1.pdf</a> e <a href="https://pos.uea.edu.br/data/area/documento/download/41-5.pdf">https://pos.uea.edu.br/data/area/documento/download/41-5.pdf</a>;  c) Em 2020, através do Projeto Consórcio <i>Humanitas</i> foi realizada a chamada pública para vinculação de Bolsista de Estágio Pós-Doutoral CAPES, cujo Edital está disponível no link: <a href="https://pos.uea.edu.br/data/area/pseletivo/download/55-3.pdf">https://pos.uea.edu.br/data/area/pseletivo/download/55-3.pdf</a>.</p>
			<p><b>Item VII</b> - Estabelecer áreas estratégicas para expansão dos cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i>.</p>	<p>a) Programa nucleado em Tefé, município situado no Rio Solimões</p>

CONTINUA...

PERSPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDI-UEA 2017-2020	DIRETRIZ (ES) ESTRATÉGICA(S) DA UEA PARA OS PPGs	LINHA(S) DE AÇÃO	INICIATIVA(S) PPGICH
 <b>PERSPECTIVA EDUCACIONAL</b> 	<p>17) Dar visibilidade à produção acadêmica da UEA sob a forma de distribuição e comercialização de sua produção editorial no circuito universitário e no mercado editorial nacional e internacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•  Consolidação dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	<p><b>Item IV</b> – Apoiar o corpo discente para publicar dissertações e teses sobre temas compatíveis com a nossa realidade.</p>	<p><b>a)</b>  Ao longo do quadriênio foi dado impulso editorial à Revista do Programa e alguns números contaram com publicações de artigos dos alunos em parceria com orientadores.</p> <p><b>b)</b>  No ano de 2020, com os recursos do POSGRAD FAPEAM foram organizados livros por docentes do Programa junto a editoras de relevância nacional. Os textos e os capítulos produzidos pelos docentes, discentes e egressos do PPGICH foram avaliados e aprovados por pareceristas externos;</p> <p><b>c)</b>  A revista do Programa, <i>ContraCorrente</i>, ao longo do quadriênio está indexada seis plataformas e repositórios;</p>
	<p>18) Organizar, preservar e disseminar a informação para a produção do conhecimento, dando suporte e visibilidade às produções científicas, oriundas das atividades de ensino, extensão, pesquisa e inovação, por meio do Sistema Integrado de Bibliotecas – SIB.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•  Consolidação dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>		<p><b>a)</b> A partir da reformulação do Regimento Interno do Programa, através da publicação da Resolução Nº 002/2019 – CPPG, a submissão de artigo em periódico passou a ser exigência à emissão do diploma;</p> <p><b>b)</b> Foram ofertadas três Oficinas de Escrita Acadêmica em CH, que redundaram na melhoria da performance dos acadêmicos na produção das dissertações e na publicação de artigos em periódicos, livros e capítulos de livros;</p> <p><b>c)</b> Foram tornadas públicas as produções intelectuais desenvolvidas no âmbito do PPGICH, no Repositório Institucional da UEA (RI-UEA), proporcionando aumento da visibilidade do Programa e a consulta, pela comunidade acadêmica geral, das 50 dissertações, artigos, relatórios técnicos, resumos e livros do PPGICH.</p>
	<p>3) Gerar e disseminar conhecimento e inovação que atendam as demandas socioeconômicas da sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•  Consolidação dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> <li>•  Criação de Novos Cursos <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	<p><b>Item III</b> – Ofertar cursos especiais, frutos de outros convênios, que venham a ser celebrados com vistas a atender demandas sociais importantes.</p>	<p><b>a)</b>  Tratativas para consolidação de convênio PPGICH-UEA/SEDUC-AM com o intuito de oferta de 30 vagas para formação em nível <i>Stricto Sensu</i> de Professores da Educação Básica da SEDUC/AM.</p>

CONTINUA...

PERSPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDI-UEA 2017-2020	DIRETRIZ (ES) ESTRATÉGICA(S) DA UEA PARA OS PPGs	LINHA(S) DE AÇÃO	INICIATIVA(S) PPGICH
	PERSPECTIVA DA SOCIEDADE	4) Fortalecer as relações além das fronteiras, consolidando e ampliando a cooperação bilateral e multilateral com instituições nacionais e internacionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidado dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> <li>• Criação de Novos Cursos <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	Item V – Ampliar as parcerias com Instituições de Ensino Superior na criação de novos cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> .
5) Ampliar e melhorar as ações de interação com os setores organizados da sociedade.		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidado dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> <li>• Criação de Novos Cursos <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	*****	a) Parceria com Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia – PNCSA, desde 2016; b) Firmamento do Termo de Cooperação Técnico-Científica Nº 006/2017 entre UEA e IDSM, em 25 de agosto de 2017; c) Firmamento do Termo de Cooperação Técnico-Científica Nº 002/2019 entre UEA e UECE, em 08 de abril de 2019; d) Tratativa de convênio PPGICH-UEA/SEC-AM; e) Tratativa de convênio com a UNAL; f) Tratativas com a UFRJ; e g) Tratativas com a UFRR.
6) Consolidar a política de extensão e expandir as atividades extensionistas.		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidado dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	*****	a) Observatório da Cidadania e Relações de Poder ingressou no seu segundo ano de funcionamento, sempre com financiamento por Edital público, e tem conseguido mobilizar a comunidade interna do PPGICH, a comunidade de outras instituições, a exemplo da UFAM, bem como sujeitos que se encontram em condição de vulnerabilidade, como migrantes e refugiados.
7) Fortalecer a estrutura organizacional de relacionamento com os egressos.		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidado dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	Item VIII – Estimular a formação continuada dos alunos egressos dos cursos de graduação da Universidade nos cursos de pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> .	a) Alunos de graduação (futuros egressos) que atuam na IC integraram as equipes dos projetos (pesquisa e/ou extensão) em desenvolvimento no Programa, objetivando a colaboração com as pesquisas realizadas pelo PPGICH; b) Ações de extensão realizadas pelo Programa como: Observatório da Cidadania e Relações de Poder, Estágio Docente e eventos promovidos pelos professores do Programa, a exemplo do I SDISCON, I SIPICH, II Transfronteiras e IV Encontro de Perspectivas (2017); I CIPIF e III Transfronteiras (2018); II SDISCON, V Encontro de Perspectivas e IV Transfronteiras (2019); e Webinar Internacional: Cidadania e Democracia em Tempos de Pandemia e V Transfronteiras (2020) promoveu o Programa entre os alunos da graduação e pós-graduação;
8) Intensificar as ações e estimular propostas inovadoras de interação comunitária.		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidado dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	*****	a) A TV PPGICH UEA, desde sua inauguração em 2020, obteve mais de 10 mil visualizações, alcançou as cinco regiões do país, chegando às 25 Unidades da Federação e DF, com exceção do Mato Grosso do Sul (MS).

CONTINUA...

PERSPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDI-UEA 2017-2020	DIRETRIZ (ES) ESTRATÉGICA(S) DA UEA PARA OS PPGs	LINHA(S) DE AÇÃO	INICIATIVA(S) PPGICH
 <b>PERSPECTIVA DOS PROCESSOS INTERNOS</b>	<p>9) Criar e implementar diretrizes estratégicas que explicita as novas metas e princípios socioambientais da UEA, e integrá-la aos processos cotidianos compartilhando-a com docentes, técnico-administrativo, discentes, e a sociedade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•  Consolidação dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	<p>****</p>	<p>*****</p>
	<p>13) Ampliar a infraestrutura física e assegurar condições de pleno funcionamento das edificações existentes.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•  Consolidação dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> <li>•  Criação de Novos Cursos <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	<p>*****</p>	<p>a) Melhoria do espaço destinado ao Programa em Tefé.</p>
	<p>15) Institucionalizar o planejamento estratégico na UEA em todos os níveis, como processo permanente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•  Consolidação dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> <li>•  Criação de Novos Cursos <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	<p>*****</p>	<p>a) Formulação do Projeto de Autoavaliação do PPGICH (2017 e 2020)</p>
	<p>16) Aperfeiçoar a governança e a gestão dos sistemas de informação, assim como aprimorar o processo de integração dos sistemas e promover, em conjunto com as respectivas áreas, a informatização de seus principais processos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•  Consolidação dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> <li>•  Criação de Novos Cursos <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	<p>*****</p>	<p>*****</p>
	<p>19) Efetivar e melhorar, continuamente, o processo de avaliação institucional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•  Consolidação dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	<p>*****</p>	<p>a) Aplicação do Questionário Socioeconômico e Cultural aos alunos do PPGICH (Turmas 2016, 2017, 2018, 2019, 2020);</p> <p>b) Produção do Relatório de Autoavaliação do PPGICH para subsidiar seminários periódicos de autoavaliação e para a construção do Planejamento Estratégico do PPGICH 2021-2024.</p>

CONTINUA...

PERSPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDI-UEA 2017-2020	DIRETRIZ (ES) ESTRATÉGICA(S) DA UEA PARA OS PPGs	LINHA(S) DE AÇÃO	INICIATIVA(S) PPGICH
DO APRENDIZADO E CRESCIMENTO	<p>12) Promover o desenvolvimento e a implementação de uma política de recursos humanos, que considere a dimensão humana como elemento sobre a qual se assenta a dinâmica da própria Universidade e para a qual, portanto, a mesma deve voltar-se no sentido de sua valorização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> <li>• Criação de Novos Cursos <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	<p>Item IX – Implantar mecanismos efetivos no apoio aos docentes afastados para pós-graduação.</p>	<p>a) A UEA garantiu o afastamento de dois docentes do Programa, com a remuneração assegurada, para curso de Pós-doutorado, sendo um pela Universidade do Porto em Portugal, e outro pelo na Universidade Federal do Pará (PPG Estudos Antrópicos na Amazônia);</p>
	<p>14) Fortalecer e profissionalizar a comunicação e o relacionamento interno e externo, criando mecanismos para uma comunicação clara, eficiente e eficaz, entre os membros da comunidade acadêmica, a instituição e a comunidade externa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Consolidar dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> <li>• Criação de Novos Cursos <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	<p>*****</p>	<p>a) Relatório de Atividade Discente, criado após o início da pandemia para acompanhar as atividades desenvolvidas pelos alunos do Programa durante o isolamento social. Link disponível: <a href="https://pos.uea.edu.br/cienciashumanas/categoria.php?area=FRM">https://pos.uea.edu.br/cienciashumanas/categoria.php?area=FRM</a>;</p> <p>b) Possibilidade de interação entre docentes e discentes entre os dois núcleos a partir do uso da tecnologia remota;</p> <p>c) Realização de eventos no formato remoto, organizados por discentes e docentes de Manaus e Tefé (Pré-TransFronteiras, V TransFronteiras e Protagonismo Negro na Amazônia), que permitiram maior aproximação dos membros de ambos os núcleos. Links disponíveis: <a href="https://www.youtube.com/channel/UCVOBVNQmICDA1gU86Wt0f3Q/videos">https://www.youtube.com/channel/UCVOBVNQmICDA1gU86Wt0f3Q/videos</a>;</p> <p>d) A TV PPGICH-UEA dimensionou o espírito colaborativo de toda a equipe do Programa;</p> <p>e) Possui Comissões deliberativas permanentes: de Coordenação, de Bolsas, de Credenciamento e Descredenciamento, de Estágio e de Processos Seletivos, disponíveis no link: <a href="https://pos.uea.edu.br/cienciashumanas/categoria.php?area=CDC">https://pos.uea.edu.br/cienciashumanas/categoria.php?area=CDC</a>.</p> <p>f) Criação de grupo de Whatsapp para socialização dos eventos e comunicação com os egressos do Programa;</p> <p>g) Criação de grupo de contatos do e-mail institucional, segmentado por ano de ingresso.</p>

CONTINUA...

PERSPECTIVA	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PDI-UEA 2017-2020	DIRETRIZ (ES) ESTRATÉGICA(S) DA UEA PARA OS PPGs	LINHA(S) DE AÇÃO	INICIATIVA(S) PPGICH
PERSPECTIVA FINANCEIRA	10) Reduzir o impacto das restrições orçamentárias para o desenvolvimento institucional através de novos modelos de financiamento e da crescente interação com os demais segmentos da sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•❑ Consolidação dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> <li>•❑ Criação de Novos Cursos <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	*****	*****
	11) Manter a excelência das Práticas de Gestão e dos Resultados.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•❑ Consolidação dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> <li>•❑ Criação de Novos Cursos <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	*****	*****
	20) Investimentos nos Vetores: Ensino, Pesquisa e Extensão a partir da Captação de Recursos junto aos Governos Estadual e Federal, Iniciativa Privada e Agências Internacionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•❑ Consolidação dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> <li>•❑ Criação de Novos Cursos <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	Item VI – Financiar os cursos de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i> através de parcerias com agências de fomento.	<p><b>a)</b> Em 2020, os docentes do Programa submeteram projetos ao Edital de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Uma das docentes do PPGICH foi contemplada com o auxílio, ampliando para 2 o números de docentes permanentes com bolsa PQ;</p> <p><b>b)</b> Em 2020, a área das humanidades foi apontada como estratégica pela Reitoria da UEA, o que permitiu que o Programa liderasse a elaboração do Consórcio <i>Humanitas</i> da UEA, aplicado no âmbito do Edital Nº 13/2020 – CAPES;</p> <p><b>c)</b> A CAPES e a FAPEAM financiaram 55 estudantes do Programa, por meio de concessão de bolsa de Mestrado. Este total representa 60% do corpo de alunos do PPGICH;</p> <p><b>d)</b> O Programa tem sido beneficiado com auxílios financeiros do PROAP-CAPES e POSGRAD-FAPEAM.</p>
	21) Apoio aos Alunos por meio da captação de Recursos para Investimento em Programas de Assuntos Comunitários.	<ul style="list-style-type: none"> <li>•❑ Consolidação dos cursos de PPG <i>Stricto Sensu</i></li> <li>•❑ Criação de Novos Cursos <i>Stricto Sensu</i></li> </ul>	*****	<p><b>a)</b> Uma vaga disponível, por ano, na Casa do Estudante em Manaus para alunos ingressantes por meio do PAEC-OEA;</p> <p><b>b)</b> Todos os alunos têm acesso e direito ao Restaurante Universitário da UEA.</p>

Fonte: Elaborado pela CAA PPGICH a partir do PDI-UEA (2017-2021) e dados primários PPGICH-UEA (2017-2020)

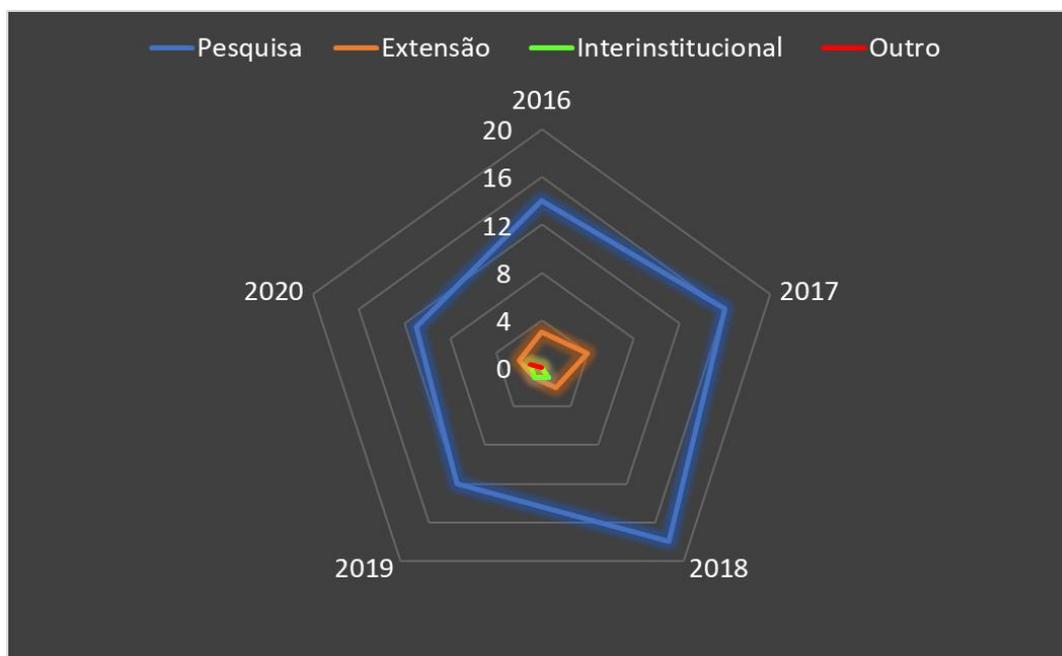
## 1.4. PROJETOS EM ANDAMENTO E FINANCIAMENTO DO PPGICH

### 1.4.1. Projetos em andamento

A Pesquisa no Programa é vivenciada cotidianamente por meio dos Projetos, que são classificados em individuais, temáticos e integradores. Ao longo do Quadriênio, o PPGICH tem empreendido esforços no sentido de fortalecer o seu quadro de projetos. Em 2019 houve a desativação de projetos que se revelaram com pouca aderência ao Programa, bem como a conclusão de projetos e a fusão de outros que guardavam semelhanças entre si a fim de constituírem propostas mais interdisciplinares, robustas e coesas. O PPGICH entende que a qualidade dos projetos desenvolvidos é peça fundamental para uma consolidação enquanto programa de pós-graduação que almeja, nos próximos anos, abrir o nível de Doutorado.

O Gráfico 1, identificado como radar, possibilita a comparação do quantitativo de projetos de pesquisa, extensão e interinstitucional acolhidos pelo PPGICH ao longo do quadriênio.

**Gráfico 1 - Projetos de Pesquisa, Extensão e Interinstitucional PPGICH**



Fonte: Plataforma Sucupira (2020)

A seguir, vejamos na Tabela 1 os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo Programa, entre os quais destacamos o INDICADORES ANTRÓPICOS, realizado em parceria interinstitucional com a UFPA e a UFSC, e o CONSÓRCIO HUMANITAS UEA, em parceria intrainstitucional com os Programas de

Pós-Graduação em Direito Ambiental (PPGDA) e Segurança Pública e Direitos Humanos (PPGSP).

**Tabela 1 - Projetos em andamento PPGICH (ano base 2020)**

Quant.	NOME DO PROJETO	TIPO	INÍCIO
1	CONHECIMENTOS TRADICIONAIS E PRODUÇÃO E REPRODUÇÃO DE PRÁTICAS E SABERES	Pesquisa	15/08/2016
2	CULTURA AMAZÔNICA EM CONTEXTOS EDUCATIVOS FORMAIS E NÃO-FORMAIS	Pesquisa	15/08/2016
3	CULTURA E PODER: O simbolismo das relações contemporâneas	Pesquisa	15/08/2016
4	DISCURSO, CULTURA E IDENTIDADE NAS NOVAS PAISAGENS DA CONTEMPORANEIDADE	Pesquisa	15/08/2016
5	ENTRE DOIS FINS DE SÉCULO: Literaturas de língua portuguesa e o diálogo interartes	Pesquisa	15/08/2016
6	HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE, DA CULTURA E DA LITERATURA NA AMAZÔNIA	Pesquisa	15/08/2016
7	PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL: O lugar das nossas memórias	Pesquisa	15/08/2016
8	PROCESSOS DE TERRITORIALIZAÇÃO, INTERCULTURALIDADE E BEM VIVER: um estudo sobre as atividades turísticas realizadas pelas comunidades indígenas do Rio Negro	Pesquisa	15/08/2016
9	TEATRALIDADES CONTEMPORÂNEAS E SUAS INTERFACES PEDAGÓGICAS	Pesquisa	15/08/2016
10	TECENDO REDES INTERCULTURAIS NA AMÉRICA LATINA: Experiências de Descolonização da Mídia, Educação, Ciência e Tecnologia	Pesquisa	15/08/2016
11	CARTOGRAFIAS DA VIOLÊNCIA E DAS RESISTÊNCIAS: Os conflitos socioambientais na Tríplice Fronteira Amazônica Brasil, Colômbia e Peru	Pesquisa	06/09/2018
12	LABORATÓRIO DE COMUNICAÇÃO INTERCULTURAL	Extensão	15/05/2016
13	OBSERVATÓRIO DA CIDADANIA E RELAÇÕES DE PODER	Extensão	01/08/2018
14	INDICADORES ANTRÓPICOS: Fatores socioambientais e patrimoniais na tradução de índices de antropização em povos e comunidades Amazônicas	Interinstitucional	04/12/2018
15	CONSÓRCIO HUMANITAS UEA PARA PESQUISA APLICADA COM POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS NO AMAZONAS	Outro	20/11/2020

Fonte: Elaborado pela CAA PPGICH a partir dos dados da Plataforma Sucupira (2020)

Excluindo-se os projetos de extensão e os projetos especiais (CONSÓRCIO HUMANITAS UEA e INDICADORES ANTRÓPICOS), observou-se que dos onze projetos de pesquisa, cinco são integrados por apenas um docente, representando 33% do universo. Identificou-se ainda, que: *i)* 04 Projetos de Pesquisa estão vinculados à Linha de Pesquisa 1; *ii)* 03 Projetos de Pesquisa estão vinculados à Linha de Pesquisa 2; e, *iii)* 04 Projetos de Pesquisa estão vinculados à Linha de Pesquisa 3, em conformidade aos dados extraídos da Plataforma Sucupira.

Ao longo do quadriênio, os projetos contaram com diversas ações de financiamento, impulsionadas pelas instituições nacionais: CAPES, CNPq, FAPEAM, FAS, FINEP, FUNBIO, IDSM, MCTI e UEA; e pelas instituições internacionais: *British Council*, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e *The Ford Foundation*, todos apresentados na Imagem 1.

Imagem 1 - Instituições Financiadoras do PPGICH



Fonte: Sites das Agências de Fomento

Ressalta-se que todos os projetos em andamento no ano base 2020 possuem financiamento.

#### 1.4.2. Bolsas de Agência de Fomento

Figura 1 - Total de Bolsas de Mestrado implementadas no quadriênio



Fonte: Relatórios CAPES, Relatórios FAPEAM e dados primários do PPGICH

Há entendimento na literatura de que o financiamento eleva a expectativa de redução no tempo de permanência e titulação nos cursos *stricto sensu* (COLOMBO, 2019), pois a dedicação exclusiva à investigação proposta – exigência das agências de fomento - permite que os mestrandos convirjam seus esforços às tarefas acadêmicas, aumentando o seu nível de integração e engajamento, e reduzindo a probabilidade de abandono ou desligamento.

Desde o início de funcionamento do PPGICH, em 2016, a CAPES e a FAPEAM já financiaram 55 estudantes por meio da concessão de Bolsas de Mestrado, beneficiando cerca de 60% do corpo discente total, conforme apresentado na Figura 1, ao lado.

## 1.5. INFRAESTRUTURA DO PROGRAMA



### 2.5.1. Infraestrutura Física Núcleo Manaus

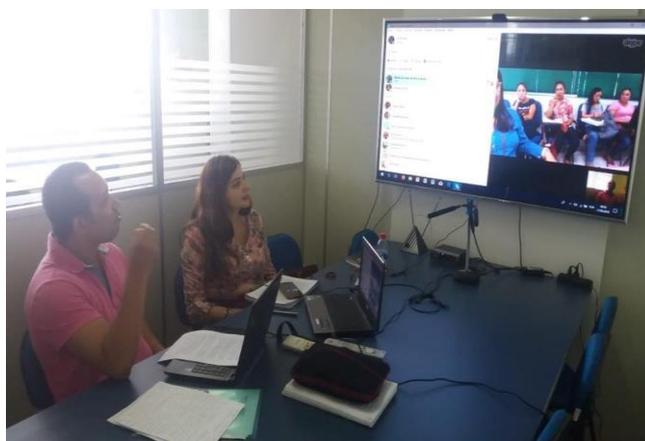
No que tange à INFRAESTRUTURA FÍSICA, o PPGICH dispõe, em Manaus, dos ESPAÇOS e LABORATÓRIOS arrolados a seguir:

I) **Complexo do PPGICH no 5º andar do Edifício Samuel Benchimol da ESAT**, que inclui espaços exclusivos de Coordenação

e Secretaria do Programa, sala de produção científica, gabinete de professores, sala de estudos exclusiva para discentes da pós-graduação *stricto sensu* e sala de videoconferência equipada com moderno equipamento profissional, totalizando uma área de 150 m<sup>2</sup>. Estão também à disposição de docentes e discentes no Complexo de 5 computadores desktop ligados à internet (e, portanto, às bases do Portal de Periódicos da CAPES), 1 *notebook* e 1 *Datashow* e equipamento de som.

II) **Laboratório do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia**, que

dispõe do espaço hoje situado no sexto andar do edifício Samuel Benchimol, medindo 182,70 m<sup>2</sup>, no qual abriga servidor de rede de alto desempenho, biblioteca setorial para consulta local (3 mil títulos de obras referenciais na área de Ciências Humanas), setor de obras raras e sala de leitura, salas de subprojetos equipadas com microcomputadores e softwares de



georreferenciamento, produção de mapas e tratamento de imagens (*Arc GIS* e outros), seção administrativa e sala de reuniões, sala de videoconferência com link de alta velocidade, hemeroteca com cerca de 30 mil títulos e arquivo de mapas (cartografias) sociais da Amazônia, à disposição para consulta de docentes e discentes do PPGICH.

III) **Laboratório de Arqueologia Alfredo Mendonça de Souza**, no âmbito administrativo da Secretaria Estadual de Cultura (SEC), abrigando uma administração, zona de extroversão com um pequeno museu de objetos de pequena escala classificados como arqueologia histórica, decorrente dos trabalhos em parceria com

Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas – que se localizam na sala expositiva, sala de estudos, e salas de laboratório com computadores que possuem acesso à rede mundial de computadores através do sistema integrado da Secretaria Estadual de Cultura, além de acesso à Rede Estadual de Bibliotecas Públicas, inclusive ao Setor de Obras Raras já digitalizadas. O Laboratório de Arqueologia possui também em seu setor técnico e operacional: laboratório área suja, onde se realiza triagem, lavagem e descarte de materiais recolhidos; laboratório limpo onde se realiza numeração, caracterização e catalogação de material aproveitado; laboratório de conservação e restauro, sala para ações educativas, laboratório de análises, reserva técnica com acondicionamento de objetos da cultura material, sala de segurança, copa, depósito/ almoxarifado, sala de arquivo e banheiros.

IV) **Laboratório de Informática da ESAT**, de 105,6 m<sup>2</sup>, recém-reequipado, com 40 microcomputadores Itautec (Modelo *Infoway* com Processador *AMD Phenom II X2 550 3.1 GHZ* e 4 GB de Memória *RAM*).

V) **Laboratório do Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Cultura Amazônica (NEICAM)**, no 3º andar da ESAT, equipado com *notebooks*, *Datashow*, impressora, *GPS*, *tablets*, além da aquisição de pequeno acervo bibliográfico disponibilizado para consulta local.

### 2.5.2. Infraestrutura Física Núcleo Tefé



Quanto à INFRAESTRUTURA FÍSICA EM TEFÉ, no CEST/UEA o PPGICH dispõe de:

I) **Coordenação e Secretaria Local**, com amplo espaço para estudo e trabalho de professores (área total de 90m<sup>2</sup>), incluindo gabinetes, sala de produção científica e sala de videoconferência, cujo equipamento de alta performance está em fase de aquisição.

II) **Laboratório de Informática do CEST/UEA**, com 122m<sup>2</sup>, e um conjunto de 46 microcomputadores com processador *AMD2* de 1.4 GHz, 4 GB de memória *RAM*, *HD* de 320GB e monitor de 17 polegadas da marca LG.



Também compõem a infraestrutura do Programa em Tefé os espaços disponibilizados pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), com quem a UEA mantém cooperação ativa, entre os quais se destacam:

**III) Laboratório Multifuncional do Grupo de Pesquisa Territorialidades e Governança Socioambiental na Amazônia**, que nos seus 35 m<sup>2</sup> dispõe de acervo bibliográfico local, 10 estações de trabalho/estudo com microcomputadores de última geração, bem como mesa de reuniões, impressora multifuncional e 3 (três) *notebooks*.

**IV) Núcleo de Estudos das Populações Amazônicas e Patrimônio Arqueológico**, em processo de aquisição de novos equipamentos e de realização de obras complementares com recursos captados via chamada pública da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

### 2.5.3. Biblioteca

A UEA tem 5 bibliotecas setoriais na capital e 5 bibliotecas setoriais localizadas nos Centros de Ensino Superior no interior do Estado do Amazonas. Quanto ao acervo, a UEA dispõe de um total de 62.105 títulos e 187.544 exemplares (Fonte: Sistema *Pergamum* - SIB/UEA, 2021). No que diz respeito à Biblioteca Setorial da ESAT, alocada no 1º andar do Edifício Samuel Benchimol, salienta-se as boas condições de acessibilidade – 1 (um) elevador e 3 (três) opções de acesso por escadas - e sala de acervo e leitura com mais de 249 m<sup>2</sup>, nos quais estão dispostos 08 computadores para a comunidade acadêmica. A Biblioteca Setorial de Artes e Turismo (BSAT) disponibiliza um quantitativo de 7.227 títulos e 15.505 exemplares nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras & Artes. Por sua vez, em Tefé, o PPGICH tem à disposição a Biblioteca Setorial do Centro de Estudos Superiores de Tefé, da Universidade do Estado do Amazonas, com 122 m<sup>2</sup>, abrigando 7.472 títulos e um total de 25.211 exemplares físicos. A comunidade acadêmica possui ainda acesso direto ao acervo e ao salão de leitura e estudo. A UEA disponibiliza acesso ao Portal de Periódicos da CAPES e dispõe de Repositório Institucional, de acesso livre e gratuito, com 2.502 itens, entre periódicos, teses, dissertações, monografias, publicações de livros e capítulos de livros etc., compilando a produção científica da própria UEA.

Acrescenta-se o acervo disponibilizado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), com quem a UEA mantém Cooperação formal, que

oferta para uso dos discentes e docentes do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas: a) acesso e empréstimos na Biblioteca Henry Walter Bates, com 324 m<sup>2</sup> de área total, incluindo espaço com acervo de 24.593 títulos-únicos e 658 Relatórios, 3 (três) terminais de consulta ao Portal de Periódicos CAPES com link de 10 *Mbps* para download e 3 *Mbps* para upload e sala de leitura e estudo; b) auditório para 80 (oitenta) lugares, integrado à Biblioteca Henry Walter Bates.

O Programa de Pós-Graduação conta ainda com a biblioteca específica do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA-UEA), abrigada no 6º andar da Escola Superior de Artes e Turismo, Edifício Samuel Benchimol, que nos seus 3.000 (três mil) títulos caracteriza-se como acervo altamente especializado na área de Humanidades, incluindo setor de obras raras, configurando-se como fundamental para o bom desenvolvimento das atividades de pesquisa do PPGICH.

#### *2.5.4. Infraestrutura Tecnológica*

O PPGICH constantemente utiliza os serviços do Centro de Mídias da UEA para gravação e transmissão ao vivo de atividades pelo Sistema de Ensino Presencial Mediado por Tecnologia (IPTV): uso do estúdio para transmissão de aulas ao vivo (o centro de mídias possui 3 estúdios de televisão, com equipe para a roteirização de aulas e palestras); aulas, palestras e demais eventos acadêmicos e científicos realizados na Escola de Artes e Turismo (ESAT/UEA), ou outras unidades acadêmicas, para os quais é deslocada equipe com os equipamentos pertinentes. O referido sistema possibilita a interação do público com os palestrantes, que pode ocorrer por vídeo ou por chat. O conteúdo também é disponibilizado ao vivo pelo aplicativo Mano (que pode ser instalado gratuitamente em qualquer smartphone no Brasil).

A UEA também dispõe de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA UEA), que é uma plataforma Moodle que permite a criação de ambientes de aprendizagem online para disciplinas e cursos de extensão, nos quais é possível contar com suporte de equipe técnica para a montagem das atividades. Acesso ao AVA UEA: <http://avauea.uea.edu.br/>.

Ademais, a Universidade possui contrato com a empresa *Google* e atualmente os *e-mails* institucionais dão acesso a uma gama de serviços úteis, tanto à comunicação quanto a ferramentas que contribuem para as atividades de ensino, pesquisa e extensão: *Google Meet*, *Google Drive*, *Google Docs*, *Google Forms*, *Google Classroom*.

## 2. FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA NA AMAZÔNIA

### 2.1. PERFIL DOCENTE

O Programa, em dezembro de 2020, congregou 23 docentes, sendo 17 permanentes, 05 colaboradores e 01 Pesquisador Visitante Nacional Sênior/CAPES (PVNS/CAPES), conforme apresentado no Quadro 2.

**Quadro 2 - Perfil dos docentes do PPGICH**

Quant.	LINHA DE PESQUISA (LP)	DOCENTE	Permanente/ Colaborador/ Visitante	Área de Formação Doutorado
1	2 e 3	Alfredo Wagner Berno de Almeida (2016) *	P	Antropologia Social
2	1	Ana Claudeise Sousa do Nascimento (2018)	P	Ciências Sociais
3	2	Cristiane da Silveira (2016)	P	História Social
4	1 e 3	Edilza Laray de Jesus (2016)	P	Educação
5	3	Gimima Beatriz Melo da Silva (2016)	P	Antropologia
6	1 e 3	Guilherme Gitahy de Figueiredo (2016)	P	Antropologia Social
7	3	Jocilene Gomes da Cruz (2016)	P	Ciências do Ambiente e Sustentabilidade
8	3	Lúcia Marina Puga Ferreira (2016)	P	Antropologia
9	1	Marília de Jesus da Silva e Sousa (2018)	P	Antropologia Social
10	3	Neiva Maria Machado Soares (2016)	P	Linguística
11	1	Nelissa Peralta Bezerra (2016)	P	Sociologia
12	2 e 3	Otávio Rios Portela (2016)	P	Letras
13	1 e 3	Pedro Henrique Coelho Rapozo (2016)	P	Sociologia
14	2	Rafael Ale Rocha (2016)	P	História
15	1	Roberto Sanches Mubarak Sobrinho (2016)	P	Educação
16	2 e 3	Tatiana de Lima Pedrosa Santos (2016)	P	História
17	2	Veronica Prudente Costa (2016)	P	Letras Vernáculas
18	2	Bernardo Thiago Paiva Mesquita (2016)	C	Etnomusicologia
19	2	Cátia Monteiro Wankler (2016)	C	Linguística e Letras
20	1	Eneila Almeida dos Santos (2016)	C	Educação
21	2	Geraldo Jorge Tupinambá do Valle (2016)	C	Geografia
22	1 e 2	Susy Rodrigues Simonetti (2019)	C	Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia
23	2	Ernesto Renan Melo de Freitas Pinto (2018) **	V	Ciências Sociais

Fonte: dados extraídos da Plataforma Sucupira (2020)

\*Bolsista de Produtividade - CNPq

\*\*Professor Visitante Nacional Sênior - CAPES

Legenda:

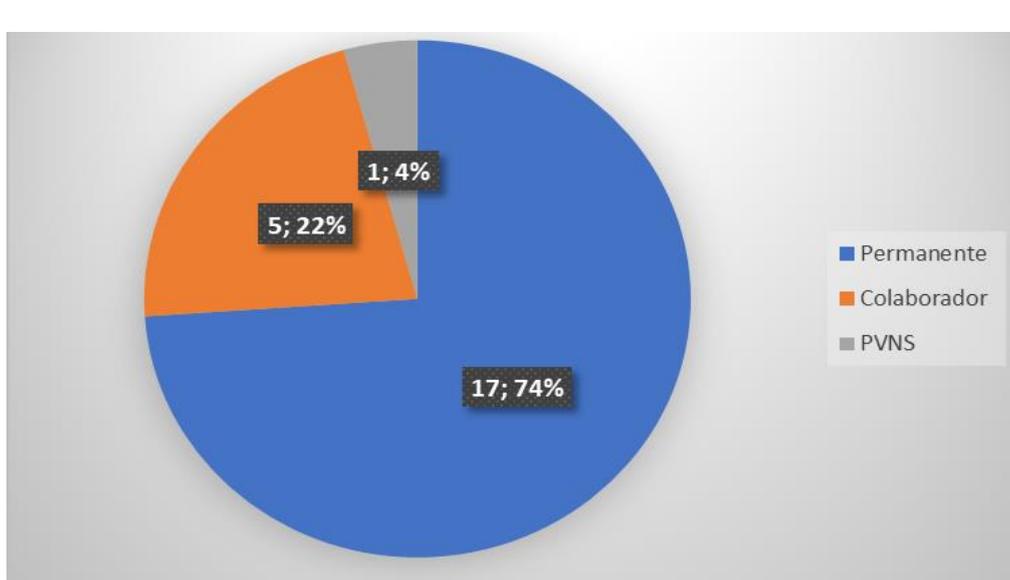
LP 1) Capital Imaterial: produção e circulação de saberes - *a dimensão cognitiva da cultura*;

LP 2) Crítica, Interpretação e História das Formas da Arte - *a dimensão estética da cultura*;

LP 3) Espaços, Memórias e Configurações Sociais - *a dimensão identitária da cultura*.

O quadro acima apresenta o perfil do corpo docente do Programa a partir da(s) Linha(s) de Pesquisa de vinculação, a categoria de credenciamento (permanente, colaborador ou visitante) e a área de formação no doutorado.

**Gráfico 2 - Distribuição quadro docente por categoria de credenciamento**



Fonte: Plataforma Sucupira (2020)

Em atenção às diretrizes da CAPES, tanto o Gráfico 2, que retrata a distribuição do quadro docente por categoria de vínculo, quanto o Quadro 2, que dispõe do perfil dos docentes do Programa, refletem o alinhamento do PPGICH às exigências da Agência.

A partir da análise das respostas Questionário de Autoavaliação do Docente (Anexo A), foi possível compreender a satisfação dos professores no que tange às ações voltadas aos eixos PROGRAMA, FORMAÇÃO e IMPACTO NA SOCIEDADE desenvolvidas pelo PPGICH ao longo do quadriênio. Para tanto, foi aplicado o Ranking Médio (RM) dos itens *Likert* dentro de cada categoria dos Fatores Críticos de Sucesso (FCS), conforme apresentado no Quadro 3.

Neste modelo atribui-se um valor de 1 a 5 para cada resposta a partir da qual é calculada a média ponderada para cada item, baseando-se na frequência das respostas. A cada item foi atribuída uma escala qualitativa e outra quantitativa como segue: (1) Insuficiente, (2) Fraco, (3) Regular, (4) Bom e (5) Muito Bom. Quanto mais próximo de 5 o RM estiver, maior será o nível de satisfação do respondente e, quanto mais próximo de 1, menor o seu nível de satisfação. O RM é obtido através da seguinte estratégia: Média Ponderada (MP) =  $\sum (f_i \cdot V_i)$ , Ranking Médio (RM) =  $MP/(NS)$ , onde  $f_i$  = frequência observada de cada resposta para cada item,  $V_i$  = valor de cada resposta e  $NS$  = nº de sujeitos.

**Quadro 3 – Ranking médio das respostas do Questionário aplicado aos Docentes PPGICH**

EIXO ALCANÇADO	QUESTÃO	PESO					RESULTADOS
		NEGATIVA		POSITIVA			RANKING MÉDIO
		1 INSUFICIENTE Total respostas	2 FRACO Total respostas	3 REGULAR Total respostas	4 BOM Total respostas	5 MUITO BOM Total respostas	
PROGRAMA	Nº 4	1	0	0	9	13	4,43
PROGRAMA	Nº 5	0	0	1	9	13	4,52
PROGRAMA	Nº 6	0	0	1	6	16	4,65
IMPACTO - inserção	Nº 7	0	0	5	7	11	4,26
IMPACTO - internacionalização	Nº 8	0	0	1	6	16	4,65
PROGRAMA	Nº 9	0	0	0	1	22	4,96
PROGRAMA	Nº 10	0	0	0	0	23	5,00
IMPACTO - visibilidade	Nº 12	0	0	2	5	16	4,61
IMPACTO - visibilidade	Nº 13	0	0	3	9	11	4,35
FORMAÇÃO	Nº 17	0	1	1	4	17	4,61
FORMAÇÃO	Nº 19	0	1	6	9	7	3,96
IMPACTO - visibilidade	Nº 25	0	0	0	5	18	4,78
IMPACTO - profissional	Nº 27	0	1	1	5	16	4,57

Fonte: Elaborado pela CAA PPGICH a partir das respostas do Questionário de Autoavaliação do Docente, Anexo A

Em consonância com os rankings médios das questões nº 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 17, 19, 25 e 27 presentes no Anexo A, compreende-se a opinião dos docentes acerca dos eixos (temas estratégicos) avaliados pela CAPES:

### 3.1.1. Programa

- Questão Nº 4 - Os docentes do PPGICH consideram “BOM” o alcance da **perspectiva INTERDISCIPLINAR** pelo Programa, a partir do ranking médio de satisfação 4,43.
- Questão Nº 5 - Considerando o ranking médio 4,52, os docentes possuem grau de **clareza acerca do objeto primordial de investigação do Programa** (Teoria, História e Crítica da CULTURA), classificado como “BOM”, com linha de tendência para o “MUITO BOM”.
- Questão Nº 6 - A partir da experiência interdisciplinar, os docentes avaliaram o **currículo ofertado ao discente pelo Programa** - considerando o fluxo, a atualidade bibliográfica, pertinência e temática dos componentes curriculares para uma formação interdisciplinar, classificado como “BOM”, indicado ranking médio 4,65, com linha de tendência para o “MUITO BOM”.
- Questão Nº 9 - Os docentes avaliaram, com ranking médio 4,96 - próximo a nota máxima “MUITO BOM”, a **Coordenação e a Secretaria do Programa** no que tange

a contribuição para a resolução das demandas acadêmicas e administrativas do curso.

- Questão Nº 10 – Os docentes avaliaram com nota **MÁXIMA, 5,00 – “MUITO BOM”**, a **QUALIDADE das informações prestadas pela Coordenação e Secretaria do Programa**. Em complemento a avaliação das questões 9 e 10 segue a resposta qualitativa:

*“...Além disso, nesses 4 anos a equipe de coordenação do programa, junto a secretaria, formaram uma importante base de apoio aos docentes e discentes do programa. Posto que além de alinharem o PPGICH administrativamente, também incentivaram ao desenvolvimento e inserção em diversas dimensões para a produção da pesquisa”.*

### 3.1.2. Formação

- Questão Nº 17 – **As estratégias adotadas pelo Programa**, para manutenção das atividades acadêmicas **durante o período pandêmico** (Reuniões por videoconferência, atendimentos virtuais com a Coordenação e a Secretaria, TV PPGICH e eventos acadêmicos), foram avaliadas pelos docentes com ranking médio 4,61, classificado como “BOM”, com linha de tendência para o “MUITO BOM”.
- Questão Nº 19 – O grau de satisfação em relação às **disciplinas ministradas em formato remoto** indicado pelos docentes foi de 3,96, próximo a avaliação conceituada como “BOM”. Esta questão ainda foi complementada com respostas qualitativas a seguir:

*“As disciplinas em formato remoto permitiram maior interação entre os núcleos Manaus e Tefé”.*

*“Ministrei a orientação dos alunos e o formato atendeu muito bem. Acredito, no entanto, que ainda possa evoluir neste sentido”.*

### 3.1.3. Impacto na Sociedade

- Questão Nº 7 – A percepção dos docentes acerca do **Nível de Investimento** (público ou privado) nas atividades desenvolvidas no Programa, considerando os Editais de Agências de Fomento, os Editais de Organismos Nacionais e Internacionais, as Bolsa de Extensão, as Bolsas de Iniciação Científica, as Bolsas

de mestrado dos alunos sob sua orientação, a Gratificação de Produtividade Acadêmica, os Recursos PROAP-CAPES e POSGRAD-FAPEAM, foi classificada como “BOM”, de acordo com o ranking médio 4,26.

- Questão Nº 8 – Quanto à percepção dos docentes acerca da importância da **atração de alunos estrangeiros** para cursar integralmente o Mestrado no PPGICH, levando em consideração os Editais PAEC-OEA-GCUB e similares, foi classificada como “BOM”, visto o ranking médio 4,65, com linha de tendência para o “MUITO BOM”.
- Questão Nº 12 – Segundo os docentes, o **SITE do PPGICH** satisfaz as suas necessidades de informação em nível acima do “BOM”, já que o ranking médio foi 4,61, com linha de tendência para o “MUITO BOM”.
- Questão Nº 13 – **A visibilidade do Programa nas redes sociais** foi classificada pelos docentes como “BOM”, com ranking médio 4,35.
- Questão Nº 25 – **A qualidade do Programa**, em termos gerais, foi avaliada pelos docentes com ranking médio 4,78, classificado como “BOM”, com linha de tendência para o “MUITO BOM”.
- Questão Nº 27 – **O Impacto do PPGICH na vida profissional do docente** após o seu credenciamento foi avaliado como “BOM”, com linha de tendência para o “MUITO BOM”, de acordo com o ranking médio 4,57. Em complemento a esta questão segue o comentário:

*“A atuação no PPGICH tornou-se a parte mais importante de minha atuação na Universidade, possibilitando desenvolvimento pessoal e na carreira docente”.*

*“...atuar no PPGICH me ajudou a ampliar meu olhar sobre os diálogos interdisciplinares, lançando uma nova luz sobre o que outras áreas e campos do conhecimento discutem, quais suas preocupações primordiais, e pude perceber como tudo isso se articula de forma inequívoca e permanente com minha área de formação. Atuar no PPGICH, mesmo como docente colaboradora, tem me ajudado a melhorar como pesquisadora, professora e, sobretudo, como orientadora”.*

O **impacto na sociedade**, segundo a opinião dos docentes, sintetiza-se na avaliação abaixo:

*“O PPGICH desde sua criação tem proposto em todas as atividades ofertadas, seja nos debates promovidos em disciplinas, em eventos, em atividades de extensão e de pesquisa, abordagem crítica dos temas abordados. Assim, é possível afirmar que independente do tema de pesquisa aprovado em projeto seletivo, o PPGICH tem formado massa crítica onde os temas são tratados sempre com o foco na área de concentração do Programa, promovendo a crítica da Cultura em suas diversas dimensões. Assim, os profissionais que passam por esse programa levam para sua atuação profissional, seja ela na área em que ocorrer um comportamento crítico, característico das Ciências Humanas”.*

## 2.2. PERFIL DO ALUNO PPGICH E DO EGRESSO

Durante o recorte temporal, constatou-se o registro de 96 matrículas institucionais de alunos regulares. A partir da consolidação de dados primários deste universo foram identificadas as primeiras características do corpo de alunos (egressos e ativos) do Programa, que se constitui: **i)** majoritariamente pelo gênero feminino (59,4%); **ii)** com média de idade de ingresso no curso de 32 anos e 2 meses; **iii)** por estudantes autodeclarados pardos (54,2%); **iv)** por estudantes solteiros (55,2%); **v)** por estudantes de naturalidade amazônica (74%); **vi)** por estudantes oriundos do interior do Estado (32,30%); **vii)** por estudantes intercambistas de países da América Latina (2%); e, **viii)** por 60% dos mestrandos que receberam bolsas de agência de fomento para os estudos.

1ª Turma do Mestrado em Ciências Humanas (T. 2016)



Fonte: <https://www.facebook.com/ppgich/posts/1317532308612817>

## PERFIL ALUNOS PPGICH 2017-2020

FORAM REGISTRADAS 96 MATRÍCULAS INSTITUCIONAIS NO QUADRIÊNIO



Fonte: Dados primários oriundos da secretaria PPGICH e das Respostas do Questionário Socioeconômico e Cultural Discentes PPGICH

Os dados relativos ao gênero dos alunos matriculados no Programa acompanham as informações disponibilizadas em 2018 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sinalizando que a participação feminina na pesquisa supera a marca dos 50%.

A média de idade de todos os alunos do PPGICH, ao ingressar no Mestrado em Ciências Humanas, revelou-se inferior à média de idade dos alunos de cursos *Stricto Sensu*, assinalada no estudo realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 (PNPG), sendo 32 anos e 2 meses contra 34 anos, respectivamente.

O *Tempo Médio de Titulação* (TMT) auferido no quadriênio 2017-2020, a partir da titulação das três primeiras turmas do MCH, foi de aproximadamente 26 meses. A relevância do TMT está associada à eficiência acadêmica dos programas de pós-graduação, pois quanto menor o tempo de formação de mestres e doutores menor será o dispêndio com insumos e recursos para manutenção dos alunos de *Stricto Sensu*.

No que tange à consolidação das respostas do Questionário de Autoavaliação dos Discentes (Anexo B), vale mencionar que à época, em que foi produzido e enviado o instrumento ao público alvo (discentes com matrículas ativas), a Turma 2018 - composta por 17 alunos, ainda permanecia com matrículas institucionais ativas no

sistema acadêmico. Portanto, o universo da amostra de alunos classificados como discentes totalizou 61 pessoas (Turmas 2018, 2019 e 2020, como titulação prevista para 2020, 2021, 2022). Considerando ainda que 01 dos acadêmicos deste universo, durante o período de estruturação dos questionários solicitou desligamento, o Questionário de Autoavaliação Discente (Anexo B) foi encaminhado para 60 respondentes com a devolutiva de 58 deles, constituindo-se desta maneira o universo respondentes da pesquisa. Foram identificadas a ausência de 01 discente pertencente à Turma 2018 e de 01 discente pertencente à Turma 2019.

Em face do exposto, segue o Quadro 4 que apresenta o ranking médio das respostas encaminhadas pelos 58 discentes com matrícula institucional ativa.

**Quadro 4 – Ranking médio das respostas do Questionário aplicado aos Discentes com matrícula ativa**

EIXO ALCANÇADO	QUESTÃO	PESO					RESULTADOS
		NEGATIVA		POSITIVA			RANKING MÉDIO
		1 INSUFICIENTE Total respostas	2 FRACO Total respostas	3 REGULAR Total respostas	4 BOM Total respostas	5 MUITO BOM Total respostas	
FORMAÇÃO	Nº 5	0	1	3	16	38	4,57
PROGRAMA	Nº 6	0	0	1	22	35	4,59
PROGRAMA	Nº 7	0	0	2	21	35	4,57
PROGRAMA	Nº 9	0	2	1	18	37	4,55
PROGRAMA	Nº 10	0	0	1	20	37	4,62
IMPACTO - visibilidade	Nº 12	0	1	4	22	31	4,43
IMPACTO - visibilidade	Nº 13	0	7	15	20	16	3,78
FORMAÇÃO	Nº 17	0	2	5	23	28	4,33
FORMAÇÃO	Nº 19	0	2	18	19	19	3,95
FORMAÇÃO	Nº 21	0	0	3	7	44	4,76
FORMAÇÃO	Nº 29	0	0	0	19	42	4,69

Fonte: Elaborado pela CAA PPGICH a partir das respostas do Questionário de Autoavaliação dos Discentes, Anexo B

### 2.2.1. Programa

Questão Nº 6 – De acordo com os alunos, o **nível de clareza acerca da área de concentração do Programa: Teoria, História e Crítica da CULTURA**, foi classificado com ranking médio 4,59, indicando status considerado como “BOM”, com linha de tendência ao “MUITO BOM”.

Questão Nº 7 - O grau de satisfação dos alunos quanto ao **currículo de disciplinas ofertadas pelo Programa**, considerando o fluxo, a atualidade bibliográfica, pertinência e temática dos componentes curriculares para uma formação

interdisciplinar, foi considerado com status “BOM”, com linha de tendência para o “MUITO BOM”, uma vez que o ranking médio foi 4,57.

Questão Nº 9 - A **Coordenação e a Secretaria do Programa**, na visão dos alunos, contribuíram para a resolução de demandas acadêmicas e administrativas do curso em nível considerado “BOM”, com linha de tendência para o “MUITO BOM”, visto o ranking médio 4,55.

Questão Nº 10 – A **qualidade das informações** prestadas pela Coordenação e Secretaria do Programa, na opinião dos alunos, foi classificada como “BOM”, com linha de tendência para o “MUITO BOM”, uma vez estabelecido ranking médio de 4,62.

### 2.2.2. Formação

Questão Nº 5 – Com base nas disciplinas cursadas, o **grau de formação interdisciplinar** recebido pelos alunos, conforme as respostas atribuídas, foi considerado como “BOM”, com linha de tendência para o “MUITO BOM”, já que o ranking médio foi de 4,57. Adicionalmente, segue o comentário:

*“Corpo docente especializado em diferentes áreas do conhecimento e engajado com causas sociais, o que contribui para os questionamentos sobre os nossos papéis enquanto pesquisadores na sociedade. Além da interdisciplinaridade ampliar os diálogos e atuação nos diferentes campos de pesquisa, possibilitando ultrapassar os limites disciplinares”.*

Questão Nº 17 – As **estratégias adotadas pelo Programa** para manutenção das atividades acadêmicas **durante o período pandêmico**, segundo os alunos - considerando o Relatório de Atividades Discente, videoconferências com corpo de alunos, Atendimentos virtuais Coordenação e Secretaria, Eventos Acadêmicos, entre outros, foi avaliada como “BOM”, pois obteve ranking médio de 4,33.

Questão Nº 19 – O grau de satisfação com as **disciplinas em formato remoto**, de acordo com a opinião dos alunos foi avaliado próximo ao conceito “BOM”, visto o ranking médio 3,95. Foram, ainda, acrescentadas as seguintes respostas, no que tange ao impacto da pandemia na realização das pesquisas:

*“Impactou especificamente a pesquisa que eu desenvolvia, fazendo com que eu modificasse um dos objetivos e a metodologia.”*

*“...Foi uma experiência proveitosa, mas certamente se houvesse abertura e menos distanciamento físico, emocional e intelectual, a experiência teria sido ainda mais significativa...”*

Questão Nº 21 – Segundo os alunos, o **grau de satisfação com a orientação** recebida foi avaliado como “BOM”, com linha de tendência para o “MUITO BOM”, já que recebeu avaliação no ranking médio de 4,76.

Questão Nº 29 – De forma geral, a **qualidade do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas**, foi medido pelos alunos como “BOM”, com linha de tendência para o “MUITO BOM”, visto o ranking médio 4,69. Adiciona-se a este item os comentários abaixo:

*“A competência e o comprometimento dos professores, a interdisciplinaridade do programa, a atenção aos alunos, a produção de eventos, a revista para publicação, ter dois polos sendo um no interior do estado, entre outros.”*

*“...o PPGICH é um curso amazônico com os olhos voltados para a região, formando profissionais qualificados.”*

*“O programa exerce grande importância no cenário local por ser um dos poucos programas interdisciplinares na área de humanas no Amazonas.”*

*“O PPGICH vem ganhando espaço de destaque e importância perante a comunidade acadêmica, tal façanha se deve a qualidade do trabalho realizado pela Instituição que promove o desenvolvimento de pesquisas relevantes e necessárias tanto para a academia quanto para sociedade como um todo.”*

### 2.2.3. Impacto na Sociedade

Questão Nº 12 – **As informações prestadas no SITE do Programa** satisfizeram as necessidades dos alunos em nível acima do “BOM”, pois o ranking médio foi acurado em 4,43. Adicionalmente, seguem alguns comentários:

*“A divulgação do Programa é muito Boa, inclusive foi por essa divulgação na internet que soube desse Mestrado.”*

Questão Nº 13 – A **visibilidade do Programa nas redes sociais e veículos de comunicação**, segundo os alunos, foi considerada “REGULAR”, com linha de tendência para o “BOM”, pois alcançou ranking médio 3,78.

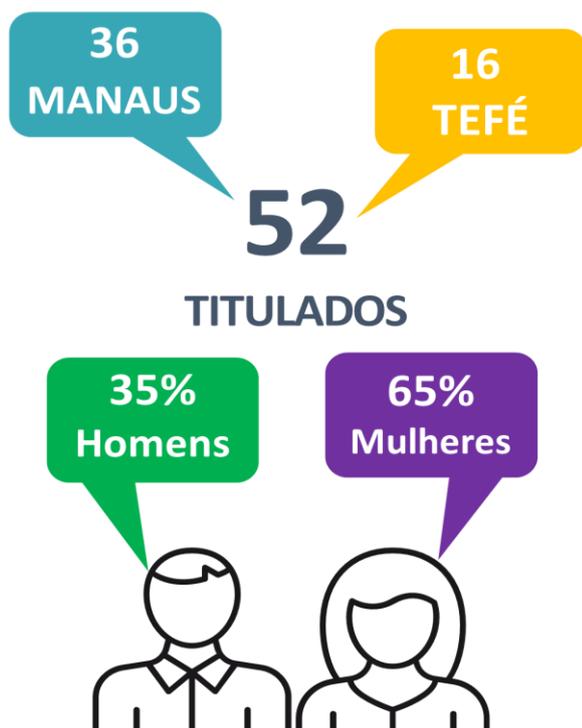
*“Acredito que o programa pode explorar mais as redes sociais, bem como desenvolver outras estratégias de divulgação...”*

*“A comunicação via redes sociais requer objetividade e engajamento de acordo com as plataformas específicas, o que a meu ver o Programa pode aprimorar para que consiga atingir o seu público alvo [SIC]. Seria o caso até de ter um profissional específico para tratar desta demanda.”*

Sobre o **impacto do Programa na sociedade**, adicionam-se os comentários abaixo:

*“Permite a formação de mestres no interior do estado do Amazonas, traz o debate interdisciplinar possibilitando o diálogo entre diferentes esferas do conhecimento, além de possibilitar pessoas da região realizarem grandes produções científicas tendo como laboratório de estudo a riqueza natural e cultural que Amazônia nos proporciona.”*

### 2.3. EGRESSOS PPGICH



Até agosto do ano de 2020, o PPGICH entregou à sociedade **52 Mestres em Ciências Humanas**, aptos à docência, em todos os níveis de ensino, e à atuação em empresas e em órgãos públicos. Sendo que 22 acadêmicos foram titulados em 2018, 13 acadêmicos em 2019 e 17 acadêmicos em 2020.

65% dos mestres titulados pelo PPGICH são mulheres.

36 mestres foram formados na capital, ao passo que 16 foram qualificados no interior do Amazonas.

No que tange ao questionário aplicado aos egressos, cabe informar que à época, em que foi produzido e enviado o instrumento ao público-alvo, a Turma 2018 - composta por 17 alunos, ainda permanecia com matrículas institucionais ativas no sistema acadêmico. Portanto, o universo da amostra de alunos classificados como egressos totalizou 35 pessoas (acadêmicos pertencentes às Turmas 2016 e 2017 que foram titulados nos anos 2018 e 2019, respectivamente). Por tais razões, o Questionário de Autoavaliação dos EGRESSOS (Anexo C) foi encaminhado aos 35 titulados e respondido por 27 deles, constituindo-se desta maneira o universo respondentes da pesquisa. Foi identificada a ausência de 06 ex-alunos da Turma 2016 e 02 ex-alunos da Turma 2017.

Mediante ao exposto, segue o Quadro 5 com a consolidação das respostas do Questionário de Autoavaliação dos Egressos, apresentando o ranking médio de algumas das respostas que serão complementadas com as respostas qualitativas dos ex-alunos do Programa.

Quadro 5 – Ranking médio das respostas do Questionário aplicado aos Egressos

EIXO ALCANÇADO	QUESTÃO	PESO					RESULTADOS
		NEGATIVA		POSITIVA			RANKING MÉDIO
		1 INSUFICIENTE Total respostas	2 FRACO Total respostas	3 REGULAR Total respostas	4 BOM Total respostas	5 MUITO BOM Total respostas	
PROGRAMA	Nº 5	0	1	0	6	20	4,67
PROGRAMA	Nº 6	0	0	1	5	21	4,74
PROGRAMA	Nº 7	0	0	1	5	21	4,74
FORMAÇÃO	Nº 8	0	0	0	6	21	4,78
PROGRAMA	Nº 9	0	0	2	7	18	4,59
IMPACTO - visibilidade	Nº 10	1	0	1	8	17	4,48

Fonte: Elaborado pela CAA PPGICH a partir das respostas do Questionário de Autoavaliação dos Egressos, Anexo C

### 2.3.1. Programa

Questão Nº 5 – Com base nas disciplinas cursadas, o **grau de formação interdisciplinar** recebido pelos egressos, conforme as respostas atribuídas, foi considerado “BOM”, com linha de tendência para o “MUITO BOM”, pois teve ranking médio de 4,67.

Questão Nº 6 - Considerando a orientação recebida, os egressos julgaram ter **alcançado a perspectiva interdisciplinar** em nível considerado “BOM”, com linha de tendência para o “MUITO BOM”, visto o ranking médio 4,74.

Questão Nº 7 – O **nível de clareza acerca do objeto primordial de investigação do Programa** (Teoria, História e Crítica da CULTURA), atribuído pelos egressos foi considerado “BOM” e com linha de tendência para o “MUITO BOM”, visto o ranking médio 4,74.

Questão Nº 9 - A **Coordenação e a Secretaria do Programa**, na opinião dos egressos, contribuíram para a resolução de demandas acadêmicas e administrativas do curso em nível considerado “BOM”, com linha de tendência para o “MUITO BOM”, uma vez o ranking médio 4,59.

### 2.3.2. Formação

Questão Nº 8 – Considerando o resultado das pesquisas, os egressos avaliaram a **satisfação quanto à orientação recebida**, que foi consolidada em ranking médio de 4,59, opinando neste critério como “BOM”, com linha de tendência para o “MUITO BOM”.

### 2.3.3. Impacto na Sociedade

Questão Nº 10 – Os egressos julgaram que o **SITE do PPGICH** satisfizes as suas necessidades de informação em nível considerado “BOM”, conforme ranking médio 4,48.

O depoimento de um dos egressos ressalta o **impacto na sociedade**, que a pesquisa desenvolvida no âmbito o PPGICH gerou:

*“Após a conclusão de minha pesquisa pude retornar para o município ao qual desenvolvi minha dissertação e realizar a devolutiva para a comunidade. Hoje como resultado o Museu de Arqueologia e História de Maués teve um projeto aprovado na Lei Aldir Blanc e estamos desenvolvendo um catálogo que estará disponível nas escolas do Município de Maués. A partir de minha pesquisa também continuei trabalhando como pesquisadora do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia ao qual seguimos com a consolidação dos Museus Vivos nas comunidades indígenas em Manaus e agora em São Paulo de Olivença, iniciativa que está servindo de instrumento político de luta e reconhecimento dos territórios indígenas.”*

No que tange ao **impacto profissional**, cabe trazer à luz os egressos que mais se destacaram:



#### 1. MARIAH RAFAELA CORDEIRO GONZAGA DA SILVA

A egressa deu continuidade à sua formação e atualmente cursa doutorado em Comunicação Social na Universidade Federal Fluminense, além de atuar como professora substituta da Universidade

Federal do Rio de Janeiro. É ativista da Coalizão Negra pelos Direitos do Rio de Janeiro. Tem extensa produção bibliográfica acerca dos temas da transexualidade e

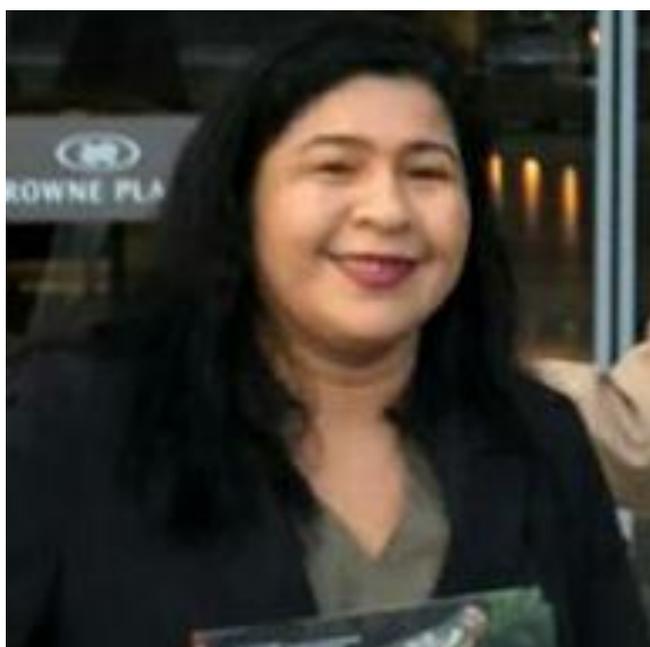
das relações de poder e destaca-se como convidada em eventos nacionais e internacionais. Como resultado de sua dissertação defendida no PPGICH, publicou ensaio na forma de livro pela Editora N-1.



## 2. MARCOS ALAN COSTA FARIAS

O egresso mudou-se para Manaus, vindo de Oriximiná, no Estado do Pará, para estudar no PPGICH. Após defesa de dissertação deu continuidade à sua formação e atualmente cursa doutorado em Antropologia Social na Universidade Federal do Amazonas, além de ter sido aprovado em concurso público da Secretaria de Estado de Educação do Amazonas como professor de Artes. Desenvolve pesquisas na área de música e dança com ênfase em Etnomusicologia e Antropologia da Dança, bem como sobre práticas de Povos e Comunidades Tradicionais, especialmente quilombos, sendo pesquisador vinculado ao Projeto

Nova Cartografia Social do Amazonas, laboratório que integra a estrutura do PPGICH.



## 3. ANA CLÁUDIA TORRES GONÇALVES

A egressa, em seu percurso profissional e durante o curso de mestrado, construiu extensa produção na área de manejo de pirarucu e das práticas tradicionais. O mestrado contribuiu para uma formação mais sólida em sua atividade profissional, o que lhe permite uma atuação mais qualificada para continuar assessorando os pescadores nas áreas de reserva do Instituto de Desenvolvimento

Sustentável Mamirauá (IDSM). Faz parte do corpo editorial do periódico O

Macaqueiro e, também atua em projetos de extensão e de pesquisa, sendo integrante do Grupo de Pesquisa em Territorialidades e Governança Socioambiental na Amazônia, vinculado ao PPGICH.



#### 4. VINÍCIUS ALVES DA ROSA

O egresso cursa Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião pela Universidade Metodista de São Paulo – UMESP onde desenvolve pesquisa sobre religiosidade popular nos quilombos urbanos e rurais da Amazônia: um estudo da Comunidade do Barranco de São Benedito em Manaus e Sagrado coração de Jesus do Lago do

Serpa em Itacoatiara - AM. É formador educacional da equipe Diversidade, na Divisão de desenvolvimento dos profissionais do magistério, na Gerência de Formação Continuada - GFC/SEMED. Foi membro de Comissão Avaliadora do Curso de Licenciatura em Ciências da Religião da UEA, designado pelo Conselho Estadual de Educação do Amazonas.



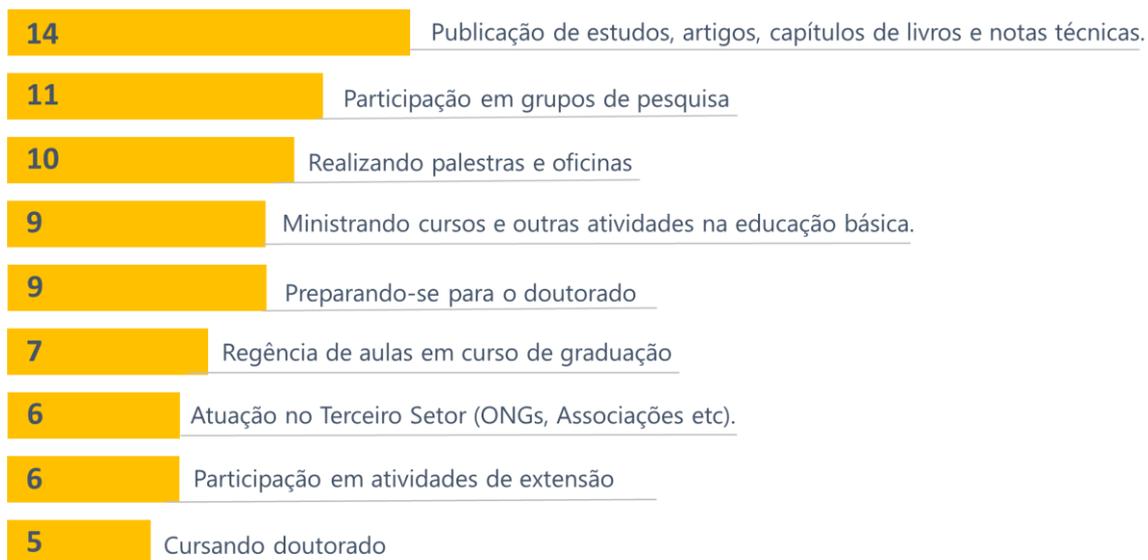
#### 5. KLISSY KELY GUIMARÃES

A egressa obteve aprovação no Doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Música - PPGMUS da Escola de Comunicação e Artes - ECA da Universidade de São Paulo - USP, onde desenvolve pesquisa sobre Compositoras no campo musical em Manaus - processos produtivos,

representatividades e aprendizagens. É autora do livro "Mulheres Compositoras: Cartografias e relações de poder", fruto de sua dissertação defendida no PPGICH. Além da experiência no ensino superior, no campo das Artes, atua como compositora/cancionista, cantora e multi-instrumentista com diversos registros fonográficos autorais lançados e disponíveis nas plataformas digitais.

Ainda, considerando o Questionário Egressos, Anexo C, foram identificadas as atividades que estão sendo desenvolvidas pelos ex-alunos após a conclusão do Mestrado em CH. Destaca-se que 14 respondentes indicaram que deram continuidade aos estudos com a publicação de estudos, artigos, capítulos de livros e notas técnicas, conforme apresentado no Gráfico 3.

**Gráfico 3 - Atividades exercidas após a conclusão do Mestrado em Ciências Humanas/ PPGICH-UEA**

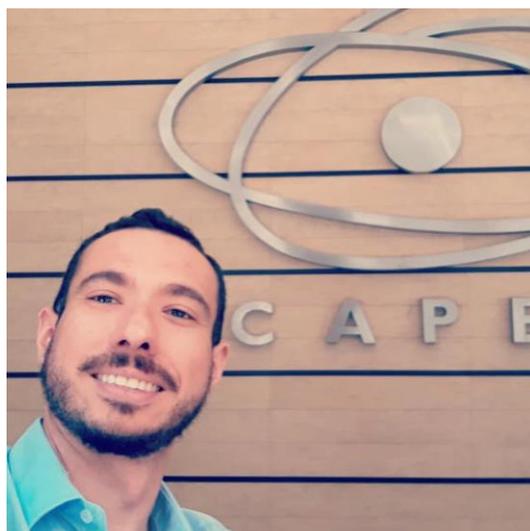


Fonte: Respostas do Questionário Egressos, Anexo C

## 2.4. PERFIL DO CORPO TÉCNICO

Desde a sua constituição, a **Coordenação do PPGICH é conduzida pelo Professor Otávio Rios Portela**, Doutor em Letras Vernáculas pela UFRJ, (2012) e Pós-Doutor pelo Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa da Faculdade de Letras Universidade do Porto (U-PORTO), realizado com bolsa CAPES (2013/2014).

Caracterizado pelo perfil criativo e singular de gestão, o Coordenador promoveu ações gerenciais de qualidade que permitiram o alcance dos resultados apresentados. As decisões colegiadas, propostas pelo docente, geraram a sinergia e



o engajamento da equipe, bem como os impactos positivos no desempenho do PPGICH. Link para o *Currículo Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/2235476017380738>.



O PPGICH é secretariado pela Administradora Shirlei Piñeiro, desde 2017, no núcleo situado na capital. A servidora, técnico-administrativo estatutária de nível superior, que está vinculada à UEA desde 2009, possui especialização em Gestão da Administração Pública pela Universidade Castelo Branco-UCB/ RJ (2007), Mestrado em Gestão e Negócios pela UNISINOS/RS (2017) e, em

regime de cotutela, *Master en Administration de Entreprises* pela *Université de Poitiers/França* (2019).

As competências e habilidades adquiridas na qualificação em nível *Stricto Sensu* somadas à experiência administrativa conquistadas ao longo de 12 anos de vínculo junto à UEA, permitiu que a servidora incorporasse significativo papel no Programa, atuando na gestão coparticipativa como protagonista na organização do conhecimento a partir do método analítico-conceitual, contribuindo na construção do planejamento em nível estratégico, tático e operacional de curto, médio e longo prazo. Link para o *Currículo Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/3291291446405110>.

## 3. A PRODUÇÃO INTELLECTUAL DO PROGRAMA

### 3.1. PRODUÇÃO INTELLECTUAL

## PRODUÇÃO INTELLECTUAL

PPGI.CH

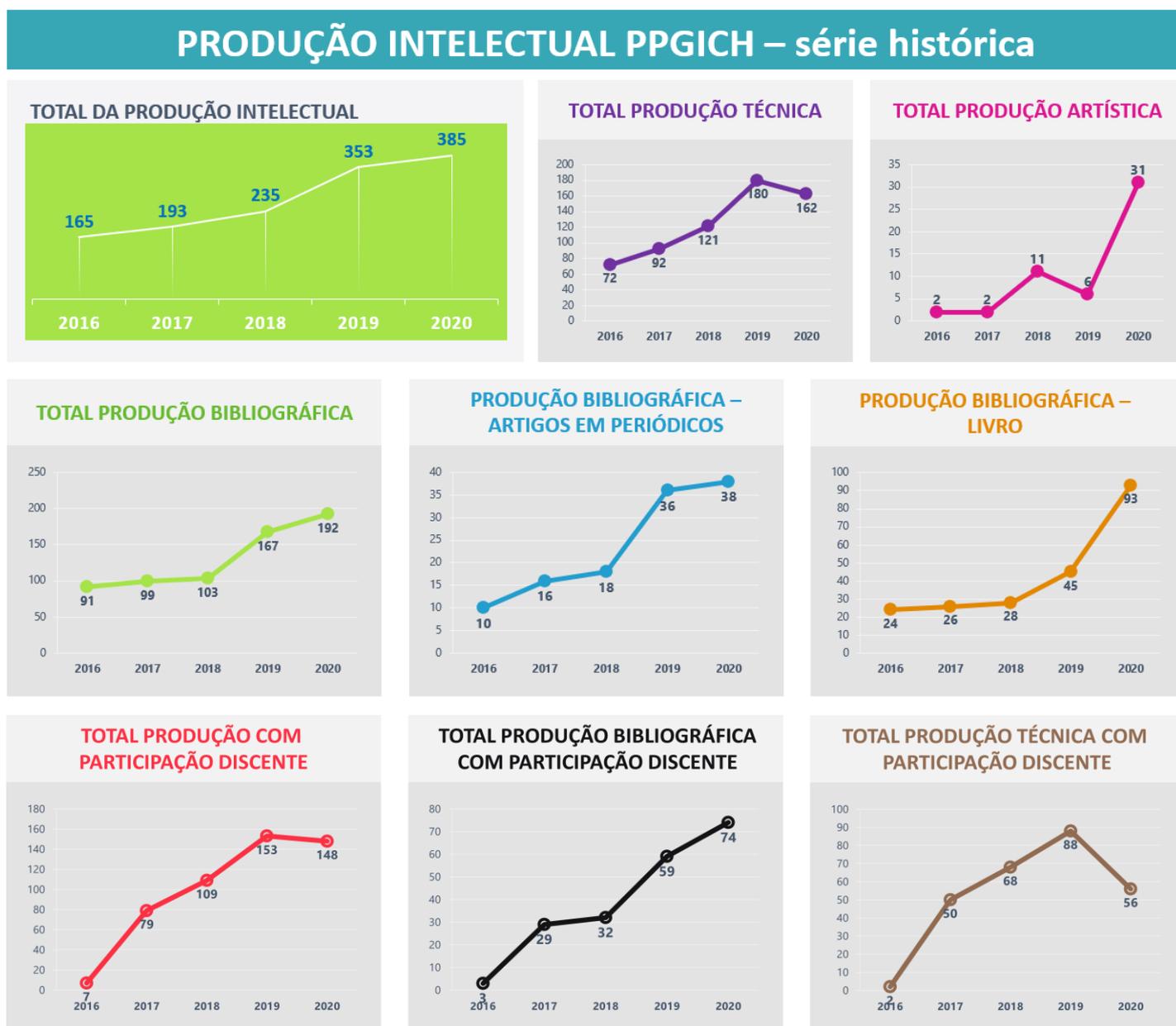


Fonte: Elaborado pela CAA PPGICH a partir dos dados Plataforma Sucupira (2020)

A Área Interdisciplinar entende que a produção intelectual discente precisa se desenvolver no interior dos projetos, linhas e Área de concentração do Programa. A Área 45 também valoriza a coautoria entre discentes, egressos e docentes permanentes, sendo uma condição para a validação de produção intelectual realizada por discentes e egressos. A série histórica da produção intelectual do Programa apresenta-se na Figura 2.

A análise dos dados extraídos da plataforma Sucupira permite vislumbrar um forte incremento da produção total com participação discente ao longo do quadriênio, que salta de 79 em 2017, passando por 109 em 2018 e 153 em 2019 e se estabilizando em 148 produções em 2020. Quando se tem em mente apenas o total de produção bibliográfica com participação discente os dados revelam uma curva ascendente, saltando de 26 produções bibliográficas em 2017 e chegando a 74 em 2020.

Figura 2 - Série histórica Produção Intelectual PPGICH



Fonte: Elaborado pela CAA PPGICH a partir dos dados Plataforma Sucupira (2020)

Quando se analisa o total de produção técnica com participação discente, os números do Programa são também expressivos, partindo de 50 produções em 2017, passando por 68 em 2018, chegando ao ápice de 88 em 2018 e sofrendo uma leve queda em 2020, que computa 56 produções. A redução do número de produções técnicas com participação discente de 2019 para 2020 explica-se pela pandemia por COVID-19 e pelos poucos trabalhos acadêmicos apresentados por mestrands em eventos científicos no último ano do quadriênio.

Um destaque acerca da relação entre o total da produção intelectual com participação discente e o total da produção intelectual do programa faz-se necessária, de um total de 1166 produções no quadriênio, 489 dessas produções contam com a participação de, ao menos, um discente ou egresso do Programa, o que sinaliza a consolidação de uma cultura científica pautada na produção intelectual de discentes e egressos do PPGICH. Foram identificados os seguintes indicadores:



### 3.2 DEZ PRODUTOS MAIS RELEVANTES NO QUADRIÊNIO

O Quadro 6 apresenta os 10 produtos de maior destaque para o Programa no quadriênio. A escolha foi feita a partir do criterioso trabalho realizado de forma colegiada pela Comissão de Autoavaliação do PPGICH, a qual definiu os seguintes critérios para a proposição da hierarquização dos produtos:

- I. Envolvimento do maior número de docentes e discentes do Programa;
- II. Elevado grau de impacto, complexidade e inovação;
- III. Ações que demandaram a internacionalização e/ou interiorização;
- IV. Equilíbrio entre a produção intelectual realizada nos dois núcleos do PPGICH, por meio do qual se destacam a qualidade e a contribuição do Núcleo de Tefé para a produção intelectual do Programa;
- V. Harmonia entre os tipos de produção (bibliográfica e técnica);
- VI. Representatividade quanto ao perfil do Programa no que diz respeito à aderência aos projetos, linhas de pesquisa e Área de Concentração.

**Quadro 6 - Produtos de maior destaque no Programa durante o quadriênio**

Quant.	PRODUTOS DE MAIOR DESTAQUE PARA O PROGRAMA NO QUADRIÊNIO	TIPO DE PRODUÇÃO
1	<i>Webinário</i> Internacional Cidadania e Democracia em Tempos de Pandemia	Técnica
2	Parteiras Tradicionais: conhecimentos compartilhados, práticas e cuidado em saúde. 1a. ed. Porto Alegre: Rede Unida, 2020.	Técnica
3	INTERDISCIPLINARIDADE: UMA PROPOSTA EPISTEMOLÓGICA PARA A CIÊNCIA PÓS-MODERNA. In: Revista InterScience Place, v. 14, p. 127, 2019.	Bibliográfica
4	<i>Un Voyage à travers les idées en Amazonie au XVIIIe siècle: La Comdamine, tradução e cultura</i> . CADERNOS DE TRADUÇÃO (UFSC), v. 40, p. 16-37, 2020.	Bibliográfica
5	<i>Tejiendo desde la contrahegemonía. Medios, redes y tic en América Latina</i> . Cidade do México: Editora do IIS-UNAM, 2020.	Técnica
6	Multimodalidade, gêneros e discursos: Teorias e análises. São Paulo: Pimenta Cultural, 2020.	Técnica
7	Quebradeiras de Coco Babaçu: um século de mobilizações e lutas – repertório de fontes documentais e arquivísticas, dispositivos legais e ações coletivas (1915-2018). Manaus: UEA Edições/PNCSA, 2019.	Bibliográfica
8	O carnaval dos oprimidos: expressões culturais nas lutas sociais de Honduras. In: CAREGNATO, Caroline; PÁSCOA, Márcio. (Org.). Música e Interfaces. 1ed. Manaus: UEA Edições, 2020, v. 1, p. 293-307.	Bibliográfica
9	<i>The Necropolitics of Development: Socio-environmental conflicts and the cartography of violence among indigenous peoples of the triple Amazonian border Brazil</i> , Colombia and Peru. Perspectives on rural development. In: Marcos Aurelio Saquet; Adilson Alves. (Org.). Perspectives on rural development n. 4. 1ed.Lecce: Università del Salento, 2020, v. 4, p. 227-258.	Bibliográfica
10	<i>'I KNOW NOT WHAT TOMORROW WILL BRING'</i> : ESTUDOS DE LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS INFAUSTOS. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2020.	Técnica

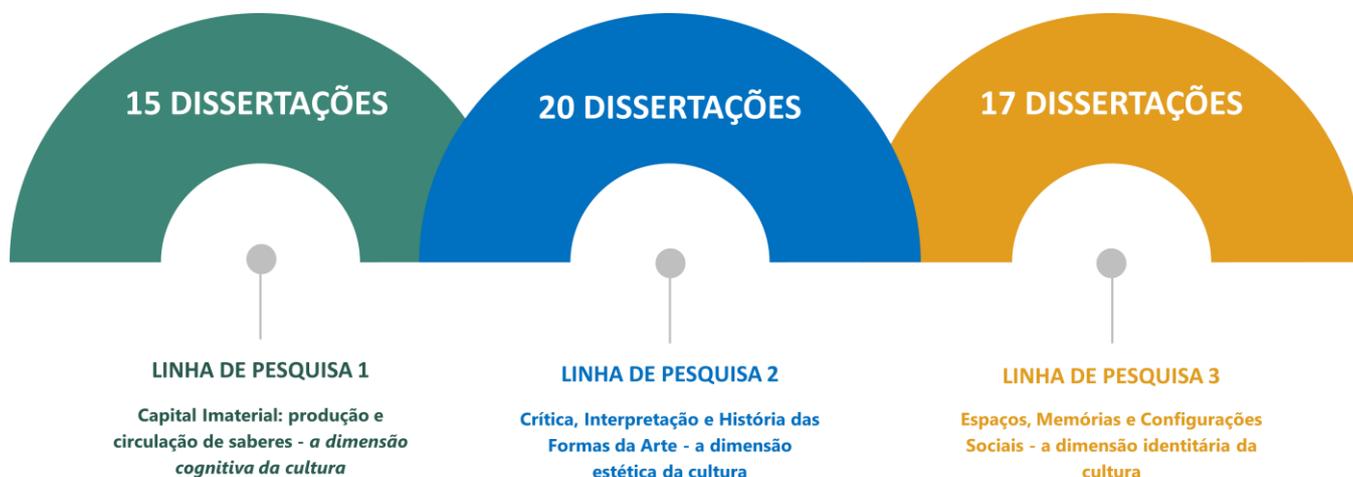
Fonte: Produzido pela Comissão de AA PPGICH

### 3.3. DISSERTAÇÕES

As dissertações defendidas no âmbito do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), têm se desenvolvido, desde sua implantação, em total articulação com os Projetos de Pesquisa vinculados às Linhas de Pesquisa do Programa e sua área de Concentração.

É válido ressaltar que a articulação dos temas pesquisados é considerada desde o momento do processo seletivo de ingresso no Programa, quando a adequação ao perfil interdisciplinar do Programa, ao seu respectivo objeto de estudo (a cultura) e aos interesses de pesquisa do orientador são critérios que integram o formulário de avaliação utilizado pela comissão de seleção. Na Figura 3 fica nítido o equilíbrio no compatilhamento das investigações pelas Linhas de Pesquisa.

Figura 3 - Número de dissertações defendidas x Linha de Pesquisa do PPGICH



Fonte: Plataforma Sucupira (2020)

Neste sentido, é possível perceber uma preocupação genuína da dinâmica de funcionamento do Programa com a garantia da adequação das dissertações aos projetos integradores, bem como o seu alinhamento com os objetivos do Programa, que busca, por intermédio das suas linhas de pesquisa, o desenvolvimento de pesquisas comprometidas com a abordagem interdisciplinar do caráter cognitivo, identitário e estético da Cultura, seu objeto de estudo por excelência. Alguns depoimentos emitidos pela a comunidade PPGICH a partir das respostas dos questionários reforçam este argumento:

*“O PPGICH tem abrigado e fomentado pesquisas sobre diversos temas de interesse das Ciências Humanas, com destaque para aqueles que trazem luz a aspectos das culturas amazônicas, abordando questões voltadas para os povos tradicionais, para a biodiversidade e preservação dos biomas amazônicos, para as artes locais, bem como seu diálogo com as artes no geral, por exemplo. Através desse movimento, acredito que o PPGICH promove o desenvolvimento do conhecimento crítico e a preservação de aspectos pouco conhecidos e divulgados e, até mesmo, desconhecidos, da(s) cultura(s) amazônicas”.*

*“A multiplicidade dos temas abordados pelas pesquisas do PPGICH tem contribuído significativamente para a sociedade amazonense, e acredito que esta dinâmica tem sido possível por conta da interdisciplinaridade que é seu principal ponto forte.”*

Considerando o exposto e o criterioso trabalho realizado pela Comissão de Autoavaliação do PPGICH, pode-se afirmar que as dissertações defendidas ao longo do primeiro quadriênio de funcionamento deste PPG apresentam total compatibilidade com a natureza interdisciplinar do Programa em sua proposta de abordagem dos aspectos cognitivos, identitários e estéticos da cultura. Assim, acredita-se que as cinco dissertações consideradas como produções de destaque são uma mostra fiel da concretização dessa propositura. E, para ratificar os argumentos, seguem abaixo, a síntese da cinco melhores dissertações:

## 01 Título: O PROCESSO DE AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE ÉTNICA DOS BORARI DE ALTER DO CHÃO-PA



Ligado ao Projeto de Pesquisa:  
PATRIMÔNIO CULTURAL,  
IDENTIDADE ÉTNICA E  
ATIVIDADES CRIATIVAS DAS  
COMUNIDADES INDÍGENAS NA  
CIDADE DE MANAUS

Defesa realizada em: 03/09/2018

Orientadora: Profa. Dra. Jocilene Gomes da Cruz

A pesquisa, desenvolvida por mestrando indígena, tem por objeto de análise o processo de afirmação da identidade étnica dos Borari, de Alter do Chão, no Estado do Pará. Trata-se de um estudo etnográfico realizado na região do Baixo Rio Tapajós que discutiu a reafirmação da identidade étnica de um povo indígena, o seu reconhecimento coletivo e a demarcação de seus territórios. O trabalho contribui para embasar a reivindicação territorial dos Borari, enquanto grupo socialmente organizado, que luta pela posse da terra. A partir desta dissertação, o Programa contribui para a argumentação em defesa da demanda histórica dos povos originários da Amazônia. Do ponto de vista de sua execução, a dissertação destaca-se pelo seu caráter interdisciplinar, pela rica fundamentação teórica, pelos recursos cartográficos, pelas fotos do arquivo pessoal do mestrando, que registram momentos significativos do povo Borari, e pelo cuidado com as questões legais da ética em pesquisa.

Link de acesso: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/handle/riuea/2159>

02



Ligado ao Projeto de Pesquisa:  
PATRIMÔNIO MATERIAL E  
IMATERIAL: O LUGAR DAS  
NOSSAS MEMÓRIAS

Título: **ENTRE O ESPELHO E O REFLEXO:** cultura material, patrimônio e memória através da leitura da coleção do Sr. Barrô pertencente ao Museu de Arqueologia e História de Maués-AM

Defesa realizada em: 01/10/2018

Orientadora: Profa. Dra. Tatiana de Lima Pedrosa Santos

A pesquisa teve por objeto de análise um conjunto de artefatos que compõem a “Coleção do Senhor Barrô”, um pequeno museu doméstico localizado no município de Maués, Região do Baixo Amazonas, divisa com o Pará. A investigação articulou um minucioso trabalho de campo, a partir do qual identificou-se, registrou-se e catalogou-se um total de 835 peças, e uma escuta sensível dos agentes sociais que contribuíram/contribuem para a formação e manutenção do acervo. As fotos e as fichas de cada artefato compõem os anexos da dissertação. O trabalho contribui com a Arqueologia no Amazonas, com a educação patrimonial e com a história da cidade de Maués. Do ponto de vista de sua execução, a dissertação destaca-se pela rica fundamentação teórica e interdisciplinar e pelo registro de peças nunca antes catalogadas, estando em perfeita sintonia com o projeto e linha de pesquisa, bem como com a área de concentração do Programa.

Link de acesso: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br//handle/riuea/2141>

03

Título: **MUROS QUE NÃO SEPARAM - A ARTE DE RUA EM MANAUS:** A identidade indígena e sua representação em murais grafitados.



Ligado ao Projeto de Pesquisa:  
BOLSOVIVO  
CULTURA E IDENTIDADE NAS  
NOVAS PRAÇAS DA  
CONTEMPORANEIDADE

Defesa realizada em: 03/09/2018

Orientadora: Profa. Dra. Neiva Maria Machado Soares

A Pesquisa, desenvolvida por docente da rede pública de ensino do Amazonas, teve por objeto de análise um conjunto de quatro murais grafitados no espaço urbano da cidade de Manaus e que têm por tema a representação indígena. A investigação engendrou uma discussão sobre a representação e identidade dos povos originários na arte de rua presente na capital do Amazonas, utilizando como teoria de base a Gramática do Design Visual (GDV). Do ponto de vista de sua execução, a dissertação destaca-se por articular pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, pela rica fundamentação teórica interdisciplinar, pela criatividade na estruturação do texto final e pela qualidade das análises e imagens presentes no corpo da dissertação. A pesquisa revela uma orientação cuidadosa e em sintonia com o projeto de pesquisa liderado pela docente orientadora.

Link de acesso: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br//handle/riuea/2144>



Ligado ao Projeto de Pesquisa:  
HISTÓRIA SOCIAL DA ARTE, DA  
CULTURA E DA LITERATURA NA  
AMAZÔNIA

04

Defesa realizada em: 10/04/2019

Orientadora: Profa. Dra. Cristiane de Silveira

Título: **DIAS DE SANTOS NO LAGO AMANÃ:** estudo histórico-antropológico de festejos do catolicismo ribeirinho amazônico

A pesquisa desenvolvida por mestrando da nucleação do PPGICH no município de Tefé, teve por objeto de análise um estudo histórico-antropológico dos festejos de santos católicos praticados em comunidades ribeirinhas do lago Amanã, na região do médio rio Solimões. A investigação buscou compreender os processos de (re)significação das festas religiosas populares como importantes práticas sociais da cultura rural amazônica, a partir de observação direta dos festejos realizados em comunidades do lago durante o ano de 2018. Em seu trabalho realizou uma etnografia com o intuito de conhecer tanto a história destes festejos quanto as características desta prática social no passado e no presente, privilegiando sempre o recorte temporal de cinquenta anos retroativos. Do ponto de vista de sua execução, a dissertação destaca-se pelo seu caráter interdisciplinar, pela rica fundamentação teórica, estando em perfeita sintonia com o projeto e linha de pesquisa, bem como com a área de concentração do Programa.

Link de acesso: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br//handle/riuea/2162>



Ligado ao Projeto de Pesquisa:  
CULTURA E PODER: O  
SIMBOLISMO DAS RELAÇÕES  
CONTEMPORÂNEAS

05

Título: **IMIGRANTES HAITIANAS NA CIDADE DE MANAUS:**  
Mundos do trabalho informal, redes e sociabilidades (2010-2019)

Defesa realizada em: 06/05/2020

Orientadora: Profa. Dra. Lúcia Marina Puga Ferreira

A pesquisa, realizada nos anos de 2018 e 2019 na cidade de Manaus/AM, teve como objetivo mostrar as experiências cotidianas de imigrantes haitianas inseridas na informalidade, trabalhando com vendas em tabuleiros. Os sujeitos da investigação são mulheres que ocupam as calçadas com seus tabuleiros improvisados e enfrentam os desafios diários das intempéries, da fiscalização e das disputas próprias do mundo do trabalho informal. O desenvolvimento da pesquisa, de caráter etnográfico, demandou o aprendizado e uso da língua crioula haitiana para a comunicação entre a pesquisadora e as participantes da pesquisa, a construção do perfil das vendedoras de tabuleiro por meio de *survey* e o registro de relatos orais. O trabalho contribui para aprofundar a discussão sobre o tema da feminização das migrações internacionais na Amazônia e destaca-se pela qualidade do texto final, que inclui resumo em crioulo haitiano.

Link de acesso: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br//handle/riuea/3149>

Todas as dissertações desenvolvidas na alçada do PPGICH/UEA encontram-se disponíveis no Repositório Institucional da Universidade do Estado do Amazonas, link: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/handle/riuea/1684>.

## 4. PRINCIPAIS AÇÕES DE IMPACTO DO PROGRAMA

### 4.1. AÇÕES DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO DESTACADAS PELO PROGRAMA

#### 4.1.1. INICIATIVAS DE ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO: Estratégias de Interiorização do Programa no Estado do Amazonas



O PPGICH foi fundado sob a égide da interiorização, estando em perfeita sintonia com os objetivos e a missão da Universidade do Estado do Amazonas, reconhecidamente uma das maiores universidades *multicampi* do Brasil, com presença em todos os municípios amazonenses. O Programa mantém uma nucleação permanente no município de Tefé/AM, nas dependências do Centro de Estudos Superiores de Tefé (CEST/UEA), sendo a única oportunidade de formação pós-graduada em um raio de 500Km na região do Médio Solimões, que possui um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) do país. Além da presença no CEST/UEA, o Programa desenvolve sistematicamente ações na região da tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru, onde conta com a infraestrutura do Minilaboratório do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia (PNCSA)/Núcleo de Estudos Socioambientais da Amazônia (NESAM), o que permite o desenvolvimento de pesquisa e extensão com povos e comunidades tradicionais. Assim, a interiorização do PPGICH é também uma forma de internacionalização.

A presença do Programa no município de Tefé conta com a importante parceria do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), organização social fomentada e supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), que há 21 anos atua na região do Médio Solimões. O Programa beneficia-se da forte internacionalização capitaneada pelo IDSM, além de acesso às reservas de desenvolvimento sustentáveis (RDS) a partir das quais dialoga com saberes tradicionais e povos e comunidades tradicionais, a exemplo de ribeirinhos, indígenas, quilombolas e outros. O Programa já titulou 16 mestres em sua nucleação

permanente em Tefé, sempre com a preocupação de oferecer ao discente uma formação de qualidade e em condições equiparadas às disponíveis na capital. Embora possa ser paradoxal à primeira vista, a interiorização do Programa é um forte vetor de internacionalização quando se pensa nas relações com países da Pan-Amazônia. É desse modo, que as pesquisas desenvolvidas na Tríplice Fronteira Brasil-Colômbia-Peru se somam ao processo de internacionalização experimentado pelo Programa, deslocando-se uma concepção e política internacional antes pensada epistemologicamente Norte-Sul e agora vivenciada como Sul-Sul e, mais ainda, da Amazônia para a Amazônia. Assim, para o PPGICH, interiorizar é também internacionalizar.



#### 4.1.2. INICIATIVA DE EXTENSÃO: I CIPIF (2018)

O evento aconteceu de 14 a 16 de novembro de 2018 na cidade de Tabatinga/AM, localizada na região da tríplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru. O evento foi multilíngue (português/espanhol/tikuna e outras línguas indígenas) e teve mais de 580 participantes, com grande presença de público indígena.

O evento teve o objetivo de discutir a temática dos povos indígenas em contextos de fronteiras, consideradas para além de suas atribuições geopolíticas e territoriais. Constituiu-se em iniciativa exitosa que contou com aprovação em dois editais de agências de fomento para auxílio financeiro, sendo um evento internacional que teve na sua coordenação geral um membro do corpo docente permanente do PPGICH e a participação de diversos docentes e alunos do programa. Seus impactos vinculam-se às possibilidades da geração de subsídios empíricos e teóricos para investigações em nível de pós-graduação em Universidades Nacionais e Internacionais. Com este contexto, considera-se que o congresso permitiu a realização de uma articulação em rede para a construção de projetos científicos voltados para a realidade socioambiental contemporânea das dinâmicas transfronteiriças. O Evento contou com:

 **4**  
Grupos de Trabalho

 **20**  
Palestrantes e Conferencistas

 **17**  
Instituições Envolvidas

 **4**  
Países Presentes

Fonte: <https://www.facebook.com/ppgich/photos/699274847105236>

O evento propôs um novo paradigma ao trazer para dentro da Universidade centenas de indígenas das mais variadas etnias do Brasil Colômbia e Peru. Por outro lado, consolidou uma rede colaborativa e assertiva nos âmbitos nacional e internacional. Além desse aspecto, com a realização do congresso objetivou-se que as organizações envolvidas, lideranças comunitárias, professores e pesquisadores pudessem ser mais bem preparados para a mobilização de parcerias, apoios e cenários para a construção de políticas públicas para a realização de projetos e ações que envolvam o protagonismo dos povos indígenas. Entre todos os eventos organizados pelo Programa no quadriênio, este certamente foi o mais inovador por congrega pesquisadores e povos indígenas em uma região de difícil acesso, a tríplice fronteira Brasil, Colômbia e Peru. Do ponto de vista das instituições universitárias ou de pesquisa, o CIPIF mobilizou mais de 30 instituições nacionais e internacionais.

**Imagem 2 - Apresentação da tribo Tikuna no evento em 2018**



Fonte: <http://www.cipif.net/>

#### 4.1.3. INICIATIVA DE PESQUISA: INDICADORES ANTRÓPICOS: *Fatores socioambientais e patrimoniais na tradução de índices de antropização em povos e comunidades Amazônicas (2019-2023)*

Aprovado no edital PROCAD-AMAZÔNIA, em parceria com os PPGs em Estudos Antrópicos da Amazônia (UFPA) e Estudos da Tradução (UFSC), o projeto tem por objeto criar índices de qualidade de vida para a Amazônia, considerando que os atuais descritores/indicadores utilizados por índices oficiais, a exemplo do IDH, foram pensados para o mundo urbano. Assim, não refletem o que os povos e populações tradicionais entendem como qualidade de vida e desenvolvimento social (bem viver). Esse amplo Projeto Interinstitucional permitirá a formação de um banco de dados, alimentado pelas 160 perguntas do questionário aplicado, e servirá de norte para a construção de novas políticas públicas para a Amazônia profunda.

A iniciativa destaca-se pela articulação entre programas de pós-graduação e cria um canal de cooperação entre programas da região Norte e Sul em torno da necessária abordagem interdisciplinar para atingir o objetivo proposto. Focando a elaboração de indicadores que sejam, posteriormente, traduzidos em um Índice, trata-se de projeto com potencial de impacto de longo prazo podendo, inclusive, servir de base para formulação de novas políticas públicas para a Amazônia profunda. Nessa perspectiva, há também a presença da inovação social nessa ação.

Este coletivo orgânico congrega cinco docentes (22%) do Programa (dois vinculados à Linha de Pesquisa 1, dois vinculados à Linha de Pesquisa 2 e uma vinculada à Linha de Pesquisa 3), três mestrandos do PPGICH e cinco membros externos.

#### 4.1.4. INICIATIVA DE EXTENSÃO: WEBINÁRIO INTERNACIONAL *“Cidadania e Democracia em tempos de pandemia” (2020)*



*“Webinário Internacional Cidadania e Democracia em Tempos de Pandemia”*, realizado no auge da pandemia por COVID-19, nos meses de junho e julho de 2020, coroa a inauguração do Canal Youtube TV PPGICH e marcou uma virada tecnológica

do ponto de vista da adoção das ferramentas de tecnologia da informação e comunicação (TICs) que, na sequência, permitiram a continuidade da pós-graduação por meio do ensino remoto no âmbito da UEA. Partindo da discussão em torno da pandemia por COVID-19, acolheu palestrantes de diversas instituições brasileiras e estrangeiras, a saber (João Miguel Teixeira Lopes, *UPORTO*; Enrique Leff, UNAM; Marcela Magalhães de Paula, Black Post Itália; Isabel Pires de Lima, *UPORTO*; Djalma Thurler, UFBA; Márcia Maria de Oliveira, UFRR, e Alfredo Wagner Berno de Almeida, UEA). O *Webinário* resultou de ação do Observatório da Cidadania e Relações de Poder, braço extensionista do PPGICH, tendo alcançado mais de 10.850 visualizações (em 03/02/2021) ao redor do mundo e disponibilizado de forma permanente no canal Youtube TV PPGICH UEA um total de 7 produções audiovisuais, que contaram com o apoio do Centro de Mídias da UEA para a sua execução técnica.

A ação permitiu uma grande visibilidade do Programa, não apenas a nível regional, mas igualmente no cenário nacional. Todo o material audiovisual produzido ao longo do *Webinário* encontra-se disponível gratuitamente no canal Youtube TV PPGICH UEA e tem sido utilizado em disciplinas de cursos de Graduação e Pós-Graduação. A ação contribuiu ainda para produção e difusão de conhecimento científico no/do PPGICH, com foco nas discussões em torno da democracia, cidadania e relações de poder. O Quadro 7 sintetiza os resultados da iniciativa de extensão.

## Quadro 7 - Relatório Sintético *Webinário* Internacional - Cidadania e Democracia em Tempos de Pandemia

# WEBINÁRIO INTERNACIONAL

## “CIDADANIA E DEMOCRACIA EM TEMPOS DE PANDEMIA”

<i>Inscrições realizadas</i>	923
<i>Perfil do Público</i>	Estudante de Pós-graduação (44,2%); Estudante de Graduação (27,1%); Professores (21%); Técnico Administrativo (2,1%); Prof Ensino Fundamental (0,7%); Pesquisador (0,7%); Assessoria Jurídica (0,3%); Egresso (0,3%); Membro Grupo de Pesquisa (0,3%); Advogado (0,2%); Ex-aluna (0,2%); Coordenador de PPG (0,2%); Produtor Executivo (0,2%); Produtor de Conteúdo (0,2%); Analista em Antropologia (0,1%); Analista em C&T (0,1%); Analista/Perito (0,1%); Consultoria (0,1%); Promotora de Justiça (0,1%); Servidora Pública (0,1%); Prestador de serviço (0,1%); Estudante Ensino Médio (0,1%); Técnico Ambiental (0,1%); e Educador Social (0,1%).
<i>Países participantes (6)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brasil;</li> <li>• Argentina;</li> <li>• Bolívia;</li> <li>• Colômbia;</li> <li>• Flórida/EUA; e,</li> <li>• Portugal.</li> </ul>
<i>Regiões do Brasil alcançadas</i>	5
<i>Estados brasileiros alcançados</i>	26 Estados + Distrito Federal
<i>Instituições Nacionais participantes (107)</i>	6aCCR/MPF; Anhaguera; AVSI; Basscon; BR; CEFET MG; Centro Social Paroquial S. Nicolau; CNSPS; DPU; Embrapa; EMEF Profa Maria Thereza de Souza Castro; Escola Diamante; Faculdade La Salle Manaus; FAMETRO; Fiocruz e USP; Fundação Fé e Alegria do Brasil; GEDMMA; GEMAP/CPDA; ICMBio; IDSM; IFAM; IFCE; IFMA; IFPA; IFPR; IFRO; ISERJ; MCTI; MP/PA UFF/RJ; NAEA/UFPA; OAB; PNCSA; Polícia Civil; PPRLB; Prefeitura de Caraguatatuba; PROFCIAMB; PUC/SP; SAF Secretaria de Estado da Agricultura Familiar; SEC/ AM; SEDUC/AM; SEDUC/MT; SEDUC/PA; SEDUC/RO; SEMED; SJMR; SMEL; UEA; UEG e UFU; UEMA; Uemasul; UEPA; UERJ; UERR; UFAC; UFAM; UFBA; UFC; UFCAT; UFCG; UFERSA; UFF; UFFS;UFG; UFMA; UFMG; UFOPA; UFPA; UFPB; UFPE; UFPel; UFPI; UFPR; UFRA; UFRB; UFRGS; UFRJ;UFRR; UFRRJ; UFS; UFSC; UFSCar; UFSE; UFT; UFU; ULBRA; UNB; UNEB; UNEMAT; UNESP; UNIASSELVI; UNIBAHIA; Unicap; UNIFAP; UNIFESSPA; UNILA; UNIMONTES; Uninorte; Unip; UNIP; UNIR; Unisuam; UNIT; Uniube; USP; VAT; e WWF Brasil.
<i>Instituições Internacionais participantes (9)</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituto 9 de Julio, Tucumán (Argentina);</li> <li>• Escuela Normal Superior de Villavicencio (Colômbia);</li> <li>• Cecebol (Bolívia), UdeA (Colômbia);</li> <li>• Universidad de Guadalajara (Colômbia);</li> <li>• Flórida State University (EUA);</li> <li>• Centro Social Paroquial S. Nicolau (Portugal);</li> <li>• LUP (Portugal);</li> <li>• PCEUP (Portugal); e,</li> <li>• Universidade do Porto (Portugal).</li> </ul>
<i>Inscritos na TVPPGICH até dezembro 2020</i>	1.023
<i>VISUALIZAÇÕES Canal Youtube até dezembro de 2020.</i>	<b>9.238</b>
<i>CURTIDAS Canal Youtube até dezembro de 2020</i>	1.731

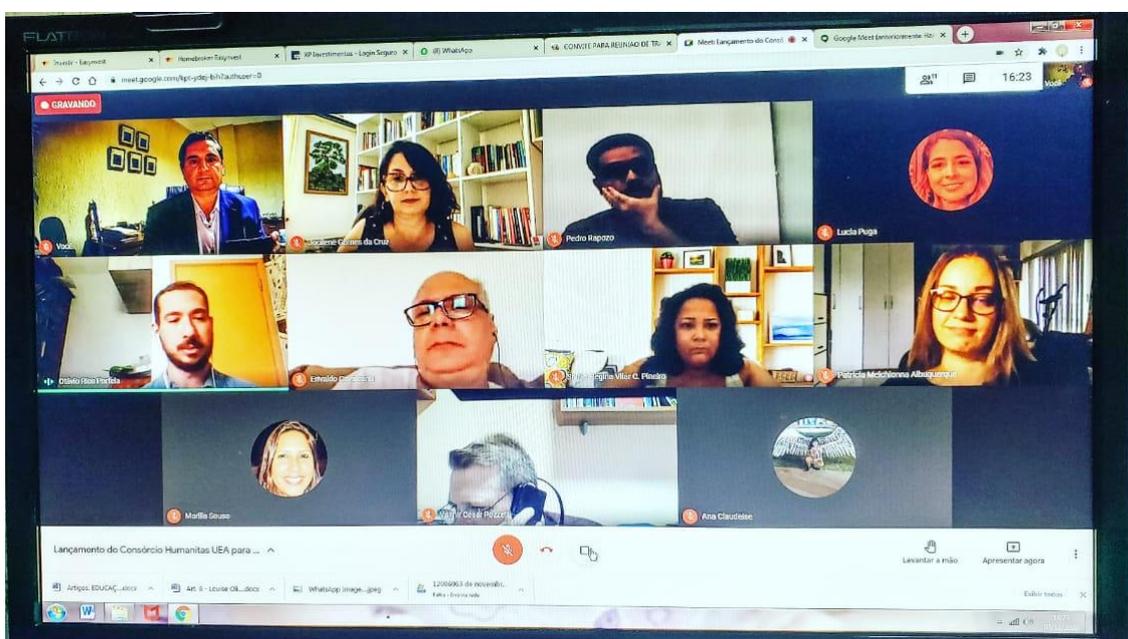
Fonte: Dados primários Webinário Internacional e Relatório Geral *Webinário* Internacional disponível no link:

<https://pos.uea.edu.br/data/area/evcientifico/download/4-2.pdf>

#### 4.1.5. INICIATIVA DE PESQUISA: CONSÓRCIO *Humanitas* UEA para Pesquisa Aplicada com Povos e Comunidades Tradicionais do Amazonas (2020-2025)

O projeto recebe financiamento Capes por meio do Edital N.13/2020 - Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) na Amazônia Legal e envolve os Programas de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH); em Direito Ambiental (PPGDA) e Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos (PPGSP), todos da UEA. O recurso captado é da ordem de 600 mil reais, entre custeio e bolsas para possibilitar que esses programas atuem de forma integrada. O projeto surge a partir das experiências prévias de pesquisa aplicada na Amazônia e será desenvolvido nos territórios do Alto e Médio Solimões, Alto e Baixo Rio Negro e Região Metropolitana de Manaus. O projeto pretende contribuir com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030: **a)** ODS 01 - Erradicação da Pobreza; **b)** ODS 04 - Educação de Qualidade; **c)** ODS 08 - Trabalho decente e Crescimento econômico; **d)** ODS 10 - Redução de desigualdades; e **e)** ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições eficazes.

Imagem 3 - Lançamento do Consórcio *Humanitas* UEA, em 04/12/2020



Fonte: Acervo imagens PPGICH

A ação integrada "Consórcio *Humanitas* UEA para pesquisa aplicada com povos e comunidades tradicionais no Amazonas" revela um esforço de cooperação entre três PPGs da UEA objetivando consolidar a área das Ciências Humanas, considerada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP/UEA) como uma das áreas

estratégicas para a Pós-Graduação na UEA. Os Objetivos específicos alinham-se aos objetivos do projeto são: **I)** caracterizar as potencialidades e alternativas econômicas para o bem viver dos povos indígenas e comunidades tradicionais; **II)** identificar vulnerabilidades socioeconômicas e institucionais; **III)** contribuir para o acesso às políticas de promoção da cidadania e de defesa dos direitos humanos; **IV)** estabelecer mecanismos educacionais para a popularização do conhecimento científico e valorização dos saberes tradicionais amazônicos; e **V)** assegurar a interiorização da pesquisa em pós-graduação no âmbito regional amazônico. Trata-se de projeto de desenho, atuação e impacto inovadores no âmbito da Amazônia Ocidental e trata-se resultados duradouros no que tange aos povos e populações tradicionais.

**Figura 4 – Programas de Pós-Graduação e Pesquisadores do CONSÓRCIO HUMANITAS**



Fonte: Elaborada pela CAA PPGICH a partir dos dados primários Consórcio *Humanitas*

A Figura 4 demonstra que o Consórcio é liderado por um dos docentes do Programa, além de ser constituído por grupo de pesquisadores que, majoritariamente, são vinculados ao PPGICH. E, embora a relação não inclua mestrandos e pós-doutorandos, tendo em vista a sua recente constituição, os mesmos serão incorporados ao logo da sua execução.

## 4.2. *ContraCorrente* EM PERSPECTIVA



A Revista do Programa, intitulada “*ContraCorrente*”, que surgiu em 2010 inicialmente vinculada à Cátedra Amazonense de Estudos Literários (CAEL), grupo de pesquisa certificado pela UEA junto ao CNPq, atualmente é vinculada e publicada pelo PPGICH por meio da Editora Universitária da UEA. Com publicação semestral, a *ContraCorrente* acolhe trabalhos por chamadas do conhecimento específicas (*Call for papers*), para publicação no dossiê, e ainda textos que atendam aos interesses da política de publicação, que podem integrar as diversas seções, a exemplo de artigos, ensaios, resenhas e entrevistas.

Atualmente a Revista tem Índice *H* igual a 3 no *Google Scholar* e está indexada ao Sistema *Latindex*, padrão de avaliação internacional de revistas da América Latina, Caribe e Espanha. Também é indexada ao *Google Acadêmico Google Scholar*, *Sumários.org*, *LivRe* e *Diadorim*.

A Imagem 4 apresenta informações acerca da sete Edições disponibilizadas na rede (Edição n. 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15), das quais acolheram 67 artigos.

Imagem 4 – Indicadores das sete Edições da Revista *ContraCorrente* - Quadriênio 2017-2020



Fonte: Produzido pela CAA PPGICH a partir dos dados *Google Scholar* e da Revista *ContraCorrente*

13% destes trabalhos foram realizados em cooperação entre os alunos do PPGICH e respectivos orientadores; enquanto 85% deste universo foi produzido por autores externos ao Programa, caracterizando exogeneidade do periódico. Cabe salientar que 2% destes trabalhos foram produzidos individualmente por docente do PPGICH.

A revista demonstrou tendência crescente no número de publicações por ano, com destaque para o ano de 2019. Neste mesmo ano, a revista obteve maior número de citações, alcançando 10, o que corresponde à 31% do total de citações ocorridas ao longo de sua existência (32). O mapeamento dos dados revelou ainda, que ao todo 23 artigos foram citados durante o quadriênio. Ressalta-se, que embora as estatísticas sejam singelas, se comparado às demais revistas vinculadas à UEA, a *ContraCorrente* demonstrou avanços significativos.

Todas as Edições encontram-se disponíveis no Repositório Institucional da UEA, link: <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/handle/riuea/1165> e em link específico no site do PPGICH: <http://periodicos.uea.edu.br/index.php/contracorrente>.

Outrossim, a *ContraCorrente* tem evoluído em qualidade ao longo de suas edições, mas que ainda estamos em busca de mais evidência no cenário das revistas nacionais e internacionais, inclusive, com intuito de que seu *Qualis* possa ser melhorado de forma significativa, até o último evento de avaliação CAPES (2013-2016) classificada como B5. Os indexadores estão sendo buscados também à medida que a revista passa a atender novas demandas dessas bases.

### **4.3. INTERIORIZAÇÃO, INSERÇÃO, INTERNACIONALIZAÇÃO e VISIBILIDADE**

A efetiva interiorização da pós-graduação que consagrou a proposta *multicampi* do PPGICH como uma das pioneiras no Estado, foi lastreada pela oferta anual de vagas ao curso presencial do Mestrado em Ciências Humanas, que regido por docentes do quadro permanente da UEA, no núcleo de Tefé, já titulou 16 pessoas, até agosto de 2020.

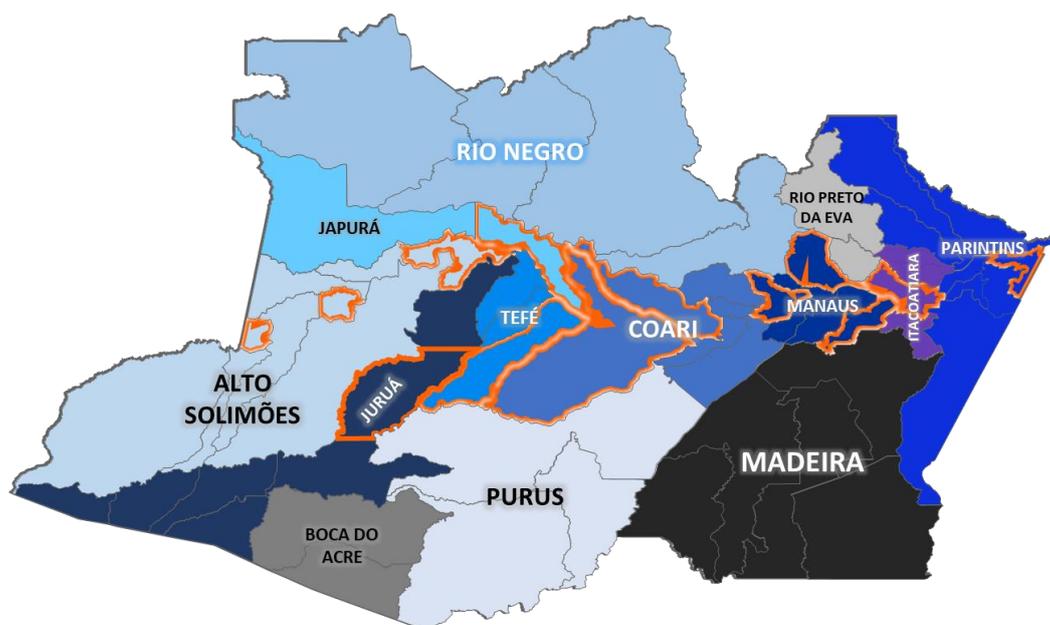
A tendência de adensamento do capital intelectual no interior do Estado do Amazonas evidencia-se pela vinculação de 31 alunos, oriundos de municípios

pertencentes à oito das treze microrregiões amazonenses, representando 32% do corpo discente total do Programa.

O núcleo de Tefé segue a destacar-se como divisor de águas no avanço da educação em nível *Stricto Sensu*, por atrair pela proximidade, estudantes dos municípios vizinhos, a exemplo de: Amaturá, Carauari, Codajás, Maraã, Fonte Boa, Tabatinga e Tefé. Enquanto o núcleo de Manaus ganha grifos por aproximar estudantes dos municípios de Autazes, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus e Parintins.

O Mapa 1 apresenta o Estado do Amazonas subdividido por microrregiões em diferentes tonalidades de azul com a respectiva distribuição dos municípios grifados na cor laranja, representando os municípios de origem dos estudantes do Programa.

**Mapa 1 – Municípios de origem dos alunos PPGICH**



Fonte: Produzido pela secretaria PPGICH a partir dos dados primários dos Processos Seletivos PPGICH 2016-2020

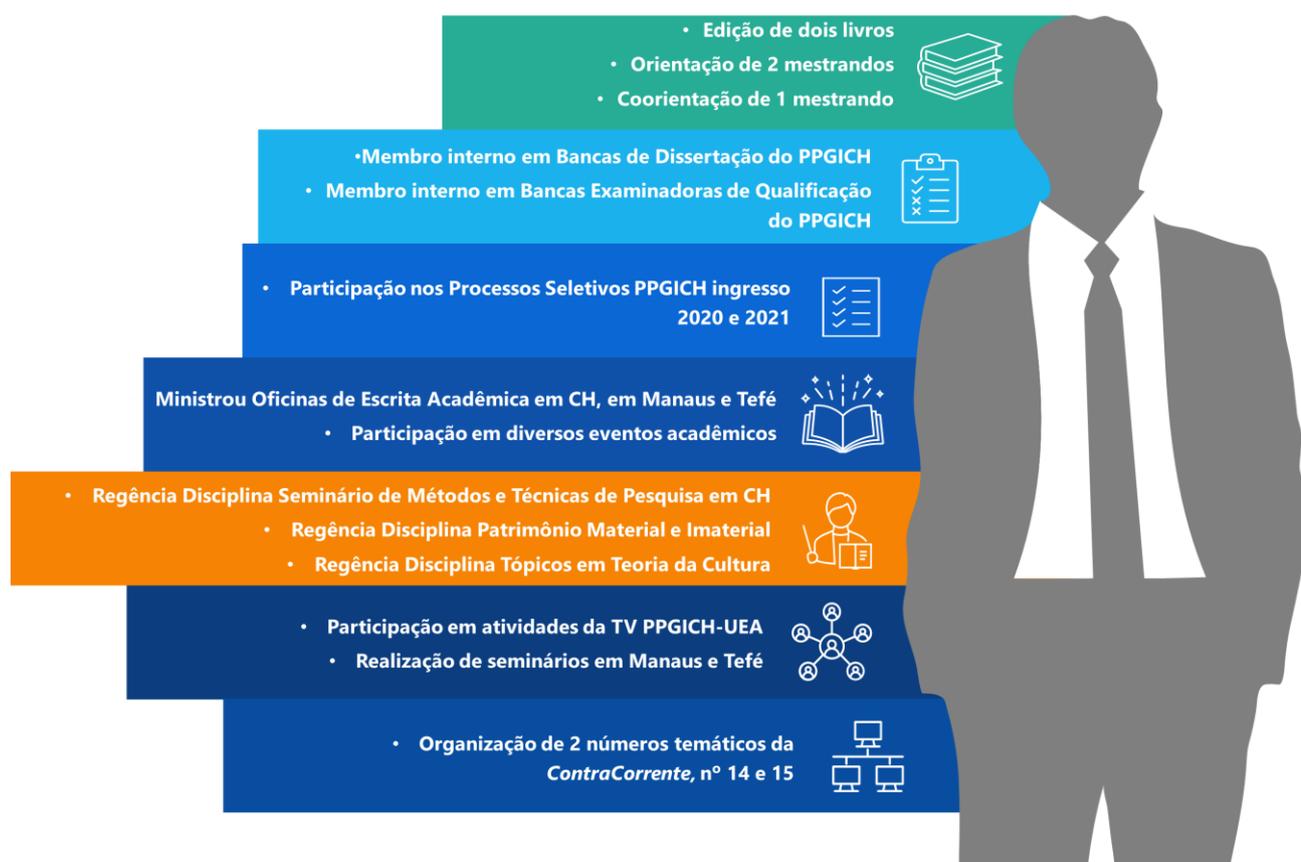
Os dados acima indicam que a estratégia de nucleação do Programa no interior do Estado (Tefé) causou relevante **impacto social**, uma vez que: *i)* é atraente a pessoas com limitação geográfica que constituem barreiras ao acesso à educação de alto nível; *ii)* possibilita a formação de profissionais altamente qualificados e prontos para atuar como docentes, em todos os níveis, e em setores públicos ou privados; e, *iii)* caracteriza-se como PPG inclusivo por permitir a dissolução da assimetria educacional no Estado do Amazonas.

### 4.3.1. Recepção de professores nacionais no quadriênio



Em 2018 foi realizada a Chamada Pública para Seleção de Pesquisador Visitante Nacional Sênior (PVNS) da CAPES para atuação no PPGICH, em caráter de dedicação exclusiva, tanto no polo Manaus quanto Tefé, no Estado do Amazonas, por 24 meses. Na oportunidade foi selecionado o Prof. Dr. Ernesto Renan Melo de Freitas Pinto, que durante o biênio desempenhou as atividades relacionadas na Figura 5:

**Figura 5 - Atividades desenvolvidas PVNS 2018-2020**



Fonte: <https://pos.uea.edu.br/data/area/documento/download/54-5.pdf>

Tendo em vista o comprometimento, a dedicação, a responsabilidade e o apoio na execução de estudos e pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa, que foram determinantes para o fortalecimento e o avanço do PPGICH, seguindo a

estratégia de ampliação e qualificação da produção do conhecimento, o Programa solicitou, em 2020, a renovação da bolsa de PVNS na Amazônia à CAPES, ao referido professor, por mais 24 meses. O pleito exitosamente foi atendido.

#### 4.3.2. Docentes com estágio pós-doutoral em IES nacionais



Por vigência de 12 meses, a contar 01/08/2019, o docente Dr. Guilherme Gitahy de Figueirido foi autorizado a afastar-se para realização de Estágio Pós-Doutoral, no Programa de Pós-Doutorado de Estudos Antrópicos da Amazônia, vinculado à Universidade Federal do Pará (UFPA), Campus Universitário de Castanhal, conforme

Portaria Nº 1191/2019-GR/UEA, disponível no link:

<https://legislacao1.uea.edu.br/index.php?dest=info&doc=a&num=17248>.



#### 4.3.3. Intercâmbio de alunos com IES Nacionais

O mestrando Samuel Lucena de Medeiros foi aceito para realizar intercâmbio junto ao Programa de Pós-Graduação Estudos Latino-Americanos - PPGIELA, da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA), no semestre letivo 2019-1, e ficou sob a

orientação da docente Dra. Barbara Maisonnave Arisi.

#### 4.3.4. Intercâmbio envolvendo cooperações recíprocas

O PPGICH firmou Termo de Cooperação Técnico-Científico (TC) com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM), em 2017 e com a Universidade Estadual do Ceará (UECE) em 2019. Ambos acordos, foram publicados em Diário Oficial do Estado do Amazonas. O TC UEA-UECE também foi publicado no

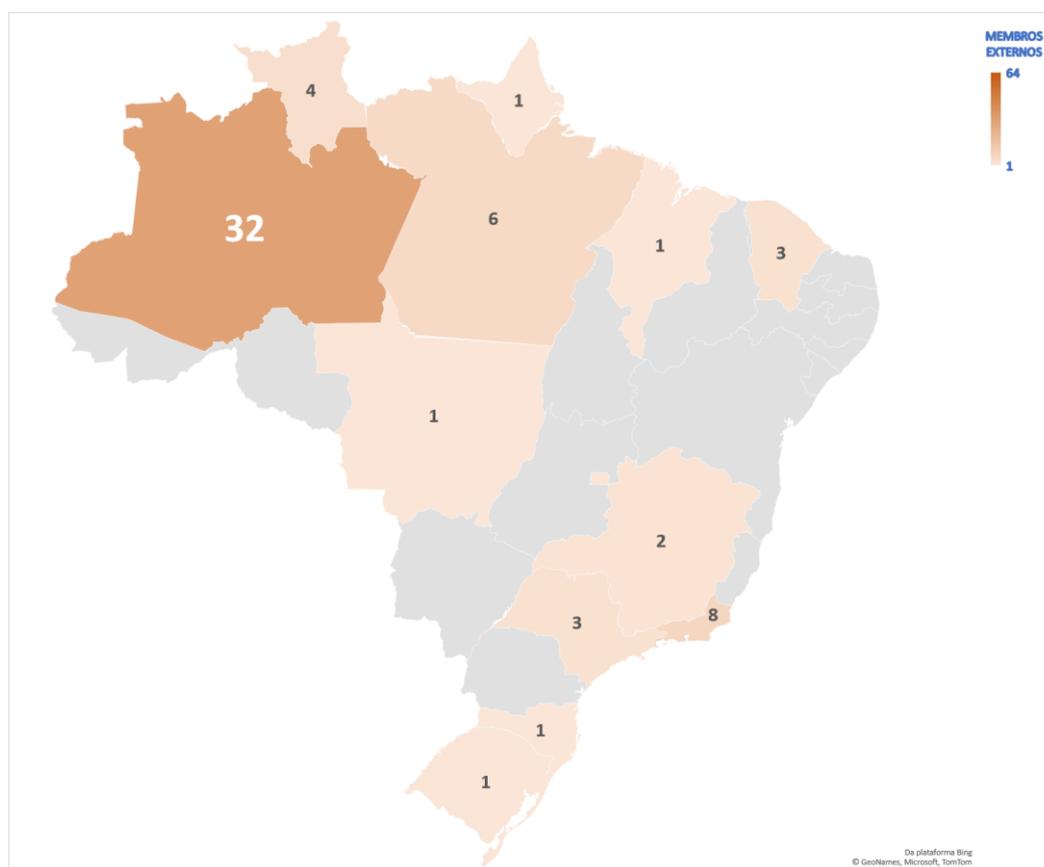


Diário Oficial do Estado do Ceará. Os respectivos planos de trabalho estão disponíveis para consulta na site institucional do PPGICH, seção COOPERAÇÃO e INTERCÂMBIO, subseção **IDSM** e **UECE**, link: <https://pos.uea.edu.br/cienciashumanas/categoria.php?area=COI>.

#### *4.3.5. Participação de docentes em bancas no país e participação de professores de ies nacionais em bancas dos programa*

A composição das comissões avaliadoras das defesas públicas, tem priorizado em sua quase totalidade, desde as defesas da primeira turma tanto nas bancas de exame de qualificação quanto de defesa pública de dissertação, a presença de docentes externos ao Programa com significativa participação de integrantes oriundos de diversas instituições de ensino e de pesquisa em âmbito nacional. O Mapa 2 apresenta os estados em que estão localizadas as Instituições de vínculo dos membros externos ao PPGICH, demonstrando a capilaridade nacional do Programa.

**Mapa 2 - Estados de origem das instituições que vinculam os membros externos ao PPGICH**



Fonte: Dados primários extraídos das atas das bancas examinadoras de qualificação e das bancas de defesa de dissertação do PPGICH

Quanto às instituições nacionais de ensino superior pode-se citar a participação de docentes do Instituto Federal do Amazonas e das Universidades Federais do Amazonas, de Roraima, do Amapá, do Pará, do Oeste do Pará, do Ceará, de Minas Gerais, de Uberlândia, de Santa Catarina, da Fronteira Sul, da Federal Fluminense e Universidade de São Paulo. No segmento de instituições estaduais de ensino superior pode-se citar a Universidade Estadual de Campinas, do Maranhão, do Ceará, de Minas Gerais e, ainda, a Universidade do Vale do Taquari (privada).

#### 4.3.6. Organização de eventos regionais e nacionais

Os eventos de maior relevância organizados pelo PPGICH durante o quadriênio estão relacionados no site do Programa, seção EVENTOS CIENTÍFICOS, link: <https://pos.uea.edu.br/cienciashumanas/categoria.php?area=EVC>. Porém, seguem apresentados na Figura 6.

**Figura 6 – Principais eventos nacionais organizados pelo PPGICH**



Fonte: Dados primários PPGICH

#### 4.3.7. Participação em redes cooperação regionais e nacionais

##### **CONSÓRCIO *Humanitas* UEA – Inserção local**

O Consórcio *Humanitas* UEA é financiado pela Capes por meio do Edital N.13/2020 - Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) na Amazônia Legal e receberá recursos da ordem de 600 mil reais, entre custeio e bolsas.

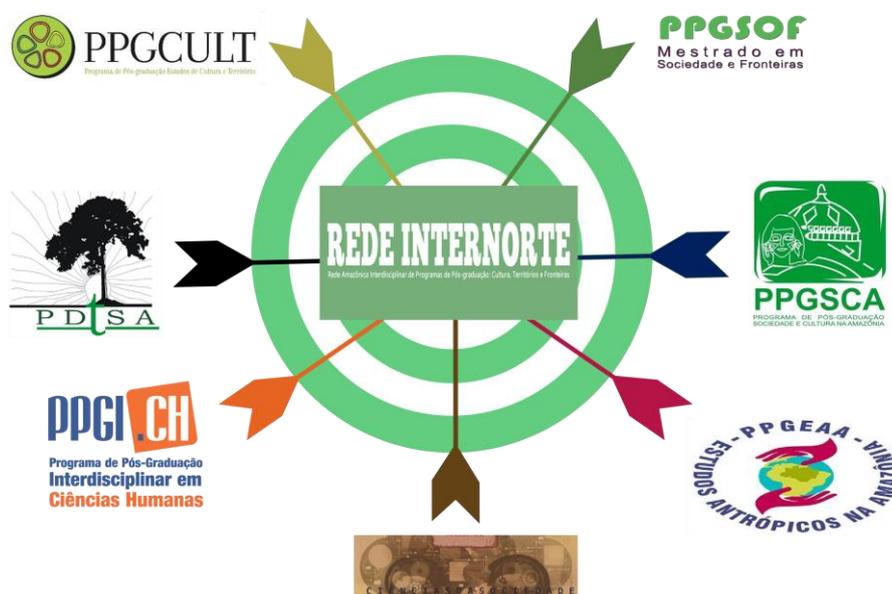
A proposta envolve os Programas de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH), Direito Ambiental (PPGDA), e Segurança Pública, Cidadania e Direitos Humanos (PPGSP), todos vinculados à Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

##### **REDE InterNorte – Inserção Regional**

No âmbito das parcerias institucionais que estimulam a inserção regional é importante ressaltar a continuidade em 2020 de atividades envolvendo a articulação da Rede de Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares do Norte (REDE InterNorte), Programas estes vinculados à Rede Amazônica de Pesquisa Interdisciplinar (RAPI), nomeadamente:

1. **PD TSA/UNIFESSPA** - Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Territoriais e Sociedade na Amazônia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará;
2. **PPGSO F/UFRR** - Programa de Pós-Graduação em Sociedade e Fronteiras da Universidade Federal de Roraima;
3. **PPGCULT/ UFT** - Programa de Pós-Graduação em Estudos de Cultura e Território da Universidade Federal do Tocantins;
4. **PPGCS/UFOPA** - Programa De Pós-Graduação em Ciências da Sociedade da Universidade Federal do Oeste do Pará;
5. **PPGEAA/UFPA** - Programa de Pós-Graduação em estudos Antrópicos na Amazônia da Universidade Federal do Pará;
6. **PPGICH/UEA** - Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade do Estado do Amazonas;
7. **PPGSCA/ UFAM** - Programa de Pós-Graduação Sociedade e Cultura na Amazônia da Universidade Federal do Amazonas.

## PPGs da Rede InterNorte



Fonte: Dados Rede InterNorte

## PROCAD Amazônia – Inserção Nacional

Como concretização dessa articulação se destaca-se o PROCAD/Amazônia, que é fruto da cooperação acadêmica entre a Universidade Federal do Pará - UFPA, por meio do Programa de Pós-Graduação em Estudos Antrópicos da Amazônia, com sede em Castanhal-PA, bem como com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), com o Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução, almejando o fortalecimento da pós-graduação na Região Norte. O projeto INDICADORES ANTRÓPICOS: FATORES SOCIOAMBIENTAIS E PATRIMONIAIS NA TRADUÇÃO DE ÍNDICES DE ANTROPIZAÇÃO EM POVOS E COMUNIDADES AMAZÔNIDAS tem por objetivo a produção de índice da presença e transformação humanas, em seus territórios e ambientes, que considere práticas e valores autóctones de povos e comunidades amazônicas na compreensão de sustentabilidade e de bom viver/bem-estar da população regional, em vista de contatos culturais e possíveis impactos socioambientais.

## OUTRAS COOPERAÇÕES NACIONAIS



Outra iniciativa que deflagra a inserção do Programa em nível nacional, foi a ação de solidariedade do PPGICH-UEA com o **Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas da Universidade Federal da Fronteira Sul (PPGICH-UFFS)** por meio de consultoria dada pelo Coordenador deste Programa aos gestores da UFFS, Campus Erechim, apresentando o parecer e a análise das melhorias para o Coleta 2020 do PPGICH-UFFS.

Esta iniciativa desdobrou-se na constituição do projeto INTERsaberes, que protagonizado por discentes do (PPGICH) da UEA, do PPGICH da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) e ainda do PPG em História da Universidade de Passo Fundo (UPF), tem como objetivo fortalecer perspectivas de formação interinstitucional e trocar experiências de maneira local e remota. Em 15/12/2020 foi realizado a apresentação do projeto às coordenações dos PPGs das referidas IES.

O projeto coletivo vem sendo gestado a partir de demandas dos discentes das três pós-graduações com vistas à atuação coordenada a partir de 2021, com foco no intercâmbio de estudantes entre os Programas. Registra-se o primeiro encontro deste coletivo institucional na Imagem 5.

Imagem 5 - 1º Encontro Projeto INTERsaberes UEA, UFFS e UPF



Fonte: Acervo de imagens do PPGICH

### 4.3.8. Estágio pós-doutoral em instituição estrangeira

Por vigência de 12 meses, a contar 01/09/2019, a docente Dra. Gimima Beatriz Melo da Silva foi autorizada a afastar-se para realização de Estágio Pós-Doutoral, no Instituto de sociologia da Faculdade de Letras, da Universidade do Porto-*UPORTO*, na cidade de Porto/Portugal, conforme Portaria Nº 0820/2019-GR/UEA, disponível no

link: <https://legislacao1.uea.edu.br/index.php?dest=info&doc=a&num=17085> e Errata da Portaria Nº 0820/2019-GR/UEA, disponível no link: <https://legislacao1.uea.edu.br/index.php?dest=info&doc=a&num=17162>.

Imagem 6 - Profa. Gimima Silva em atividade no Estágio Pós-doutoral na *UPORTO*/ Portugal



Fonte: Arquivo pessoal Profa. Gimima Silva

#### 4.3.9. Recepção de professores estrangeiros no quadriênio/ organização de eventos internacionais

### EVENTOS INTERNACIONAIS ORGANIZADOS PELO PPGICH



Fonte: Elaborado pela CAA PPGICH a partir dos dados primários PPGICH

Em **2017**, ocorreu o I SDISCON - Semiótica e Discurso na Contemporaneidade, evento que contou com a presença dos docentes Dra. Maria Carminda Bernardes Silvestre – *Instituto Politécnico de Leiria, IPL* – Portugal e Richard Malcolm Couthard - *Aston University/UK*. Informações disponíveis no site: [sdisconpesquisa.wixsite.com/evento](http://sdisconpesquisa.wixsite.com/evento). O segundo evento internacional do PPGICH em 2017 foi o IV ENCONTRO DE PERSPECTIVAS, realizado entre os dias 04 e 06 de outubro de 2017, que contou com a presença do Dr. João Miguel Teixeira Lopes (*UPORTO/Portugal*).

Em **2018**, durante a ocorrência do I CIPIF, na cidade de Tabatinga, organizado pelo Núcleo de Estudos Socioambientais da Amazônia – NESAM através do apoio institucional do PPGICH/UEA, houve a participação dos docentes Dr. Carlos Gilberto Zaraté Botía (*GET/UNAL*) e MSc. Angela Patricia López Urrego (*GET/UNAL*), da Colômbia; Dr. Oscar Alberto Espinosa de Rivero (*PUCP*), do Peru; e Dr. Harlan Koff (*Universidade de Luxemburgo*). Informações disponíveis em: <http://www.cipif.net/>.

Em 15 de março de **2019** foi realizada a aula inaugural da Turma 2019, pelo Prof. Dr. Carlos Zárate, vinculado à Universidade Nacional da Colômbia (*UNAL*). No mesmo ano, ocorreu II SDISCON: Semiótica, Gêneros Discursivos e Ensino na Contemporaneidade., que contou com a presença da docente Dra. Maria Gorete Costa Marques, vinculada ao Instituto Politécnico de Leiria - Portugal. Ainda em 2019, o V ENCONTRO DE PERSPECTIVAS trouxe novamente o Dr. João Miguel Teixeira Lopes, da *UPORTO/Portugal*, para integrar o comitê científico do evento.

Durante a realização do *Webinário Internacional - Cidadania e Democracia em Tempos de Pandemia*, em **2020**, o PPGICH recebeu contribuições advindas de Portugal, Itália e México a partir da participação do Dr. João Miguel Teixeira Lopes e Dra Isabel Pires de Lima (*UPORTO, Portugal*), Dr. Enrique Leff (*UNAM, México*), Escritora Marcela Guimarães (Itália). As palestras encontram-se disponíveis no link: <https://www.youtube.com/c/TVPPGICHUEA/videos>.

**WEBINÁRIO INTERNACIONAL**  
"CIDADANIA E DEMOCRACIA EM TEMPOS DE PANDEMIA"

**"RECONFIGURAÇÃO DA ESFERA PÚBLICA SOB A PERSPECTIVA DAS FAKE NEWS"**  
Prof. Dr. João Miguel Teixeira Lopes (U.Porto, Portugal)  
Mediação: Prof. Gimima Silva (UEA, Brasil)

15 DE JUNHO 15H MANAUS/16H BRASÍLIA

TRANSMISSÃO TV PPGICH [bitly.com/VwL7I](https://bit.ly/1.com/VwL7I) INSCRIÇÕES NA HORA CONFERE CERTIFICADO

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS PROEX PROGRAMA DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA DDCI CH INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS LAPECSAM LABORATÓRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO AMAPÁ OBSERVATÓRIO

**WEBINÁRIO INTERNACIONAL**  
"CIDADANIA E DEMOCRACIA EM TEMPOS DE PANDEMIA"

**"CIDADANIA, DEMOCRACIA E PANDEMIA: O RISCO EXISTENCIAL DA VIDA"**  
Prof. Dr. Enrique Laff (UNAM, México)  
Mediação: Prof. Dr. Pedro Raposo (UEA, Brasil)

29 DE JUNHO 15H MANAUS/16H BRASÍLIA/14H MÉXICO DC

TRANSMISSÃO TV PPGICH [bitly.com/VwL7I](https://bit.ly/1.com/VwL7I) INSCRIÇÕES NA HORA CONFERE CERTIFICADO

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS PROEX PROGRAMA DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA DDCI CH INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS LAPECSAM LABORATÓRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO AMAPÁ OBSERVATÓRIO

**WEBINÁRIO INTERNACIONAL**  
"CIDADANIA E DEMOCRACIA EM TEMPOS DE PANDEMIA"

**CULTURA, DEMOCRACIA E POLÍTICA EM TEMPOS DE PANDEMIA**  
Profa. Dra. Isabel Pires de Lima  
Professora Catedrática da U.Porto  
Ex-Ministra da Cultura de Portugal  
Mediação: Prof. Dr. Dátvio Rios (UEA, Brasil)

20 DE JUNHO 15H MANAUS/16H BRASÍLIA/20H PORTUGAL

TRANSMISSÃO TV PPGICH [bitly.com/VwL7I](https://bit.ly/1.com/VwL7I) INSCRIÇÕES NA HORA CONFERE CERTIFICADO

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS PROEX PROGRAMA DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA DDCI CH INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS LAPECSAM LABORATÓRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO AMAPÁ OBSERVATÓRIO

**WEBINÁRIO INTERNACIONAL**  
"CIDADANIA E DEMOCRACIA EM TEMPOS DE PANDEMIA"

**DO FASCISMO AO "MITO" OU OS MITOS DO FASCISMO: ITÁLIA E BRASIL EM RELANCE**  
Escritora: Marcela Magalhães (Itália)  
Escritor: Rubens Casara (Brasil)  
Mediação: Prof. Dr. José Alcimar da Oliveira (UFAM, Brasil)

13 DE JULHO 15H MANAUS/16H BRASÍLIA/21H ROMA

TRANSMISSÃO TV PPGICH [bitly.com/VwL7I](https://bit.ly/1.com/VwL7I) INSCRIÇÕES NA HORA CONFERE CERTIFICADO

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS PROEX PROGRAMA DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA DDCI CH INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS LAPECSAM LABORATÓRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO AMAPÁ OBSERVATÓRIO

**WEBINÁRIO INTERNACIONAL**  
"CIDADANIA E DEMOCRACIA EM TEMPOS DE PANDEMIA"

**PROGRAMAÇÃO DE JUNHO**  
(15H, HORÁRIO DE MANAUS / 16H, HORÁRIO DE BRASÍLIA)

15 DE JUNHO  
PROF. DR. JOÃO MIGUEL TEIXEIRA LOPES (U.PORTO, PORTUGAL)

22 DE JUNHO  
PROF. DRA. MÁRCIA MARIA DE OLIVEIRA (UFR, BRASIL)

29 DE JUNHO  
PROF. DR. ENRIQUE LEFF (UNAM, MÉXICO)

TRANSMISSÃO TV PPGICH UEA [bitly.com/VwL7I](https://bit.ly/1.com/VwL7I) INSCRIÇÕES NA HORA CONFERE CERTIFICAÇÃO

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS PROEX PROGRAMA DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA DDCI CH INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS LAPECSAM LABORATÓRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO AMAPÁ OBSERVATÓRIO

**WEBINÁRIO INTERNACIONAL**  
"CIDADANIA E DEMOCRACIA EM TEMPOS DE PANDEMIA"

**PROGRAMAÇÃO DE JULHO**  
(15H, HORÁRIO DE MANAUS / 16H, HORÁRIO DE BRASÍLIA)

06 DE JULHO  
PROF. DR. DJALMA THÜRLER (UFBA, BRASIL)

13 DE JULHO  
ESCR. MARCELA MAGALHÃES (ITÁLIA) E RUBENS CASARA (BRASIL)

20 DE JULHO  
PROFA. DRA. ISABEL PIRES DE LIMA (U.PORTO, PORTUGAL)

27 DE JULHO  
PROF. DR. ALFREDO WAGNER BERNO DE ALMEIDA (UEA, BRASIL)

TRANSMISSÃO TV PPGICH UEA [bitly.com/VwL7I](https://bit.ly/1.com/VwL7I) INSCRIÇÕES NA HORA CONFERE CERTIFICAÇÃO

UEA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS PROEX PROGRAMA DE EXCELÊNCIA EM PESQUISA DDCI CH INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS LAPECSAM LABORATÓRIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS DA SAÚDE DO AMAPÁ OBSERVATÓRIO



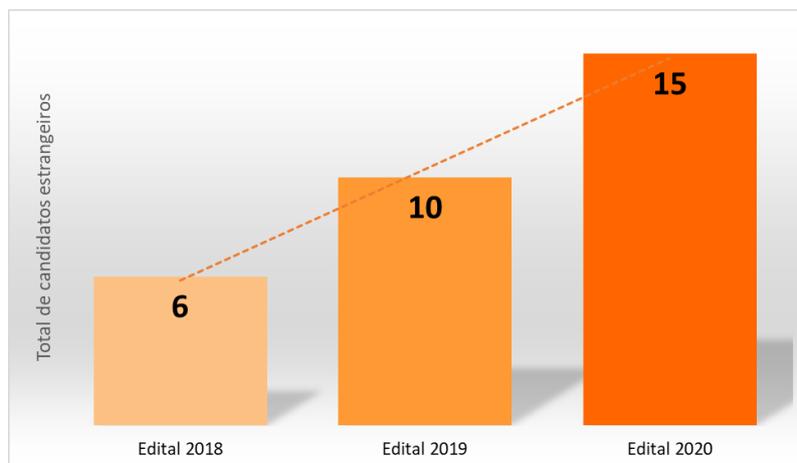
#### 4.3.10. Intercâmbio de alunos com ies estrangeiras

A mestranda, Jéssica da Costa Tapajós Saraiva, realizou intercâmbio, em 2018, na *Brock University, St. Catharines, ON, Canadá, Região do Niágara.*

#### 4.3.11. Orientação de alunos de origem estrangeira

O PPGICH também ofertou 03 vagas para candidatos estrangeiros, no período compreendido entre 2018 e 2020, oportunizadas por processos seletivos realizados em parceria com Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação-OEA-GCUB.

**Gráfico 4 - Total de candidatos inscritos PS PAEC-OEA-GCUB entre 2018 e 2020**



Fonte: Produzido pelo secretaria PPGICH a partir dos dados primários PS PAEC-OEA-GCUB

Ao todo, como apresentado no Gráfico 4, foram angariadas 31 inscrições de interessados oriundos da Argentina (1), Colômbia (16), Equador (1), Haiti (7), Honduras (1), México (4) e Peru (1), também demonstrados no Mapa 3. De acordo com os dados da Organização de Estados Americanos (OEA), o PPGICH está em linha de ascendência em termos de **capilaridade** entre os 34 países-membros da OEA, uma vez que candidatos pertencentes à 20% destas nações manifestaram interesse no curso de mestrado ofertado pelo Programa.

**Mapa 3 - Origem dos candidatos estrangeiros, Editais PAEC-OEA-GCUB, ao Mestrado em CH**



Fonte: Incrições Processos Seletivos PAEC-OEA-GCUB Nº 001/2018, 001/2019 e 001/2020

Os alunos selecionados, nos Processos Seletivos (PS) PAEC Nº001/2018 e Nº 01/2019, ingressaram no curso no período letivo 2019-1 e 2020-1, respectivamente. O primeiro, de origem hondurenha, e a segunda, de origem colombiana, foram orientados respectivamente, pelos docentes Dr. Otávio Rios e Dr. Pedro Rapozo. O

ingresso da candidata selecionada no PS PAEC Nº 001/2020, também de origem colombiana, ocorrerá somente em março de 2021.

#### 4.3.12. Participação de professores de instituições estrangeiras em bancas do programa



Em 2018, ocorreu a participação da Profa. Dra. Brigitte Cavagnal Thiérior, vinculada à **Université Sorbonne Nouvelle (Paris)**, na Banca Examinadora de Qualificação do acadêmico Márcio Braz dos Santos Santana. E, em 2019, também participou da Banca de Defesa de Dissertação do mesmo acadêmico.



Em 2018, ocorreu a participação da Profa. Dra. Elena Nava Morales, vinculada à **UNAM – (México)**, na Banca Examinadora de Qualificação do acadêmico Raimundo Medeiros de Souza. E, em 2019, também participou da Banca de Defesa de Dissertação do mesmo acadêmico.



Em 2019, o Prof. Dr. João Miguel Trancoso Vaz Teixeira Lopes, vinculado à **UPORTO (Portugal)**, participou da Banca de Qualificação do acadêmico Renato Nunes Rodrigues. E, em 2020, participou da Banca de Defesa de Dissertação do mesmo acadêmico e da Banca de Qualificação da acadêmica Hérica Cardoso da Silva.

#### 4.3.13. *Orientação de alunos de universidades estrangeiras*



O prof. Alfredo Wagner, docente do PPGICH atua como co-orientador no Brasil do doutorando Nicolas Victorino, do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidad Nacional de Colombia (UNAL). O mesmo aceitou receber doutoranda de universidade estrangeira para fins de supervisão do trabalho de campo, no âmbito do PNCSA. Trata-se de Jenny Garcia Ruales, equatoriana, que cursa o doutorado de Estudos Interdisciplinares Latino-Americanos da Freie Universität Berlin que, no decorrer da interação, elaborou

e publicou o artigo “Hearing, Seeing, Smelling, Touching, Tasting- Anthropological Reflections on a Digital Encounter with a Forest during the SARS-COV-2 Pandemic”. 10/2020, disponível em <https://boasblogs.org/fieldworkmeetscrisis/hearing-seeing-smelling-touching-tasting/>.

#### 4.3.14. *Participação em projetos de cooperação internacional*

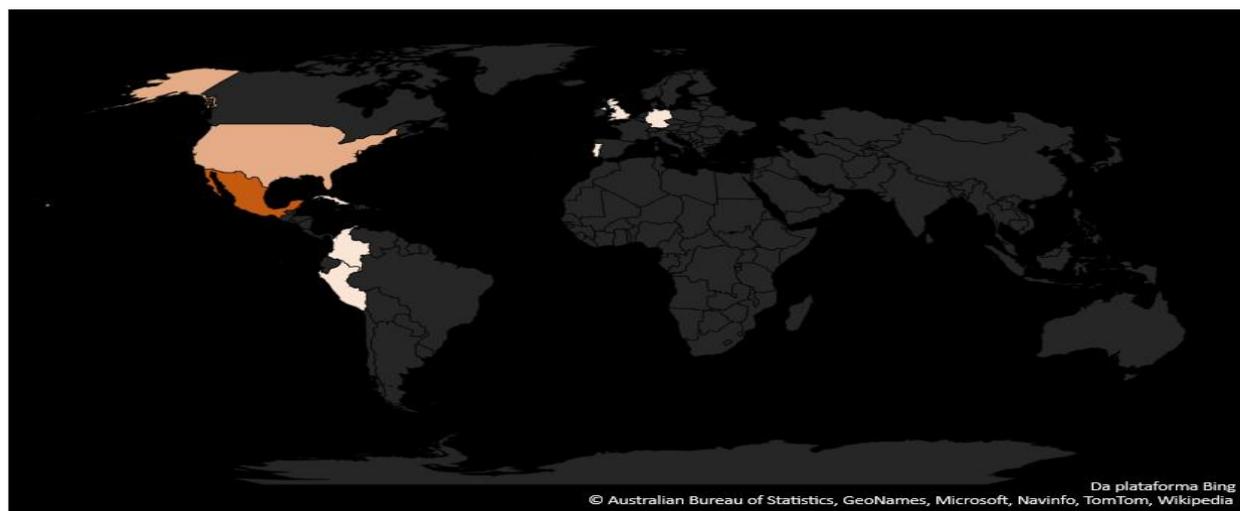
Entre 2017 e 2019 vigorou o Projeto Diagnóstico Participativo para a conservação dos recursos naturais na Amazônia brasileira, financiado com recursos *London School of Economics and Political Science, London, UK*, liderado pela docente do PPGICH Dra. Edilza Laray de Jesus.

Em 2017 a UEA aderiu ao Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC OEA-GCUB), que é uma cooperação regional no âmbito educacional para o desenvolvimento da América Latina e do Caribe. Nesta esteira, o PPGICH com vistas na internacionalização do Programa acatou a oferta de uma vaga à estudante estrangeira disponibilizando uma bolsa de estudo para permanência no Brasil durante a vigência do curso.

#### 4.3.15. Produção bibliográfica em coautoria com pesquisadores estrangeiros

Foram mapeadas 14 produções bibliográficas realizadas por seis docentes pertencentes ao Programa em parceria com pesquisadores estrangeiros, durante o Quadriênio.

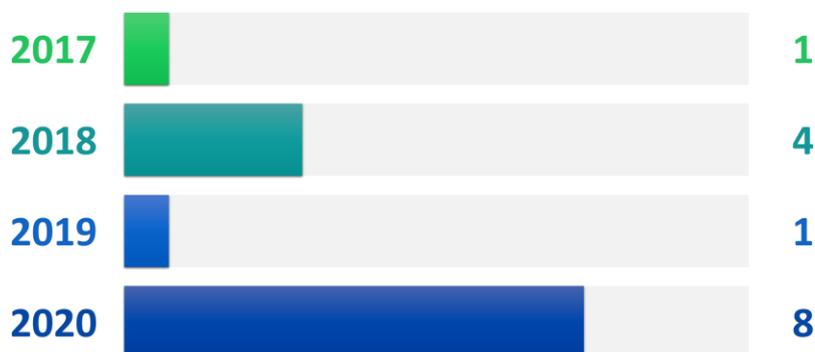
**Mapa 4 - Produção Bibliográfica dos docentes do PPGICH em parceria com pesquisadores estrangeiros**



Fonte: Plataforma Sucupira (2020)

Conforme demonstrado no Mapa 4, o PPGICH criou conexões com os países do continente americano, a saber: Colômbia (1), Cuba (1), Estados Unidos (3), México (5) e Peru (1). Enquanto na Europa criou vínculos com Alemanha (1), Inglaterra (1) e Portugal (1)

**Gráfico 5 - Ano e quantidade de produção bibliográfica em parceria com pesquisadores estrangeiros**



Fonte: Plataforma Lattes (2020)

Destaca-se que em 2020 os relacionamentos com pesquisadores estrangeiros se intensificaram, sendo que das quatorze produções intelectuais em cooperação, oito foram concebidas no último ano do quadriênio, como apresentado no Gráfico 5.

#### 4.3.16. Repositório Institucional da UEA – RI/UEA

O Repositório Institucional da Universidade do Estado do Amazonas (RI/UEA), é uma plataforma digital aberta e de acesso gratuito que dispõe de produções científicas e acadêmicas da UEA - organizadas por área de conhecimento e subdivididas em Comunidades, que podem ser consultadas em qualquer lugar, usando qualquer aparelho que esteja conectado à internet (UEA, 2020).

Em sete meses de depósito no RI/UEA, foi possível estratificar informações acerca dos acessos aos trabalhos desenvolvidos no âmbito do PPGICH. A *Comunidade PPGICH* foi visitada 254 vezes, sendo que a subseção DISSERTAÇÕES foi visualizada 229 vezes, sendo que 13 visitas foram originadas de identificadores fora do país. A Figura 7 apresenta os países que visualizaram as DISSERTAÇÕES produzidas pelos alunos do Programa.

Figura 7 - Visualizações dissertações PPGICH, segmentada por país de acesso



Fonte: RI/UEA (2020)

A importância da frequente atualização e alimentação de dados desta poderosa ferramenta, oferecida pela instituição, justifica-se pela **visibilidade do Programa e visibilidade do pesquisador (em nível nacional e internacional)** e pelo alcance de público em um curto espaço de tempo.

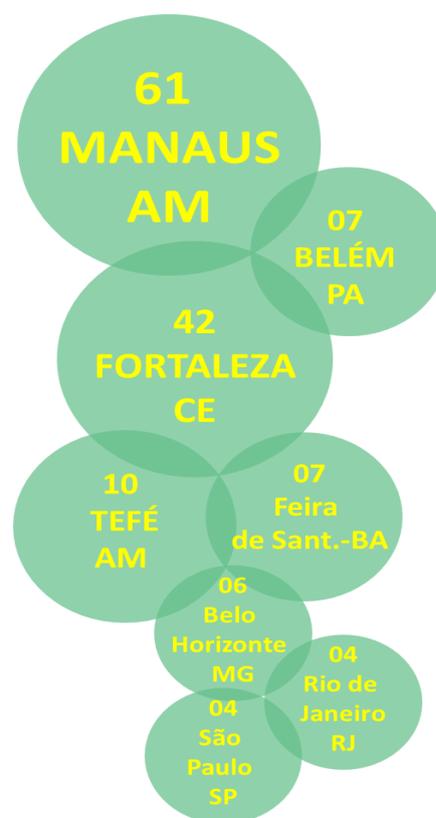
Em termos nacionais, foram alcançadas as regiões Norte, Nordeste e Sudeste - este último considerado um dos mais importantes centros de pesquisa do Brasil, conforme Figura 8.

A ampliação ao acesso à pesquisa científica amazonense, em especial a desenvolvida pelo PPGICH (Manaus e Tefé), gerou um **impacto social**, uma vez que o Programa retorna o investimento em pesquisa realizado pela sociedade, à sociedade, a partir da apresentação da ciência produzida através dos seus corpos docentes, discentes, egressos e/ou técnicos-administrativo.

O **impacto educacional** também é refletido nesta iniciativa a partir da disseminação do conhecimento e dos achados das pesquisas que contribuirão para construção de novas frentes de investigação.

O **Impacto cultural** é característico nesta iniciativa pois contribuiu para ampliação do acesso à cultura amazonense fortalecendo o respeito à diversidade, à pluralidade identitária e à tolerância social.

Figura 8 - Visualizações das dissertações produzidas no PPGICH, segmentada por cidade de acesso



### 4.3.17. Página do PPGICH na rede social Facebook



O PPGICH também utiliza uma das mais poderosas ferramentas de publicação de conteúdo nas redes sociais, o FACEBOOK. A página do PPGICH nesta plataforma, até 31 de dezembro de 2020, havia recebido **1.506** curtidas.

### 4.3.18. Site institucional do PPGICH

Programa (<https://www.pos.uea.edu.br/cienciashumanas/>).

A Página oficial o PPGICH, bilíngue, hospedada no site da UEA, contendo apresentação do programa, áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos de pesquisa, corpo docente, matriz curricular, regimento, editais de seleção, Comissão de Bolsas, Projetos de Extensão, documentos (matriz ocupacional, legislação e atos, editais, APCN), formulários, links de acesso ao currículo lattes de docentes e discentes, botões de acesso a outras instituições científicas, links para download de dissertações e outras publicações do

#### 4.3.19. Outras ações que promovem a visibilidade do Programa

a) Promoção dos eventos realizados pelo PPGICH através do site <https://pos.uea.edu.br/cienciashumanas/>, subseção NOTÍCIAS e subseção PROGRAMAS DE EXTENSÃO, link: <https://pos.uea.edu.br/cienciashumanas/categoria.php?area=PRE>.

b) Inaugurada em 15/06/2020 com o *Webinário Internacional - Cidadania e Democracia em Tempos de Pandemia*, a **TV PPGICH YOUTUBE** se apresentou como um dos canais mais poderosos de visibilidade do Programa, em razão dos números apresentados na Figura 9.

Figura 9 - Dados TV PPGICH UEA



Fonte: Dados primários do *Webinário Internacional*

#### c) Portais de acesso público

1. Governo do Estado do Amazonas

<http://www.amazonas.am.gov.br/2019/09/mestrado-em-ciencias-humanas-da-uea-oferece-23-vagas/>

2. Portal G1 Amazonas

<https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2019/09/27/mestrado-em-ciencias-humanas-da-uea-oferece-23-vagas.ghtml>

3. Portal Amazonas Atual

<https://amazonasatual.com.br/inscricoes-para-mestrado-em-ciencias-humanas-da-uea-iniciam-em-outubro/>

## 4. Portal A CRÍTICA Amazonas

<https://www.acritica.com/channels/manaus/news/uea-oferece-23-vagas-para-mestrado-em-ciencias-humanas>

## 5. Portal TEFÉ NEWS

<https://tefenews.com.br/amazonas/mestrado-em-ciencias-humanas-da-uea-oferece-23-vagas.html>

Imagem 2 - Portal do Governo do Estado do Amazonas



Imagem 3 - Portal G1 - AMAZONAS



Imagem 4 – Portal A CRÍTICA Amazonas



Imagem 5 - Portal AMAZONAS atual



Imagem 6 - Portal TEFÉ News



## 5. ANÁLISE SWOT

Cabe destacar que, a Comissão de Coordenação do Programa, em parceria com o Colegiado de professores, realizou periodicamente avaliações de acompanhamento das ações PPGICH. Nesse sentido, antes mesmo que a CAPES instituísse uma política de autoavaliação da pós-graduação brasileira, o PPGICH já identificava as suas próprias fragilidades e buscando saná-las com o intuito de chegar ao final do quadriênio com um mapa que refletisse o caráter interdisciplinar do Programa e a sua coesão em torno dos projetos abrigados pela área de concentração “Teoria, História e Crítica da Cultura”.

Contudo, para a elaboração de um **Planejamento Estratégico** com ações realísticas é fundamental compreender as regras do jogo e conhecer os recursos que o Programa possui. Para tanto, após o mapeamento interno e externo do Programa, detectando as principais forças e fraquezas, bem como identificando as oportunidades e as ameaças no cenário em que está inserido, a partir dos três eixos: Programa, Formação e Impacto na Sociedade, passaremos a construir a Matriz SWOT do PPGICH. A Figura 10, apresentará alguns questionamentos que servirão de ponto de partida para discussão dos constructos que compõem a Matriz SWOT do Programa.

**Figura 10 – Constructos basilares à construção MATRIZ SWOT PPGICH**

<p><b>FORÇAS/ STRENGTH</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Quais as melhores ações, atividades e processos do PPGICH?</li> <li>• As ações, atividades e processos do PPGICH estão alinhadas ao PDI UEA 2017-2021?</li> <li>• O que diferencia o PPGICH dos demais Programas?</li> <li>• Qual a maior vantagem competitiva?</li> </ul>	<p><b>FRAGILIDADES/ WEAKNESS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Nosso staff está devidamente capacitado?</li> <li>• O fluxo dos processos Coordenação e Secretaria são confiáveis?</li> <li>• Educação, Pesquisa e Extensão estão alinhadas com a proposta do Programa?</li> </ul>	 <p><b>FORÇAS/ STRENGTH</b></p>	 <p><b>FRAGILIDADES/ WEAKNESS</b></p>
<p><b>AMEAÇAS/ THREAT</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As políticas públicas (atuais e futuras) podem afetar a performance do Programa?</li> </ul>	<p><b>OPORTUNIDADES/ OPPORTUNITY</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• As políticas públicas podem alavancar as iniciativas do Programa?</li> <li>• A gestão financeira da UEA possui iniciativas voltadas à Pós-graduação?</li> </ul>	 <p><b>AMEAÇAS/ THREAT</b></p>	 <p><b>OPORTUNIDADES/ OPPORTUNITY</b></p>

Fonte: Produzido pela Comissão de AA PPGICH

Para legitimar os constructos presentes nos quadrantes da **MATRIZ SWOT PPGICH**, que se desdobraram em **43 Forças**, **08 Fragilidades**, **02 Ameaças** e **04 Oportunidades**, se recorreu a múltiplas fontes de evidência a fim de obter uma visão mais holística acerca do ambiente estudado. Assim, as fontes de comprovação, abaixo relacionadas, caracterizam-se como elementos imprescindíveis à construção e detalhamento da Matriz:

- a. Documentos internos do Programa;
- b. Dados dos quatro questionários aplicados para 169 respondentes (docentes, discentes e egressos);
- c. Registros dos cinco Processos Seletivos UEA;
- d. Registros dos três Processos seletivos PAEC-OEA-GCUB;
- e. Analogia de dados de relatórios produzidos CAPES (2019), CNPq (2016), IBGE (2020) e INEP (2015);
- f. Pesquisa eletrônica em homepages e sites de procedência pública: Plataforma Sucupira (2020) e Plataforma Lattes (2020);
- g. Estratificação de dados primários Sistema Acadêmico *Lyceum*;
- h. Análise dos documentos institucionais – PDI UEA 2017-2020, Resoluções e Portarias UEA;
- i. Acervo de imagens do Programa;
- j. Consulta dos Relatórios Anuais PPGICH (Coleta) enviados para à CAPES;
- k. Dados primários da Revista *ContraCorrente*;
- l. Métricas do Repositório Institucional da Universidade de Estado do Amazonas;
- m. Observação direta.

Diante do exposto, as próximas seções abordarão as análises: interna (Forças e Fragilidades) e externa (Oportunidades e Ameaças) do PPGICH.

### 5.1. ANÁLISE INTERNA PPGICH



As **FORÇAS** são elementos internos que potencializam os objetivos estratégicos do Programa, podendo, ainda serem caracterizadas como elementos que estão sob o controle do PPGICH. Na próxima subseção serão elencadas todas as vantagens internas do PPGICH:

### *5.1.1. Planejamento de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Estado do Amazonas 2017-2021 (PDI/UEA-2017/2021)*

1. O Programa promoveu iniciativas para o alcance de 16 Objetivos Estratégicos dos 21 propostos;
2. O PPGICH promoveu iniciativas ao alcance de 08 Objetivos Estratégicos que não previam Linhas de Ação para o Ensino de Pós-Graduação; e,
3. Das nove Linhas de Ação propostas pela UEA para o Tema Estratégico Nº 02 – Ensino de Pós-Graduação, o PPGICH promoveu diversas iniciativas ao alcance de todas.

### *5.1.2. Programa*

4. Representatividade junto às instâncias deliberativas da UEA e da FAPEAM;
5. Cinco Comissões deliberativas permanentes;
6. O uso dos recursos de tecnologias remotas fortaleceu e estreitou os laços acadêmicos e administrativos entre os núcleos Manaus e Tefé;
7. Ótimo relacionamento com as Agências de Fomento FAPEAM e CAPES;
8. 100% dos projetos ativos possuem financiamento;
9. 67% dos projetos ativos são temáticos integradores;
10. Diversificadas fontes de financiamento para execução dos projetos. Ao todo são 12 fontes de financiamento, sendo 9 nacionais e 3 internacionais;
11. Coordenação e secretaria em sintonia e muito bem avaliada pela comunidade de forma geral;
12. 30% dos docentes permanentes são bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq ou concluíram Estágio Pós-Doutoral no Brasil ou no exterior; e,
13. Secretária altamente qualificada duplamente titulada como mestre em Gestão de Negócios, pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e pela *Universidade de Poitiers* (França); e,
14. Elevado grau de estabilidade do corpo docente no Programa.

### *5.1.3. Formação*

15. 60% dos mestrandos receberam bolsas de agência de fomento para os estudos;

16. Titulação de dois mestres indígenas;
17. Tempo Médio de Titulação (TMT) consta dentro dos parâmetros definidos pela CAPES;
18. Perspectiva de idade, dos alunos atualmente vinculados, para titulação de Mestre em Ciências Humanas, abaixo da expectativa projetada pela CAPES no Plano Nacional de Pós-Graduação 2011-2020 (PNPG);
19. Áreas de formação/ atuação do corpo docente consoante às Linhas de Pesquisa propostas pelo Programa;
20. 74% do seu quadro de professores do PPGICH é composto por Docentes Permanentes;
21. Ascendente quantidade de produções intelectuais desenvolvidas no âmbito do Programa durante o quadriênio;
22. Crescente produção em coautoria de alunos e docentes do Programa; e,
23. Equilíbrio na distribuição dos temas abordados nas dissertações no que tange às Linhas de Pesquisa.

#### *5.1.4. Impacto na sociedade (Interiorização/Inserção/ Internacionalização/ Visibilidade)*

24. Nucleação do Programa no município de Tefé permite, pela proximidade, atrair estudantes dos municípios vizinhos, a exemplo de: Amaturá, Carauari, Codajás, Maraã, Fonte Boa, Tabatinga e Tefé;
25. Incremento e vasta visibilidade das atividades de extensão, desenvolvidas pelo “Observatório da Cidadania e Relações de Poder” e pelo “Laboratório de comunicação intercultural”;
26. Exogeneidade da Revista *ContraCorrente*;
27. Crescente número de artigos, por Edição, na *ContraCorrente*;
28. Site do PPGICH UEA pleno em informações;
29. Alcance da visibilidade crescente em países da América Latina e do Caribe, a partir da participação no Programa de Alianças para a Educação e a Capacitação (PAEC OEA-GCUB);
30. Afastamento de 01 docente para qualificação em nível de Estágio Pós-Doutoral no Brasil;

31. Afastamento de 01 docente para qualificação em nível de Estágio Pós-Doutoral no Exterior;
32. Recepção, por dois anos, de 01 Pesquisador Visitante Nacional Sênior (PVNS) da CAPES;
33. Renovação da Bolsa de Pesquisador Visitante Nacional Sênior (PVNS) da CAPES por mais dois anos;
34. Intercâmbio de 01 aluno com IES Nacional;
35. Intercâmbio de 01 aluna com IES Internacional;
36. Participação de 64 docentes externos à UEA, vinculados a IES situadas em Estados pertencentes às cinco regiões brasileiras, em Bancas de Defesa de Dissertação e Banca Examinadora de Qualificação do PPGICH;
37. Participação de 03 docentes estrangeiros em Bancas de Defesa de Dissertação e Banca Examinadora de Qualificação, sendo um da França, um do México e um de Portugal;
38. Participação em redes de cooperação local, regional e nacional – Consórcio *Humanitas* da UEA, PROCAD AMAZÔNIA e Rede InterNorte, respectivamente;
39. Orientação de 02 alunos estrangeiros, sendo um de origem hondurenha e outro de origem colombiana;
40. 14 produções intelectuais em coautoria com pesquisadores estrangeiros;
41. 06 eventos internacionais organizados pelo Programa;
42. Produções científicas realizadas no âmbito do PPGICH, hospedadas no Repositório Institucional da UEA, que são coletadas pelo *OasisBR*, que por sua vez é coletado pelo *La Referencia* e RCAAP em Portugal; e,
43. Ampliação da visibilidade do Programa com a inauguração da TV PPGICH em 2020.



As **FRAGILIDADES** do PPGICH serão os elementos internos identificados como gargalos ao alcance dos objetivos estratégicos. De modo complementar às forças, são aquelas caracterizadas dentro do controle institucional (PPGICH e UEA), porém não contribuem para o avanço da missão.

Seguem na próxima subseção a relação desvantagens internas do PPGICH:

### 5.1.5. Planejamento de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Estado do Amazonas 2017-2021 (PDI UEA 2017-2021)

1. Embora a UEA considere o Ensino de Pós-Graduação como um Tema Estratégico, a instituição ainda encontra dificuldades em identificar e estabelecer *Linhas de Ação* que se convertam ao alcance dos *Objetivos Estratégicos* traçados.

### 5.1.6. Programa

2. Demandas burocráticas em descompasso ao número de servidores da Secretaria, apenas 01 servidora;
3. Os técnicos-administrativos não são contemplados no Plano de Carreira Institucional para desenvolvimento de atividades em parceria com outras IES, seja por Termos de Cooperação Técnica-Científica ou seja por Convênios;
4. 33% dos projetos com atuação isolada de docente; e,
5. A infraestrutura física e laboratorial precisa ser ampliada tendo em vista o objetivo do Programa em ofertar o nível de doutorado.

### 5.1.7. Formação

6. Ausência de política institucional de ações afirmativas.

### 5.1.8. Impacto na sociedade (Interiorização/Inserção/ Internacionalização/ Visibilidade)

7. Discreta participação de alunos do PPGICH como intercambistas no Brasil e no Exterior; e,
8. Discreto engajamento das postagens do Programa nas redes sociais (o Programa possui apenas a rede social Facebook) e ausência de plano de marketing institucional.

## 5.2. ANÁLISE EXTERNA PPGICH



Neste terceiro momento, serão citadas as forças externas que influenciam positivamente na avaliação do PPGICH, são os aspectos ou as **OPORTUNIDADES** com potencial de fazer crescer a

vantagem competitiva do Programa. Embora as oportunidades estejam fora do controle do Programa, há potencial chance da sua ocorrência.

1. Oferta de curso em cotutela com IES estrangeiras que atualmente estão em tratativas com o Programa;
2. Participação de docentes em bancas de universidades estrangeiras;
3. Contribuição no desenvolvimento da política institucional para os PPGs da UEA; e,
4. Novas exigências sociais e no mercado de trabalho.



Por fim, os aspectos negativos e com potencial de comprometimento da boa performance do Programa, ou seja, as **AMEAÇAS**. No mesmo sentido das oportunidades, que se deve criar mecanismos para o seu alcance, para as ameaças deve-se pensar meios para mitigá-las.

1. Políticas públicas em torno do orçamento destinados às universidades e às agências fomentadoras de pesquisa; e,
2. Qualidade do sinal de internet em Tefé.

### 5.3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO PROGRAMA

O segredo para elaboração da análise ambiental a partir da ferramenta SWOT é saber aproveitar as forças para alavancar as oportunidades e/ou defender-se das ameaças. Neste sentido, **para elaboração do Planejamento Estratégico do Programa foram traçados *Objetivos Estratégicos* visando a solução dos pontos fracos (desafios)**, identificados no diagnóstico organizacional.

Considerando que os *Temas Estratégicos* estabelecidos pela CAPES, aos Programas de Pós-Graduação, para desenvolvimento do respectivo Planejamento Estratégico, são: PROGRAMA, FORMAÇÃO e IMPACTO NO SOCIEDADE, abaixo seguem os *objetivos estratégicos* do PPGICH:

1. Articular junto à Universidade a contratação de mais um servidor para desempenho das atividades burocráticas do Programa, distribuídas em Manaus e Tefé;

2. Captar recursos junto ao governo do Estado e a parlamentares estaduais e federais para melhorias e ampliação da infraestrutura do Programa;
3. Adequar os projetos com participação docente individual, a partir da absorção e/ou fusão a outros projetos que contenham aderência e interesses interdisciplinares convergentes às pesquisas, com o fito de fortalecer a perspectiva interdisciplinar do Programa;
4. Instituir uma política de ações afirmativas para os próximos Processos Seletivos; e,
5. Estabelecer ações de marketing e visibilidade nas redes sociais que promovam o Programa a nível nacional e internacional.

#### 5.4. METAS E AÇÕES FUTURAS DO PROGRAMA

Com base nos *Objetivos Estratégicos* propostos, serão apresentadas as *Metas/Linhas de Ação* futuras seu alcance:

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 1** - Articular junto à Universidade a contratação de mais um servidor para desempenho das atividades burocráticas do Programa, tendo em vista a sua realidade *multicampi* em Manaus e Tefé.

**META/ LINHA DE AÇÃO 1** – Elaboração de mapa das atividades e das demandas burocráticas atendidas pela Secretaria do Programa.

**META/ LINHA DE AÇÃO 2** – Apresentação e discussão do mapa junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação de Pesquisa (PROPESP), à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), à Pró-Reitoria de Administração (PROADM) e à Pró-Reitoria de Interiorização (PROINT).

**PRAZO PARA ALCANCE:** Curto prazo.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 2** - Captar recursos junto ao governo do Estado e a parlamentares estaduais e federais para melhorias e ampliação da infraestrutura do Programa.

**META/ LINHA DE AÇÃO 3** – Constituição de Comissão para tratar da captação de recursos junto ao Governo do Estado e parlamentares estaduais e federais (emendas parlamentares).

**META/ LINHA DE AÇÃO 4** – Agenda de reuniões com a Pró-Reitoria de Planejamento a fim de viabilizar os recursos captados junto ao Governo do Estado e a parlamentares estaduais e federais.

**PRAZO PARA ALCANCE:** Médio e longo prazos.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 3** - Adequar os projetos com participação docente individual, a partir da absorção e/ou fusão a outros projetos que contenham aderência e interesses interdisciplinares convergentes às pesquisas, com o fito de fortalecer a perspectiva interdisciplinar do Programa.

**META/LINHA DE AÇÃO 5** – Reunião com os líderes e membros de projetos temáticos individuais de forma a construir projetos mais coesos e integrados.

**META/LINHA DE AÇÃO 6** – Execução de novos projetos temáticos integradores no Quadriênio 2021-2024.

**PRAZO PARA ALCANCE:** Curto prazo.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 4** - Instituir uma política de ações afirmativas.

**META/LINHA DE AÇÃO 7** – Apresentação à CPPG UEA da necessidade de se instituir uma política de ações afirmativas para a universidade.

**META/LINHA DE AÇÃO 8** – Elaboração de minuta de resolução de uma política institucional de ações afirmativas para a UEA.

**META/LINHA DE AÇÃO 9** – Incorporar ao Edital de Seleção do PPGICH diretrizes previstas na resolução que estabeleceu uma política de ações afirmativas para a UEA.

**PRAZO PARA ALCANCE:** Curto e médio prazos.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 5** - Estabelecer ações de marketing e visibilidade nas redes sociais que promovam o Programa a nível nacional e internacional.

**META/LINHA DE AÇÃO 10** – Construção de um projeto de marketing e visibilidade do Programa.

**META/LINHA DE AÇÃO 11** – Elaboração e submissão de projeto ao Edital Institucional de Extensão (PROGEX-UEA) com vistas à seleção de bolsista para atender às demandas de ações de marketing e visibilidade.

**PRAZO PARA ALCANCE:** Curto e médio prazos.

Ante ao exposto segue o Quadro 8 sintetizando os elementos-chave (*Temas Estratégicos, Objetivos Estratégicos, Diretrizes estratégicas*), as ações (*Linhas de Ação*) e os prazos (*Prazos para alcance*) que definem Planejamento Estratégico do PPGICH.

Tendo em vista que o Seminário de Autoavaliação do PPGICH ocorrerá em junho de 2021 é mister informar que os *Objetivos Estratégicos, Linhas de Ação/Metas futuras* e *Prazos para alcance* poderão sofrer alterações.

Quadro 8 – Elementos-chave Planejamento Estratégico PPGICH

TEMA ESTRATÉGICO	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	DIRETRIZES ESTRATÉGICAS	LINHA(S) DE AÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS	PRAZO DE ALCANCE
PROGRAMA	1. Articular junto à Universidade a contratação de mais um servidor para desempenho das atividades burocráticas do Programa, tendo em vista a sua realidade multicampi em Manaus e Tefé.	Distribuição da demanda administrativa	<b>LINHA DE AÇÃO 1</b> - Elaboração de mapa das atividades e das demandas burocráticas atendidas pela Secretária do Programa. <b>LINHA DE AÇÃO 2</b> – Apresentação e discussão do mapa junto à Pró-Reitoria de Pós-Graduação de Pesquisa (PROPESP), à Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), à Pró-Reitoria de Administração (PROADM) e à Pró-Reitoria de Interiorização (PROINT).	• Contratação de mais um servidor.	Curto prazo
	2. Captar recursos junto ao governo do Estado e a parlamentares estaduais e federais para melhorias e ampliação da infraestrutura do Programa.	Melhoria da infraestrutura do Programa	<b>LINHA DE AÇÃO 3</b> – Constituição de Comissão para tratar da captação de recursos junto ao Governo do Estado e parlamentares estaduais e federais (emendas parlamentares). <b>LINHA DE AÇÃO 4</b> – Agenda de reuniões com a Pró-Reitoria de Planejamento a fim de viabilizar os recursos captados junto ao Governo do Estado e a parlamentares estaduais e federais.	• Constituição de comissão composta por 4 ou 5 pessoas; e, • Êxito na captação de recursos para construção de espaço destinado exclusivamente ao Programa.	Médio e longo prazos
	3. Adequar os projetos com participação docente individual, a partir da absorção e/ou fusão a outros projetos que contenham aderência e interesses interdisciplinares convergentes às pesquisas, com o fito de fortalecer a perspectiva interdisciplinar do Programa.	Fortalecimento da interdisciplinaridade entre as Linhas de Pesquisa	<b>LINHA DE AÇÃO 5</b> – Reunião com os líderes e membros de projetos temáticos individuais de forma a construir projetos mais coesos e integrados. <b>LINHA DE AÇÃO 6</b> – Execução de novos projetos temáticos integradores no Quadriênio 2021-2024.	• Aumentar a convergência das pesquisas dinamizando o pensamento interdisciplinar; • Projetos mais consistentes e com maior sinergia entre as Linhas de Pesquisa; e, • Aumentar a participação cooperada entre o corpo docente e discente.	Curto prazo
FORMAÇÃO	4. Instituir uma política de ações afirmativas.	Consolidação de ações afirmativas	<b>LINHA DE AÇÃO 7</b> – Apresentação à CPPG UEA a necessidade de se instituir uma política de ações afirmativas para a universidade. <b>LINHA DE AÇÃO 8</b> – Elaboração de minuta de resolução de uma política institucional de ações afirmativas para a UEA. <b>LINHA DE AÇÃO 9</b> – Incorporar ao Edital de Seleção do PPGICH diretrizes previstas na resolução que estabeleceu uma política de ações afirmativas para a UEA.	• Constituição de Resolução Institucional voltada às políticas de ações afirmativas para os PPGs.	Curto e médio prazos
IMPACTO SOCIAL	5. Estabelecer ações de marketing e visibilidade nas redes sociais que promovam o Programa a nível nacional e internacional.	Disseminação de informação a respeito do PPGICH	<b>LINHA DE AÇÃO 10</b> – Construção de um projeto de marketing e visibilidade do Programa. <b>LINHA DE AÇÃO 11</b> – Elaboração e submissão de projeto ao Edital Institucional de Extensão (PROGEX-UEA) com vistas à seleção de bolsista para atender às demandas de ações de marketing e visibilidade.	• Melhoria das métricas de acessos à página institucional do PPGICH; • Melhoria das métricas de acesso à página do PPGICH nas redes sociais, • Criação de outros meios de comunicação com público externo; e, • Ampliar o alcance de público-alvo durante período de inscrição ao processo seletivo.	Curto e médio prazos

Fonte: Produzido pela CAA PPGICH

## 6. META-AVALIAÇÃO

É consenso na literatura que a autoavaliação é um processo permanente de autoconhecimento e autocrítica, que pode levar à mudança na forma de pensar e de agir. No entanto, olhar para dentro é desafiador, pois requer o reconhecimento, não apenas, das potencialidades como também das vulnerabilidades. Neste sentido, com o intuito de assegurar um nível de qualidade e o aperfeiçoamento do diagnóstico institucional, a CAA poderá, a partir de uma análise prévia, sugerir ao Colegiado, ajustes pontuais na estrutura do Relatório de Autoavaliação e do Planejamento Estratégico, bem como na forma como os dados/fontes foram coletados, tabulados e manipulados.

A metaavaliação do Programa Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas é compreendida como a avaliação da autoavaliação, uma vez que o processo avaliativo não se encerra com a conclusão deste relatório ou com a execução das ações e/ou metas conforme o diagnóstico institucional. Para tanto, será reservado um momento junto à comunidade acadêmica, dentro do seminário de Autoavaliação, em que serão debatidos os métodos adotados pelo Programa e os resultados alcançados durante um determinado ciclo.

Após a finalização dos documentos oficiais resultante do Seminário de Autoavaliação e após a aprovação do Colegiado do Programa, os arquivos dos Projeto de Autoavaliação, Relatório de Autoavaliação e Planejamento Estratégico 2021-2024 ficarão disponíveis para a consulta pública no site do Programa e no Repositório Institucional da UEA, continuando a tradição de ética e transparência das informações que marcou a gestão do Programa.

## 7. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 6023: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Autoavaliação de Programas de Pós-graduação: Grupo de Trabalho. Brasília: CAPES, 2019.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPq). Informações Gerais. Disponível em: <<http://lattes.cnpq.br/>>. Vários Acessos.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Informações Gerais. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio>>. Vários acessos.

MACCARI, E. A.; RODRIGUES, L. C.; ALESSIO, E. M.; QUONIAM, L. M. Sistema de avaliação da pós-graduação da Capes: pesquisa-ação em um programa de pós-graduação em Administração. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 5, n. 9, 11.

PACHECO, R. C. S. Mapeando e construindo indicadores para avaliar a pós-graduação. In: SEMINÁRIO DA SÉRIE REPENSANDO A AVALIAÇÃO: Avaliação comparada da Pós-graduação. 3., 2018, Distrito Federal. **Seminário da Série Repensando a Avaliação**. Brasília: CAPES, 2018. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/20181003\\_AvaliacaoComparadaPG\\_RobertoPacheco\\_UFSC.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/20181003_AvaliacaoComparadaPG_RobertoPacheco_UFSC.pdf). Acesso em 20 dez. 2020.

SILVA, B. A. M. As etapas do Gerenciamento de Projetos: O monitoramento e controle. In: Portal PMKB (PROJECT MANAGEMENT KNOWLEDGE BASE). [São Paulo]. 02 jul. 2015. Disponível em: <https://pmkb.com.br/artigos/as-etapas-do-gerenciamento-de-projetos-o-monitoramento-e-controle/>. Acesso em 10 dez. 2020.

SOARES, Humberto. **Uma avaliação do desempenho da pós-graduação das universidades federais com uso de metodologias DEA**. 2017. 314 f., il. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia) — Universidade de Brasília, Brasília, 2017.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2017-2021 (PDI UEA 2017-2021)**. Manaus: UEA, [2020?]. Disponível em: <https://pdi.uea.edu.br/categoria.php?area=C53>. Acesso em 16 nov. 2020.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS (UEA). Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH). **Relatório Técnico 2016-2020**.

Manaus. AM: UEA, 2020. Disponível em:  
<https://pos.uea.edu.br/data/area/download/download/98-3.pdf>.

## **8. ANEXOS**

**ANEXO A - Respostas DOCENTES**

**ANEXO B - Respostas DISCENTES**

**ANEXO C - Respostas EGRESSOS**

# ANEXO A

## Respostas Questionário DOCENTES

23 respondentes

100%

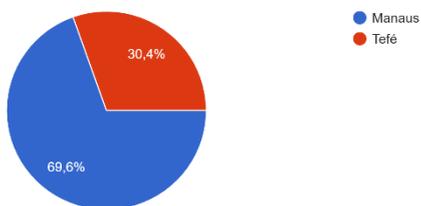


## Questão nº 1) Nome de respondente

## Questão nº 2) CPF respondente

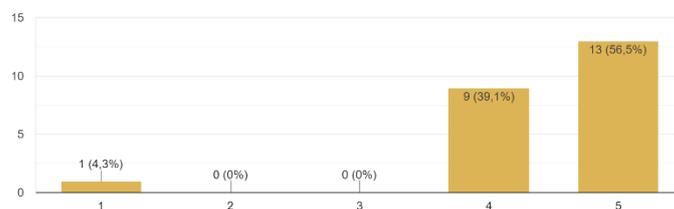
3) Núcleo de vínculo?

23 respostas



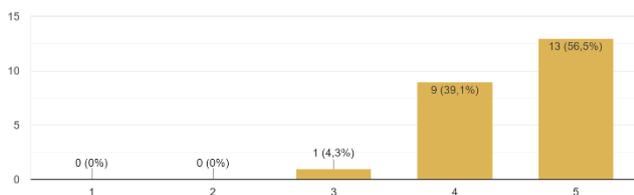
4) Em que grau você considera que o Programa alcança uma perspectiva INTERDISCIPLINAR?

23 respostas



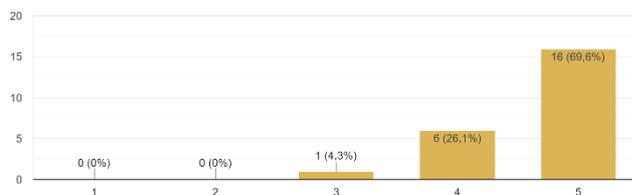
5) Com base na sua experiência docente, qual o seu grau de clareza acerca do objeto primordial de investigação do Programa (Teoria, História e Crítica da CULTURA)?

23 respostas



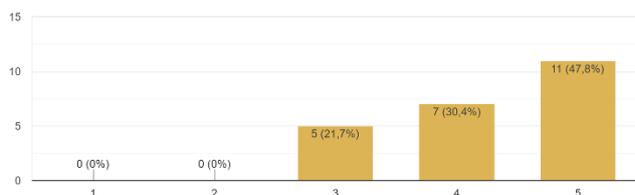
6) Como você avalia, com base em uma perspectiva Interdisciplinar, o currículo ofertado ao discente do Programa (Considerar o fluxo, a atuali...s curriculares para uma formação interdisciplinar)

23 respostas



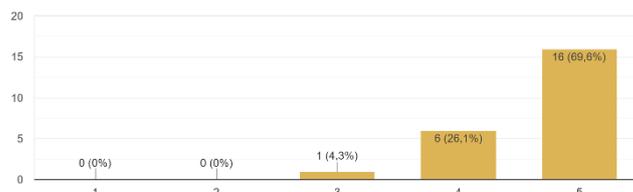
7) Qual a sua percepção acerca do NÍVEL DE INVESTIMENTO (público ou privado) nas atividades desenvolvidas no Programa? (Considerar: Edita..., recursos PROAP-CAPES e POSGRAD-FAPEAM etc)

23 respostas



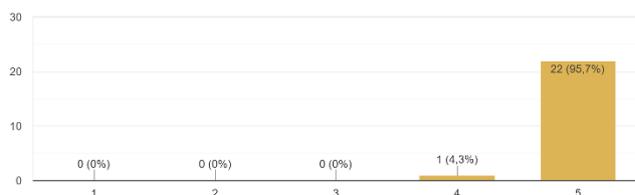
8) Qual a sua percepção acerca da importância da atração de alunos estrangeiros para cursar o Mestrado integralmente no PPGICH? (Considerar Editais PAEC-OEA e similares)

23 respostas



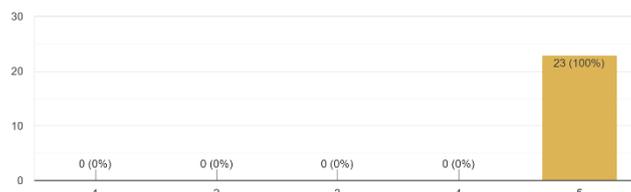
9) Em que medida a Coordenação e a Secretaria do Programa contribuíram/contribuem para a resolução de demandas acadêmicas e administrativas do curso?

23 respostas



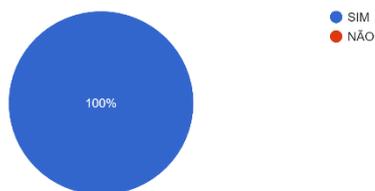
10) Como você avalia a QUALIDADE das informações prestadas pela Coordenação e Secretaria do Programa?

23 respostas



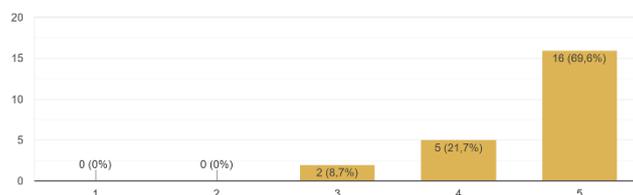
11) Você está satisfeito com o TEMPO DE RESPOSTA das informações prestadas pela Coordenação e Secretaria do Programa?

23 respostas



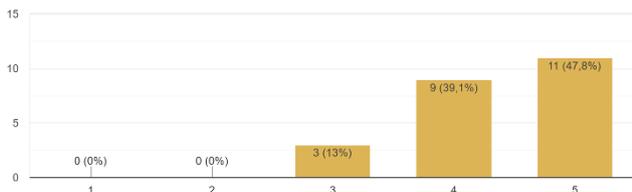
12) Em que grau você considera que o SITE do Programa satisfaz suas necessidades de informação?

23 respostas



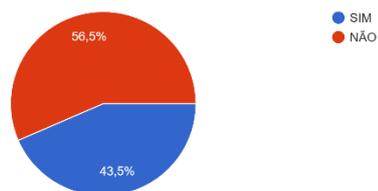
13) Em que grau você considera que o Programa possui VISIBILIDADE nas redes sociais e em veículos de comunicação.

23 respostas



14) Você considera que a infraestrutura FÍSICA e LABORATORIAL disponível atende as suas necessidades?

23 respostas

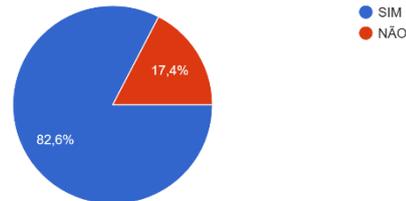


### Justifique a resposta anterior

1. Com a nova sala sendo instalada em Tefé as condições se tornam boas.
2. O Programa, ao longo dos anos, tem avançado no quesito infraestrutura, embora ainda sejam necessários investimento por parte sa Universidade a fim de solucionar questões de espaço interno de uso exclusivo do ppg.
3. Antes da Pandemia da Covid-19 a estrutura física estava por ser reformada, portanto, nao havia um espaço favorável a orientação, por exemplo.
4. Talvez após a reforma do 5 andar, teremos um espaço adequado. Mas faltam espaços para estudo individual e coletivo, por exemplo.
5. Penso que o Programa ainda carece de uma sala cuja infraestrutura aloque com maiores reservas alguns espaços que hoje são compartilhados; a sala dos professores, a secretaria do curso, a sala da coordenação.
6. A infraestrutura é adequada.
7. Antes da pandemia havia minimamente uma infra estrutura disponível para trabalho acadêmico pelos docentes e discentes na unidade em que funciona o PPGICH
8. O PROGRAMA DEVERIA DISPOR DE BIBLIOTECA PRÓPRIA E DE SALA DE MEIOS DE COMUNICAÇÃO VISUAL E DE CONFERÊNCIAS.
9. Ainda que sejam necessárias melhorias, considero que a infraestrutura é suficiente para as atividades atualmente realizadas.
10. Em Tefé a estrutura ainda não é a necessária.
11. Sim
12. Com a nova sala do Programa em Tefé com.espacos bem definidos e confortaveis para discentes, docentes e secretario, considero a infraestrutura muito boa atendendo as nossas necessidades.
13. Embora a infraestrutura do programa seja boa, acredito que, se houvesse mais investimentos públicos essa infraestrutura, a produtividade acadêmica e técnica do programa poderia ser ainda melhor.
14. Uma consideração inicial concerne ao fato de que as exigências para a consolidação de um padrão de trabalho científico, que propicie condições objetivas para o PPG assegurar uma produção acadêmica num grau elevado de avaliação, não correspondem à "infraestrutura física e laboratorial" ora disponível. Sobretudo, numa situação de transição de atividades presenciais para atividades virtuais, as dificuldades de "homogeneizar" as condições necessárias ao desempenho das atividades dos discentes conhecem obstáculos de difícil superação. Acentuam-se as desigualdades no acesso aos recursos de comunicação e de participação nas atividades de ensino. As instituições de ensino superior não estariam preparadas para confrontar tais obstáculos o que reflete nas práticas intrínsecas à sala de aula. Talvez, falte uma discussão mais ampla e detida capaz de assegurar uma avaliação crítica das atividades desenvolvidas nos últimos 14 meses. Uma reflexão crítica sobre o exercicio das próprias atividades em andamento.
15. O curso precisa de mais salas e livros.
16. Antes da pandemia já estávamos planejando a reorganização dos espaços para melhorar atender aos discentes e docentes, especialmente os últimos para estudarem na Esat.
17. Salas de aula sempre disponível e secretaria dispõe de um bom espaço. Carece, porém, de biblioteca com maior volume de livros e mais espaços para os alunos.

18. Acredito que poderíamos ter um espaço maior com estacionamento, biblioteca, computadores o que iria facilitar a permanência e integração com alunos de GP e professores.
19. Necessitamos de espaços que atendem às especificidades dos componentes
20. A estrutura do núcleo Tefé ainda está passando por um processo de estruturação e consolidação, a internet é precária, o que dificulta as atividades remotas.
21. O campus de Tefe ainda requer uma infra mais adequada para alunos e professores
22. Considerando as modificações na infraestrutura planejada para o PPGICH penso ser satisfatório.
23. As condições físicas e laboratoriais são adequadas para o funcionamento das diversas atividades do PPGICH/UEA

15) Você considera que a COVID-19 impactou de alguma forma nas suas atividades no PPGICH?  
23 respostas

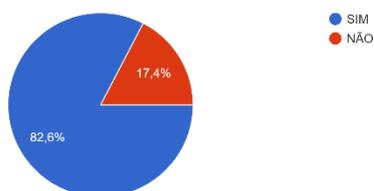


### Justifique a sua resposta

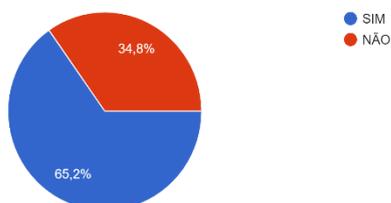
1. Tive que cancelar pesquisa de campo e ministrar aulas remotas. Mas escrevi mais artigos e livros.
2. Foi uma verdadeira mudança de paradigma.
3. Muitas das atividades de pesquisa de campo, inclusive com recurso da Fapeam para realizar-las, foram interrompidas. O cancelamento das atividades impossibilitou a realização de pesquisas importantes, tanto do ponto de vista acadêmicas, quanto social, as quais gerariam artigos, manuais, livro, comunicação em eventos científicos, dentre outros.
4. Mudou completamente as aulas, que passaram a ser remotas, sem um maior contato com os mestrandos.
5. As ferramentas disponibilizadas rapidamente pela coordenação do curso, o apoio recebido da secretaria, e principalmente a disponibilidade (e comprometimento) dos alunos foram fundamentais para minimizar os efeitos da Pandemia. Obviamente que os impactos no que tangencia ao desequilíbrio emocional causado pela pandemia foram impactantes em nossas discussões, mas a disciplina inclusive auxiliou os alunos a transcreeverem o vivenciado através dos artigos.
6. Eu já estava realizando aulas remotas no PPGICH.
7. Limitou a realização de atividades previamente planejadas no âmbito do estágio pós-doutoral fora do país e reduziu a possibilidade de debates e encontros presenciais que promovem a troca de energia criativa, própria do campo das ciências humanas, o que ficou limitado por meio das soluções advindas de tecnologias remotas.
8. O impacto em minha opinião se deu na dinâmica de produção dos trabalhos dos alunos e na sua relação com os outros alunos e os professores que na forma presencial são muito mais produtivas.
9. Tive que organizar todo o meu trabalho em modalidade home office, misturando atividades laborais e domésticas. Precisei dominar novas ferramentas de comunicação que trouxeram algumas facilidades, mas também aumentaram o cansaço e o volume de trabalho. As atividades de extensão precisaram ser remodeladas e algumas suspensas.
10. Eu fiquei doente e isso me atrapalhou o andamento do trabalho, bem como a doença entre os alunos e seus familiares.
11. Mantive tudo virtualmente.
12. Inicialmente a interrupção das aulas e a inviabilidade das orientações presenciais. Posteriormente as aulas virtuais foram iniciadas, mas apesar de ser uma experiência fantástica com grande aprendizado a internet de Tefe prejudica o processo ensino-aprendizagem.

13. A impossibilidade de encontros presenciais entre as equipes de pesquisa, entre o colegiado do Programa e, principalmente, entre orientadores e orientandos, ao invés de favorecer, acabam prejudicando as atividades, de forma geral, pois torna o trabalho mais árduo (quantitativa e qualitativamente), o que é agravado pela baixa qualidade da internet brasileira, sobretudo de Tefé, núcleo em que atuo.
14. Exatamente porque impôs atividades virtuais a pandemia tem reflexos profundos na execução das atividades e em sua própria avaliação.
15. Mudou a dinâmica.
16. Os trabalhos de campo foram suspensos; passamos pela redefinição metodológica para as pesquisas e as aulas.
17. o trabalho remoto dificultou o acesso às bibliotecas e o tempo destinado às atividades do programa foi reduzido.
18. Porque continuei atendendo meus alunos e não houve atraso na conclusão de trabalhos.
19. A metodologia dos componentes que ministro em parceria com a profa Edilza Laray requer momentos de atividades de campo, lugares que enobrecem a nossa prática/teórica no processo de ensino e aprendizagem.
20. Com a internet precária e a falta da interação pessoal entre alunos/as e professores a credito que a qualidade das atividades tenham sido impactadas.
21. Falta de aula presencial; a não realização de pesquisa de campo; possibilidade de orientar pessoalmente; clima de tensão e preocupação causada por esse momento de tantas incertezas que vivemos
22. A pandemia impossibilitou o curso regular de execução das disciplinas em formato presencial, assim como tem impactado nas orientações e viabilidade das pesquisas de campo.
23. Certamente. Entretanto há um saldo positivo resultante do uso virtual em praticamente todas as atividades do Programa.

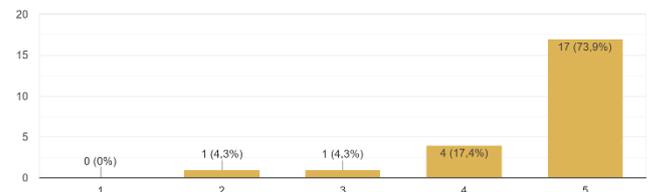
16) Você considera que as ferramentas de ensino remoto, disponibilizadas pela Universidade (ex.: E-mail Institucional, Google Drive, Google Meet ...cessidades docentes, no PPGICH, no ano de 2020?  
23 respostas



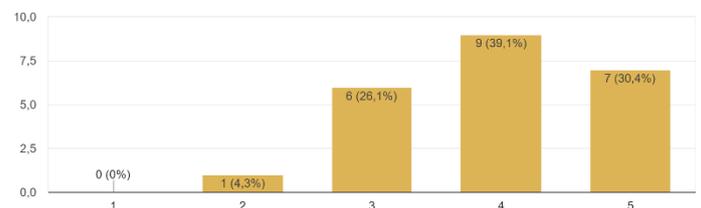
18) Durante a pandemia, em 2020, você ministrou disciplinas em formato remoto no PPGICH?  
23 respostas



17) Como você avalia as estratégias adotadas pelo Programa para manutenção das atividades acadêmicas durante o período pandêmico ( Reuniões...retaria, TV PPGICH e eventos acadêmicos etc)?  
23 respostas



19) Qual o seu grau de satisfação em relação às disciplinas ministradas em formato remoto?  
23 respostas



### Justifique a sua resposta

1. Poder ministrar aulas para estudantes de Manaus e Tefé sem ter que condensar é maravilhoso. Há mais tempo para as leituras.
2. As disciplinas em formato remoto permitiram maior interação entre os núcleos Manaus e Tefé
3. A experiência de ministrar aulas pelo sistema remoto foi significativa, entretanto, alguns debates ficaram limitados, pois alguns alunos não se sentiam a vontade, alguns com o estado psíquico abalado com os temores e insegurança da Pandemia.

4. A dinâmica foi muito bem recebida pelos mestrandos e eles têm mostrado muito interesse, além dos elogios à disciplina.
5. Conseguimos nos estruturar e nos organizar através das ferramentas utilizadas, inclusive disponibilizando as gravações das aulas remotas para os alunos.
6. Considero o formato adequado, dadas as condições.
7. Não há as mesmas condições de participação para os discentes e, também docentes, pois todos ficam a mercê da estabilidade da conexão de internet, que varia com as mudanças climáticas, sobretudo no interior do Amazonas, como o caso de Tefé, onde há nucleação do PPGICH.
8. A disciplina atendeu os requisitos mínimos de rendimento.
9. Cansativo ministrar aulas olhando para o computador, sem poder verdadeiramente interagir com o grupo de alunos.
10. A internet de Tefé é muito ruim e isso prejudicou bastante as aulas.
11. Foram satisfatórios.
12. A questão do sinal da internet prejudica um pouco o aproveitamento das aulas.
13. A baixíssima qualidade da internet disponível em Tefé, para cujo alunado a disciplina foi ofertada, prejudicou muito o bom andamento do curso, posto que fomos obrigados a cancelar aulas e ministrar aulas extras em função da "queda" do serviço, alunos tinham dificuldade de se manter conectados, havia problemas de áudio e vídeo nos encontros, o que nos obrigava a buscar ferramentas alternativas que suprissem tais dificuldades. O trabalho das professoras ministrantes e dos alunos foi exaustivo e incansável no sentido de manter a qualidade da disciplina.
14. A manutenção das atividades acadêmicas, consoante os "protocolos sanitários", evidencia uma capacidade intelectual e científica de enfrentamento de situações extremamente adversas.
15. Enquanto o acesso não for para todos o ensino remoto não prospera.
16. Sempre trabalho aulas de campo para viabilizar a relação teoria e prática. No ensino remoto perdemos essa oportunidade de aprendizado.
17. o formato remoto é muito mais cansativo.
18. Ministrei a orientação dos alunos e o formato atendeu muito bem. Acredito, no entanto, que ainda possa evoluir neste sentido.
19. Nós tivemos problema de conexão, as interrupções foram frequentes, principalmente na unidade de Tefé, o que prejudicou o fluxo contínuo em alguns encontros virtuais.
20. A qualidade da internet dos discentes é precária, a conexão cai sempre, o que prejudica a sua atuação na discussão e acompanhamento da aula.
21. Se tivéssemos uma internet mais estável, aproveitaríamos melhor esses recursos tecnológicos em Tefe
22. Em alguns momentos tive dificuldade em manter comunicação com os alunos, sobretudo devido a instabilidade com o acesso a internet.
23. O formato remoto proporcionou um novo aprendizado que veio para ficar.

**20) Quais as dificuldades encontradas por você no ensino remoto? (Inclui-se no ensino remoto as atividades de ensino de disciplinas, orientação, participação em projetos, participação em bancas de dissertação, reuniões etc)**

1. Apenas a instabilidade da internet. Mas tem sido possível superar essa dificuldade.
2. O Home Office é bastante desgastante. Muitos têm adoecido devido à elevada carga de trabalho.
3. Uma das maiores dificuldades com certeza é o fato de nem todos terem uma boa conexão de internet, infelizmente essa instabilidade conduz a uma participação "limitada", especialmente no contexto das salas virtuais. No que tange aos projetos, as readequações produzem encaminhamentos e resultados bons, mas dependendo do objeto da pesquisa, tudo também pode ficar reduzido a uma pequena parte do que se propôs a investigar. As orientações não são tão afetadas porque o recurso de áudio e chama de vídeo pelo WhatsApp é simples e muito eficaz, mas ainda assim, tudo dependerá do estado psíquico do orientando, dos dramas pessoais impostos pela Pandemia. As ferramentas disponíveis para a realização no ensino

remoto são objetivas, mas a vivência de cada um está totalmente interligada as suas subjetividades, portanto, a forma como cada um está vivenciando a Pandemia refletirá no êxito ou não da orientação. Lembrando que o orientador também tem suas próprias vivências e dramas frente a Pandemia.

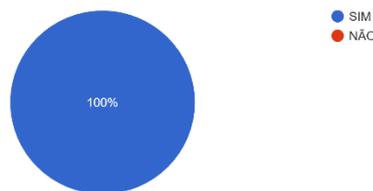
4. Não vejo dificuldade, mas considero muito cansativo.
  - 1) A internet 2) Nas bancas de dissertação a interferência de um público externo.
5. Não tenho sido convidada para participar de bancas no mestrado.
6. Instabilidade de conexão, resposta remota com atraso, interação instantânea prejudicada.
7. A resposta e o rendimento de todas as pessoas caem sensivelmente e os ritmos e os tempos da atividade ficam prejudicados...
8. Aulas cansativas, olhando para a tela e sem poder ver a reação corporal dos alunos; projetos de extensão que tiveram q ser remodelados e com etapas suspensas; projetos dos orientandos que precisaram forte adequação na metodologia.
9. Nenhuma dificuldade além da internet.
10. Falta de prática no uso das ferramentas.
11. Somente a questão do sinal da internet em Tefé. Exceto esse fator, as atividades tem dado muito certo e vem sendo bem produtivas.
12. A grande dificuldade se encontra, como já mencionado, na qualidade vergonhosa do(s) serviço(s) de internet no Brasil, principalmente aqui na Região Norte.
13. Não consigo apreciar com discernimento suficiente, ao ministrar disciplinas, o grau de aproveitamento dos discentes. As maneiras de participação nas aulas são desiguais e não se tem ainda uma percepção panorâmica de suas implicações. No que concerne aos trabalhos de pesquisa, na impossibilidade de realização de viagens às regiões onde se localizam as unidades sociais empiricamente observadas, estaria ocorrendo uma redefinição das prioridades na realização do trabalho de campo, que passa a ser executado consoante uma "etnografia de documentos", entendendo-se documentos como toda sorte de materiais disponíveis em arquivo ou obtidos à distancia por meios eletrônicos. A prevalência da "etnografia documental" neste momento significa uma interlocução imprescindível com as novas condições objetivas do processo de obtenção de informações e construção dos dados.
14. Qualidade de som e vídeo o que não é possível apenas com o celular.
15. Na disciplina de Estágio: descompasso entre a disciplina do mestrado e as aulas na graduação. Em Educação, Cultura e Sociedade: ausência das aulas de campo e maior integração entre discentes e docentes.
16. A principal dificuldade do trabalho remoto é ter que trabalhar e conviver com a família ao mesmo tempo (isso no caso de família com filhos)
17. Vejo poucas dificuldades. Até porque facilitou interação com pessoas de todo o país, inclusive para bancas e eventos.
18. A preocupação maior ´foi garantir conexão, internet, durante os encontros síncronos tanto da parte docente quanto discente, é desesperador quebrar uma linha de pensamento, de reflexão sobre um conteúdo por falta de conectividade, fica uma lacuna que minutos depois não se restabelece com a mesma qualidade.
19. Nas aulas já explicadas, na orientação a falta do contato pessoal com o/a orientando/a, na extensão o fato das atividades de campo serem suspensas por conta da possibilidade de transmissão do Covid 19. Em reuniões não houve alteração, mas pelo contrário, melhora com a Coordenação de Manaus.
20. A maior dificuldade é manter uma agenda contando com a internet que temos disponível
21. Destaco as atividades de orientação e execução dos projetos de pesquisa dependentes de obtenção de dados por meio de pesquisa de campo.
22. Na verdade avalio como benefícios de aprendizado e abertura de novos meios o ensino remoto em sentido amplo

**21) De que forma você acredita que o PPGICH tem contribuído para a sociedade?**

1. Essa resposta merece um livro. A amazônia está construindo a sua ciência própria.
2. Sobretudo formando uma nova geração de Mestres, que irão multiplicar nossa semente.
3. Essencialmente pelas atividades ancoradas em pensamentos e ações decoloniais, pela perspectiva da inclusão social que visibiliza coletivos sociais e suas lutas.
4. Formando os mestrandos com excelência, além dos trabalhos muito relevantes.
5. O PPGICH tem desenvolvido um importante papel de inserção de profissionais altamente qualificados no que concerne as linhas de pesquisa desenvolvidas no programa. O egressos além de alavancarem a produção de conhecimento através da exteriorização de ideias e do pensamento influenciando diretamente na crítica da cultura, estão preenchendo lacunas ao tangenciar determinados temas da História do Amazonas que careciam de pesquisa. Nesse sentido sinto-me cada vez mais motivada a contribuir por meio do desenvolvimento de pesquisas e ações de extensão produzidas em parceria com os discentes e docentes do programa aos diferentes caminhos de enfrentamento desenvolvidos através da interdisciplinaridade e interligados a diferentes questões sociais, culturais, políticas e econômicas.
6. Formação de pessoal para atuar nas instituições de ensino e pesquisa.
7. O PPGICH desde sua criação tem proposto em todas as atividades ofertadas, seja nos debates promovidos em disciplinas, em eventos, em atividades de extensão e de pesquisa, abordagem crítica dos temas abordados. Assim, é possível afirmar que independente do tema de pesquisa aprovado em projeto seletivo, o PPGICH tem formado massa crítica onde os temas são tratados sempre com o foco na área de concentração do Programa, promovendo a crítica da Cultura em suas diversas dimensões. Assim, os profissionais que passam por esse programa levam para sua atuação profissional, seja ela na área em que ocorrer um comportamento crítico, característico das Ciências Humanas.
8. Acredito que a formação de profissionais em pesquisa seja ação fundamental para a educação e a ciência no Estado do Amazonas e na Região Amazônica, além do fato fundamental de que há uma interiorização do conhecimento.
9. PPGICH esmera-se pra propiciar formação de qualidade, entregando profissionais bem qualificados. Os projetos de pesquisa e atividades de extensão versam sobre questões de relevância para as coletividades amazônicas. A interiorização, com atividades permanentes em Tefé, ajuda a produzir um novo parâmetro na formação de recursos humanos no Amazonas.
10. O PPGICH é um programa de grande impacto social e trabalha com temas muito relevantes para a sociedade amazônica.
11. Formando bons pesquisadores.
12. Na qualificação dos alunos, na promoção de eventos que qualifica alunos e o público em geral. Especialmente, vejo q a qualificação dos mestrados que atuam como professores da rede pública de ensino como uma contribuição potente para q esses profissionais possam se sentir melhor capacitados p continuar a exercer a docência.
13. O PPGICH tem abrigado e fomentado pesquisas sobre diversos temas de interesse das Ciências Humanas, com destaque para aqueles que trazem luz a aspectos das culturas amazônicas, abordando questões voltadas para os povos tradicionais, para a biodiversidade e preservação dos biomas amazônicos, para as artes locais, bem como seu diálogo com as artes no geral, por exemplo. Através desse movimento, acredito que o PPGICH promove o desenvolvimento do conhecimento crítico e a preservação de aspectos pouco conhecidos e divulgados e, até mesmo, desconhecidos, da(s) cultura(s) amazônicas.
14. Ao manter suas atividades de ensino e pesquisa, coadunadas com as novas exigências, o PPGICH assegurou meios de reprodução de conhecimentos científicos imprescindíveis à dinâmica da vida acadêmica.
15. as pesquisas engajadas nas contradições sociais podem oferecer alternativas.
16. Produzindo conhecimento crítico, pensamento autônomo e proporcionando o protagonismo de mestrados e egressos.
17. Sem dúvidas, formando profissionais para diversas áreas

18. De forma pontual ao formar mestres que podem ter uma visão mais plural do contexto em que vivem, da cultura, da história, do discurso, da literatura e da arte aqui produzidos que interagem dinamicamente com o restante do país e continente.
19. Abarcando muitas responsabilidades no diálogo e investimento de várias áreas do conhecimento, formando, valorizando e transformando saberes e valores.
20. Acredito que o PPGICH tem contribuído na valorização da cultura e identidade amazônica, atuando em vários locais desse extenso território. Dando apoio às comunidades ribeirinhas e indígenas, bem como buscando atuar para uma educação de qualidade a partir da produção de material didático e outros.
21. Abrindo os horizontes profissional e intelectual dos moradores de Tefe
22. A relevância do PPGICH se traduz na formação de recursos humanos e capacitação de pesquisadores para atuação em todo o território da Amazônia brasileira.
23. O seu caráter interdisciplinar estimula a integração e interconexão de conhecimentos e práticas de ensino e aprendizado contribuindo para um maior contato e compromisso com a sociedade.

22) Com base na sua experiência enquanto docente, você recomendaria a amigos, colegas e parentes cursarem o Mestrado em Ciências Humanas da UEA?  
23 respostas



### 23) Destaque, em sua opinião, os PONTOS FORTES do Programa:

1. União, dedicação, competência, paixão, compromisso, incentivo, solidariedade, pensar grande.
2. Proposta científica do programa bem desenhada; coordenação e secretaria em sintonia; secretária extremamente pró-ativa e qualificada; bom nível de produção intelectual e sentimento de coletividade.
3. - Inovação; atuação em debates contemporâneos em âmbito internacional; parcerias institucionais e com coletivos sociais; visão holística; corpo docente comprometido com o programa, corpo docente com práticas interdisciplinares e transdisciplinares; secretária do programa muito competente (muito mesmo)!
4. O integração do corpo docente, gerando um ambiente adequado para desenvolvimento do trabalho; ter uma coordenação de curso presente e atuante, a comunicação flui muito bem.
5. A multiplicidade dos temas abordados pelas pesquisas do PPGICH tem contribuído significativamente para a sociedade amazonense, e acredito que esta dinâmica tem sido possível por conta da interdisciplinaridade que é seu principal ponto forte. Além disso, nesses 4 anos a equipe de coordenação do programa, junto a secretaria, formaram uma importante base de apoio aos docentes e discentes do programa. Posto que além de alinharem o PPGICH administrativamente, também incentivaram ao desenvolvimento e inserção em diversas dimensões para a produção da pesquisa. As comissões foram um importante incremento na dinâmica de guia e tomadas de decisão em momentos oportunos e decisivos, posto que acabaram por promover com rapidez e facilitar a logística dos debates e discussões do grupo. O programa como um todo, tem uma facilidade imensa em concluir com muita precisão as proposições elencadas, o que eu acredito que deva ser um dos principais pontos a ser cultivado no próximo quadriênio.
6. Interdisciplinaridade; professores; recursos.
7. Dedicção do corpo docente, discente e técnico para a realização das atividades propostas revelando compromisso social dessa parcela da comunidade acadêmica com a comunidade externa.
8. O Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas tem como seu ponto forte duas circunstâncias a Interiorização do Programa com o Campi de Tefé e a formação de Múltiplas Perspectivas Temáticas e do Conhecimento o que já é uma novidade na produção do conhecimento no Amazonas.

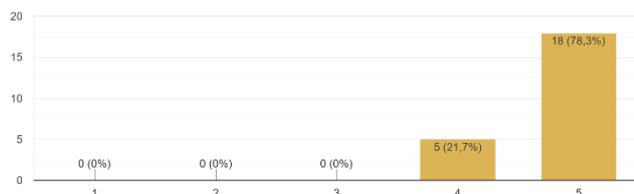
9. Criatividade; proatividade; sensibilidade com as questões sociais; ambiente de trabalho harmônico; equipe de trabalho dedicada.
10. A interdisciplinaridade, a abrangência temática, a valorização dos saberes amazônicos e a atuação com grupos sociais subalternizados.
11. Inserção no interior.
12. Planejamento, pontualidade com os prazos, nível altíssimo de motivação dos professores que contagia os alunos. Secretaria Geral altamente organizada, pontual e engajada em todas as atividades do programa, sempre pronta para prestar informações e esclarecimentos. Nível alto de interação dos professores, companheirismo e muito bom humor. O quadro docente é de alto nível e com um alto grau de criatividade e resiliência para enfrentar as adversidades, especialmente no contexto da pandemia. Alunos motivados.
13. - Unidade e espírito colaborativo das equipes docente e técnica, permanentemente incentivadas a crescer e se aperfeiçoar. - Observação permanente dos direitos e deveres do Programa, incluindo as exigências do Sistema Brasileiro de Pós-Graduação/CAPES. - Garantia de um fluxo de informações ágil e eficiente entre alunos, docentes e técnicos. - Equipe técnica competente e eficiente. - Compromisso com o cumprimento de todos os prazos e demais exigências relativos às atividades do Programa. - Rigor técnico no processo de credenciamento e descredenciamento de docentes. - Rigor técnico no processo de seleção de alunos, bem como nas dissertações produzidas. - Rigor no acompanhamento dos projetos desenvolvidos no âmbito do Programa.
14. i) A compreensão de que se trata de uma experimentação dinâmica aberta às transformações, ainda que muitas delas sejam inimagináveis ou não-cogitáveis neste momento. ii) Esta renúncia a uma pretensão de saber o fim ou a de ter uma finalidade precípua em constante construção social descortina um vasto repertório de possibilidades à efetivação do que se entende por "multidisciplinar" em contraste com outras iniciativas ditas similares. iii) A probidade e o discernimento com que são conduzidas as medidas que visam a consolidação de um padrão de trabalho científico. iv) A informação constante sobre problemas e decisões adotadas evidencia uma transparência de gestão acadêmica, que considero imprescindível para que os discentes cumpram os prazos previstos. v) O embate permanente com instâncias burocráticas que, por não acompanharem cotidianamente os impasses advindos das práticas em salas de aula, preconizam medidas distantes das situações reais, aplicando os ditames de instituições de fomento como "normas absolutas" não-relativizáveis. A própria diversidade do País reflete nas diferenças exponenciais de "i.e.s. de regiões periféricas" face aquelas de "regiões centrais" de maneira inteiramente distinta, estabelecendo prioridades e hierarquias que, não obstante momentaneamente "insuperáveis", devem ser objeto de discussão para mais apropriadamente se poder lidar com elas.
15. Diversidade docente e união da equipe.
16. Coordenação atuante Equipe docente de formações diversas Articulação de saberes por meio de projetos nacionais e internacionais
17. União do grupo na divisão de tarefas diversas, produção científica e aprovação de editais diversos.
18. Coordenação atuante, professores comprometidos e produtivos, bolsas de estudo.
19. Ser de natureza interdisciplinar, aberto às várias áreas do conhecimento; acessibilidade a bolsas, fomentos que estimulam a permanência de estudantes no programa, gestão bem atuante...
20. A captação de recursos financeiros para a promoção do programa e os projetos de extensão.
21. Possibilidade de cursar uma pós-graduação no interior do Amazonas, ter bolsa de estudos.
22. O caráter transversal e interdisciplinar permite uma leitura complexa e crítica da realidade social amazônica.
23. Sua flexibilidade interdisciplinar e o fato de abrigar professores e alunos de diferentes formações.

#### 24) Destaque, em sua opinião, os PONTOS FRACOS do Programa:

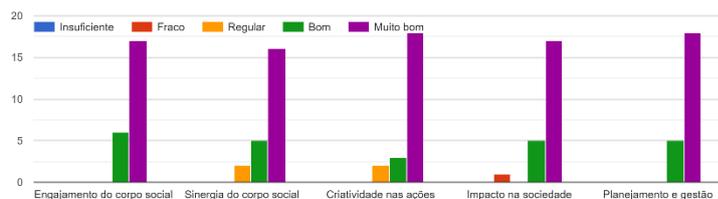
1. Falta o doutorado. Mas o empenho é máximo para que esse objetivo seja alcançado.
2. Infraestrutura física de uso exclusivo ainda em implementação; presença nas redes sociais e imprensa a melhorar com a adoção de novas estratégias; pouco apoio da gestão superior.
3. Considero que o ponto frágil é a forma como os componentes curriculares estão sendo conduzidos, pois há parcerias por afinidades de formação, chegará um momento que para avançar será necessário ampliar o diálogo, deixar o "interdisciplinar" se fazer presente, de fato. Quem sabe também refletirmos sobre nossos caminhos rumo ao transdisciplinar.
4. Não consigo apontar.
5. Acredito que um ponto positivo a ser fortalecido é o incremento na produção acadêmica, para tanto é importante que os discentes e docentes do programa estejam atentos ao exercício contínuo de produção ao longo dos dois anos que estiverem em parceria. Nossos docentes precisam estar junto aos seus respectivos orientandos promovendo essa produção acadêmica.
6. Não se aplica.
7. A ausência de uma estrutura física não partilhada.
8. As instalações físicas deixam a desejar e precisam ser consideradas pela direção da Universidade tomando de forma mais efetiva a frente dessas demandas ainda mais que o Programa mesmo com estas deficiências demonstra produtividade excepcional.
9. Necessita de mais uma pessoa para dividir o trabalho de secretaria.
10. Carência de estrutura física satisfatória em Tefé e número ainda pequeno de orientadores
11. Infraestrutura física
12. Diria q a questão da internet em Tefe, q sei q nao depende de programa, fragiliza as aulas.
13. Creio que os poucos pontos têm a ver, preponderantemente, com a queda brutal do fomento a pesquisas e à Pós-Graduação no Brasil nos últimos anos, o que exige muito mais esforço por parte de docentes e discentes para o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa. Embora haja uma luta permanente para que se mantenha um nível de excelência em todas as nossas atividades, é notório que muito mais (e melhor) poderia ser feito e ofertado à sociedade se recebêssemos mais investimentos financeiros para pesquisa, divulgação científica e infraestrutura.
14. Já mencionei as fragilidades da denominada "infraestrutura física e laboratorial".
15. Organização e rigidez
16. Interdisciplinaridade construída de dentro pra fora; A ênfase ao ensino (o mestrado é acadêmico)
17. Infraestrutura e biblioteca
18. infraestrutura, biblioteca.
19. Poucos investimentos no planejamento coletivo INTER/DISCIPLINAR dos componentes, suas metodologias e diálogos sobre a natureza INTER que deveria TRANS/PASSAR todos os processos de pesquisa do/as discentes...
20. A infraestrutura do núcleo Tefé.
21. Pensar em estratégias de fortalecimento do corpo docente de Tefe
22. A ausência de maior apoio institucional da Universidade do Estado do Amazonas em fornecer melhores condições de trabalho e pesquisa junto aos docentes e alunos do PPGICH.
23. Biblioteca funcionando em tempo integral e com acervo atualizado.

25) Em termos gerais, como você avalia a QUALIDADE do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas?

23 respostas

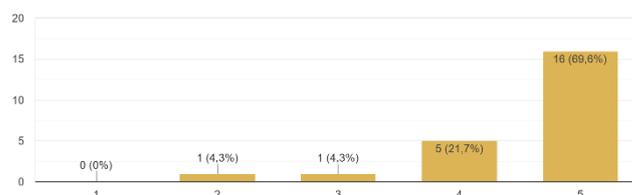


26) Com base em sua experiência no quadriênio, como você avalia o PPGICH levando em consideração as características abaixo relacionadas?



27) Como você avalia que o fato de estar credenciado no PPGICH impactou positivamente na sua trajetória acadêmica e profissional no Quadriênio 2017-2020?

23 respostas



28) Caso você queira escrever algo que não tenha sido contemplado nas perguntas anteriores, por favor utilize o espaço abaixo.

1. Gratidão!
2. Rumo ao 4 e ao Doutorado!
3. Estou satisfeita com as questões propostas no formulário.
4. O PPG tem muito potencial para alcançar um doutorado, em breve!
5. Na arqueologia dizemos que uma boa pesquisa só alcança seus objetivos ao ser transformada em dados. Por isso quantitativamente acabamos por transformar nossos caquinhos em grandes gráficos coloridos que pretensamente traduzem e enriquecem a pesquisa significativamente. No entanto, nossos "formulários" muitas vezes não expressam o sentimento de gratidão por estar imersa num devir histórico que para muitos pode representar menos de um por cento, quando comparado a uma escala macro. Esse sentimento bom ou de dever cumprido, pode muitas vezes não ser expresso em meio ao emaranhado de palavras e números justamente por estar "emanente". Nesse quadriênio termino com essa sensação que transborda; fazer parte de um time que faz diferença.
6. Gostaria de ter mais orientandos e participar de bancas. Tive apenas 2 orientandas no quadriênio.
7. Creio que pela relevância que este programa atingiu ao longo de seu primeiro quadriênio, deveria estar funcionando em sede própria, como um bloco física em cada um dos municípios sede.
8. Tenho muito orgulhoso de participar desse grupo aguerrido e formador de opiniões.
9. A atuação no PPGICH tornou-se a parte mais importante de minha atuação na Universidade, possibilitando desenvolvimento pessoal e na carreira docente.
10. PPGICH será nota 5 em breve!!! PPGICH goooooo!
11. Satisfeito.
12. PPGICH vem se consolidando como um programa de alto nível. Tenho muito orgulho de integrar sua equipe. O aprendizado é fantástico. Gratidão PPGICH! 🌸🙏
13. Como profissional da área de Literatura, por si só interdisciplinar, atuar no PPGICH me ajudou a ampliar meu olhar sobre os diálogos interdisciplinares, lançando uma nova luz sobre o que outras áreas e campos do conhecimento discutem, quais suas preocupações primordiais, e pude perceber como tudo isso se articula de forma inequívoca e permanente com minha área de formação. Atuar no PPGICH, mesmo como docente colaboradora, tem me ajudado a melhorar como pesquisadora, professora e, sobretudo, como orientadora.
14. Talvez se devesse apreciar aqui, com mais acuidade, uma avaliação das relações entre docentes e discentes do ponto de vista dos pps. docentes.
15. A jornada tem sido de muita aprendizagem
16. Parabenizar a todos que constroem o PPGICH. É, sem dúvida, um grande Programa formativo.

17. É um enorme orgulho fazer parte da equipe de um programa que, certamente, crescerá muito!
18. JUstifica-se a não atribuição de nota máxima em alguns pontos porque acredito que o curso tem muito a crescer e isso o tornará apto a ter sempre as melhores notas.
19. O PPGICH é promissor para a sociedade local, regional, nacional e internacional, em tão pouco tempo de existência já deixou rastros qualitativos que muitos programas antigos não conseguiram, sucesso justificado pelo esforço e disponibilidade do coletivo docente/discente e pelo dinamismo e criatividade da gestão/coordenação.
20. O PPGICH foi um espaço de grande aperfeiçoamento e mudança positiva para minha carreira docente. Agora tento atuar mais na área de extensão e atualizar meu referencial teórico.
21. Não entendi muito bem o que é corpo social na questão 26
22. Acredito que podemos destacar as ações de internacionalização do programa, o que tem permitido a construção de uma rede interinstitucional intenacional de pesquisadores que vem a fortalecer os grupos de investigação envolvidos junto ao PPGICH.
23. Sobre a eficácia do Sistema de Bolsas em funcionamento

# ANEXO B

## Respostas Questionário DISCENTES

58 respondentes

95%



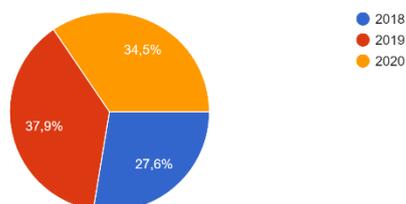
## Questão nº 1) e-mail do respondente

## Questão nº 2) Nome de respondente

## Questão nº 3) CPF do respondente

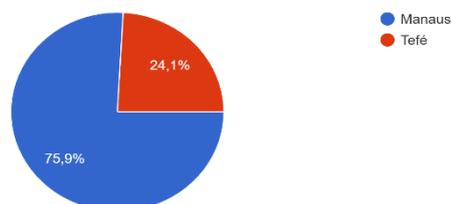
3) Informe o ano de seu ingresso no PPGICH?

58 respostas



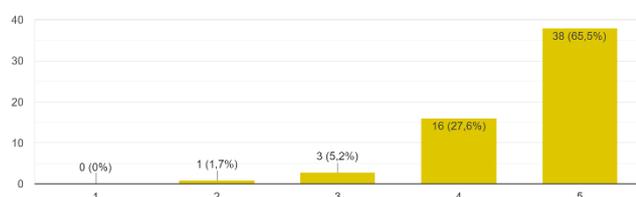
4) Núcleo de vínculo?

58 respostas



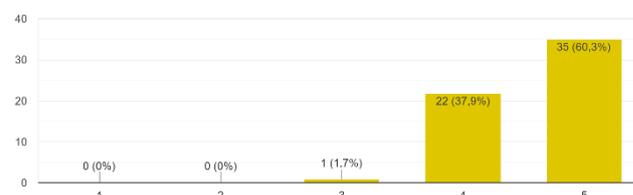
5) Com base nas disciplinas cursadas ou que está cursando, em que grau você considera que recebeu ou está recebendo uma formação INTERDISCIPLINAR?

58 respostas



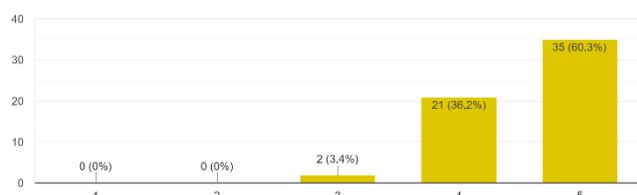
6) Com base na sua experiência enquanto aluno regular, qual o nível de clareza acerca da área de concentração do Programa: Teoria, História e Crítica da CULTURA?

58 respostas



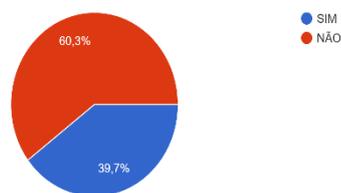
7) Qual o seu grau de satisfação com o currículo de disciplinas ofertadas pelo Programa? (Considerar o fluxo, a atualidade bibliográfica, per...es curriculares para uma formação interdisciplinar)

58 respostas



8) Você participou ou está participando de atividade(s) de Pesquisa (Grupo de Pesquisa) ou Projetos de Extensão ligado(s) ao seu (sua) orientador (a) ou a outro(s) docente(s) do Programa?

58 respostas



**Caso sua resposta seja SIM, informe a qual (quais) a(s) atividade(s) de Pesquisa e/ou Projeto(s) de Extensão você está/esteve vinculado(a):**

1. Observatorio da Cidadania e Relações de Poder
2. NIPAAM - grupo de pesquisa do CNPq / PROCAD - CAPES - e outros
3. Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Cultura Amazônica
4. O ser e a cultura na obra do Naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira, Pesquisa em estudos da tradução e interdisciplinaridade, Observatório da Cidadania e Relações de Poder
5. Estive vinculada ao PROCAD (inclusive ainda aguardo resposta sobre meu certificado); Ao NEICAM/CNPq, com um projeto de turismo nas comunidades indígenas da RDS Tupé e Puranga conquista (porém não foi possível ir a campo); Estive vinculada a um projeto de extensão da professora Angela Taberga da Federal de Tocantins que era sobre a precarização do trabalho no turismo (já finalizado); Estou vinculada a REDE BEMC (Brasil, Espanha, México, Chile) que é uma pesquisa sobre o interiorização do turismo na pandemia; Estou vinculada ao PEC com a minha orientadora e outras duas professoras da UEA de geografia sobre Educação Ambiental nas escolas. Estou vinculada a uma Rede de Pesquisadores em Turismo na Amazônia, grupo recém aprovado pelo CNPq, mas ainda estamos em planejamento, sem projetos e pesquisas em andamento por enquanto.
6. grupo de estudos Semióticos: Literatura, Cultura e outras Artes - GPGES; do grupo de estudos de Semiotica e Turismo - GEST Semioturismo; coletivo intersaberes.
7. OBSERVATÓRIO DE CIDADANIA E RELAÇÕES DE PODER
8. Núcleo Interdisciplinar de Pesquisas Arqueológicas da Bacia Amazônica

9. Sdiscon, revista contracorrente

10. Escrevendo um artigos resultante da dissertação para revistas com orientador e para publicação em livros.

11. Cartografias da violência e dos conflitos socioambientais: Elementos para construção de políticas ambientais e gestão dos recursos naturais na Tríplice Fronteira Amazônica Brasil, Colômbia e Perú.

12. Núcleo de Estudos Interdisciplinares da Cultura Amazonica - NEICAM

13. Observatório da cidadania

14. GP SDISCON

15. SDISCON

16. Estive ligada ao NEICAM- Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa na Amazônia por intermédio da professora Jocilene Gomes da Cruz.

17. Observatório da cidadania e relações de poder

18. Vinculado ao Grupo de Pesquisa SDISCON: elaboração de artigos, organização e participação em eventos.

19. Coletivo Intersaberes

20. Observatório da Cidadania e Relações de Poder

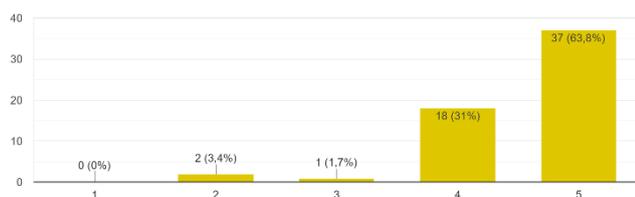
21. não se aplica

22. III Oficina de Escrita Acadêmica

23. Fronteiras

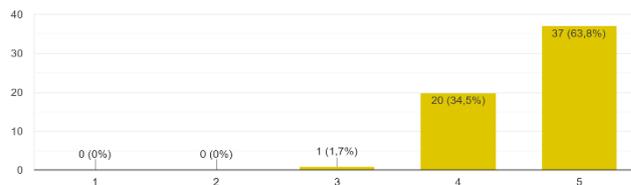
9) Em que medida a Coordenação e a Secretaria do Programa contribuíram/contribuem para a resolução de demandas acadêmicas e administrativas em sua trajetória no curso?

58 respostas



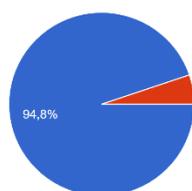
10) Como você avalia a QUALIDADE das informações prestadas pela Coordenação e Secretaria do Programa?

58 respostas



11) Você está satisfeito com o TEMPO DE RESPOSTA das informações prestadas pela Coordenação e Secretaria do Programa?

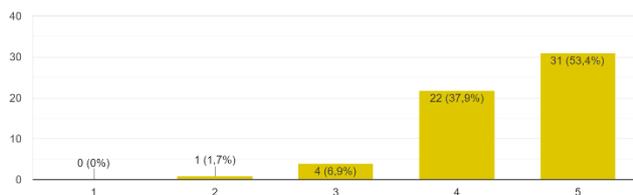
58 respostas



● SIM  
● NÃO

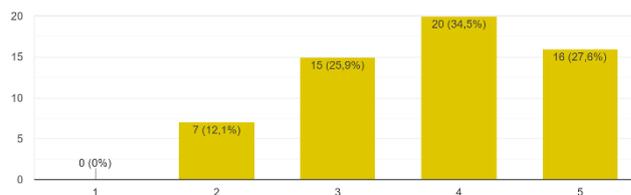
12) Em que grau você considera que o SITE do Programa satisfaz suas necessidades de informação enquanto aluno regular?

58 respostas



13) Em que grau você considera que o Programa possui VISIBILIDADE nas redes sociais e em veículos de comunicação.

58 respostas



## Justifique a resposta anterior

1. Falta investimento na visibilidade do programa, dos docentes/discentes que se destacaram de alguma forma

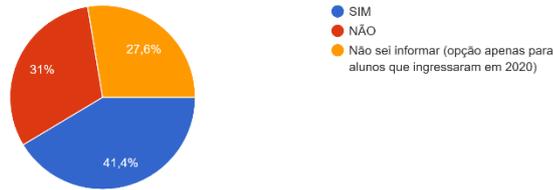
2. As redes sociais do programa nos deixam cientes das informações acadêmicas sobre o programa notícias do mundo acadêmico de forma geral.
3. O site tem informações atualizadas, porém o canal do YouTube poderia promover mais programações mensais.
4. É possível perceber a dedicação dos membros do programa para solucionar aquilo que é apresentado como necessidade acadêmica dos discentes.
5. Acho que no Youtube estamos bem, mas a página do Face não é muito curtida, seguida. Talvez um instagram fosse melhor. No site do programa eu sinto falta apenas de um ferramenta para que o ex aluno e programa saibam a porcentagem de downloads e citações foram feitas de cada dissertação individualmente.
6. Acredito que a página do programa no facebook possui um alcance satisfatório que ao meu ver, está bem além do nível que outros veículos de comunicação buscam ter.
7. Através das redes sociais.
8. Não vejo muito as ações principalmente em relação aos eventos do PPGICH divulgados nas redes sociais.
9. EM TERMOS DE REDES SOCIAIS O INSTAGRAM E TWITTER AINDA PODEM EXPLORADOS.
10. A divulgação de eventos e notícias relacionadas ao PPGICH-UEA por meio das redes sociais tem uma boa receptividade do público, atestado por meio da grande interação e participação de diferentes pessoas nesses eventos
11. Redes sociais sempre atualizadas e claras com as informações.
12. Falta mais divulgação nas redes sociais
13. São muitos os trabalhos desenvolvidos e meios de comunicação que o PPGICH vem aparecendo.
14. A divulgação do Programa é muito Boa, inclusive foi por essa divulgação na internet que soube desse Mestrado.
15. Regular
16. Ainda é insuficiente a divulgação do programa, pois muitas pessoas da própria cidade e região desconhecem.
17. Muitos não usam Facebook, a falta de um canal midiático atuante em plataformas de streaming como YouTube pra afunilar a relação de aluno/professor fez falta.
18. É o único meio de informações é pela internet.
19. O programa possui vários canais de comunicação que facilitam o acesso a comunicações e conhecimentos que são importantes para a nossa formação.
20. Por que acredito que as informações postadas nas redes sociais e de comunicação alcançam o público interessado nas atividades do programa.
21. Poucas postagens no Facebook, que é uma rede social já não muito utilizada, e o Programa não tem página no Instagram. Também poucas atividades do programa são divulgadas nas páginas e site da UEA
22. Comparados com outros programas de pós graduação, o PPGICH não possui instagram como rede social para compartilhar informações e deixar que os alunos regulares marquem e possam expandir o conhecimento do mestrado. Inclusive, já existe uma # com o nome #PPGICH no instagram, mas não há uma conta do programa para vincular isso. Por meio do instagram, os outros programas de pós graduação compartilham informações, cursos, disciplinas, defesas, qualificações, eventos, além de (re)compartilhar as imagens que os alunos postam. Acredito que essa seria uma boa ferramenta para o PPGICH a fim de fazer o programa ser mais conhecido.
23. Acredito que o programa pode explorar mais as redes sociais, bem como desenvolver outras estratégias de divulgação. Considerando que cidade como Tefé e adjacências possuem dificuldade no que tange o acesso a internet.
24. EU NAO CONHEÇO AS REDES SOCIAIS DO PPGICH
25. Este Programa está presente na maioria das mídias sociais atuais.
26. Acredito que o PPGICH tenha boa visibilidade. Eu não tenho rede social para acompanhar, além de WhatsApp. Mas sei que é bem articulado com os demais PPG's locais e nacionais.
27. não possuo rede sociais

28. O programa através de grupos e páginas sociais estão sempre divulgando trabalhos relacionados ou não ao programa de forma a contribuir para nossa construção acadêmica.
29. CREIO QUE NECESSITA HAVER UMA DIVULGAÇÃO AINDA MAIOR NOS NÚCLEOS ACADÊMICOS, PARA FINS DE PREPARO DOS GRADUANDOS AO PROGRAMA, AFIM DE DESENVOLVIMENTO MAIOR NA ÁREA DA PESQUISA E PROGRAMAS AFINS.
30. Precisa alcançar outras plataformas educacionais de interesse dos profissionais de educação do ensino regular.
31. As publicações são muito esporádicas e sinto falta de ações com mais engajamento.
32. Precisa ser mais divulgado
33. Não vejo muitas notícias a respeito do PPGICH fora do âmbito PPGICH - discente.
34. Atualização das páginas com frequência!
35. Não possui muito engajamento pela falta de publicações diárias sobre o programa ou temas relacionados ao programa.
36. Não presença em algumas redes sociais e baixa visualização nos vídeos do Youtube
37. Penso que a interação com os alunos é fundamental, divulgar o trabalho dos alunos, suas publicações, também divulga o programa.
38. O PPGICH É UM PROGRAMA MUITO CONHECIDO E RENOMADO. ESTÁ PRESENTE NAS REDES SOCIAIS COM FREQUÊNCIA.
39. Acredito que poderia haver mais interação via redes sociais, com postagens sobre o programa e eventos ligados a ele.
40. Poderia se melhorar talvez com ajuda de alguém especializado em social mídias
41. Acredito que o Programa tenha uma certa visibilidade nos veículos de comunicação, sobretudo, com o advento da TV PPGICH. Como sugestão, acredito que o Programa possa estar no instagram, plataforma visual de rede.
42. Alguns PPGS possuem contas em redes sociais, como Instagram e Twitter, servindo para divulgar notícias e eventos de maneira mais intimista. Acredito que seria um ponto a ser avaliado pelo programa
43. A Instituição com frequência realiza atividades e ações que envolvem outras universidades (nacionais e internacionais) e representantes de diversos grupos sociais.
44. A comunicação via redes sociais requer objetividade e engajamento de acordo com as plataformas específicas, o que ao meu ver o Programa pode aprimorar para que consiga atingir o seu público alvo. Seria o caso até de ter um profissional específico para tratar desta demanda.
45. Acredito que poderia ter um alcance maior se tivesse mais frequência quanto as postagens.
46. A INFRMAÇÃO ESTA SEMPRE VISIVEL E TEM UM ACESSO MUITO BOM
47. Apesar do Programa está em várias plataformas de mídia, creio que falta pontencializar mais esses canais.
48. Poderia investir mais na visibilidade nas redes sociais.
49. Acredito que o programa consegue se articular muito bem quanto a promoção de sua visibilidade nas redes sociais.
50. Penso q o Programa tem uma boa visibilidade nas redes sociais
51. Acontece muita coisa durante o programa , muitos encontros e atividades e isso não é divulgado. Talvez por falta de gente pra fazer isso.
52. Acredito que poderia ser mais explorada essa mídia.
53. Creio que há uma mínima presença do programa nas demais redes sociais, tais como Instagram e Twitter.
54. Na minha experiência, conheci o Programa através das redes sociais.
55. Creio que bem como as atividades e eventos que o programa organiza/apoia, assim como a própria imagem do programa poderiam ter um maior alcance se houvesse uma atividade maciça no Instagram, rede social de grande uso, tanto da comunidade acadêmica quanto do público geral.
56. A realização de Webnário durante o ano de 2020, bem como o evento Transfronteiras, alcançaram números expressivos para um canal que assim como o programa não tem muito tempo no ar.

57. Rápida atualização das informações

58. Acredito que falta utilizar melhor as redes sociais como Facebook e Instagram, para divulgação das atividades do programa.

14) Você considera que a infraestrutura FÍSICA E LABORATORIAL disponível atende as suas necessidades de formação?  
58 respostas



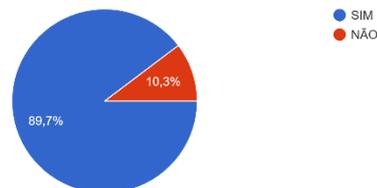
### Justifique a resposta anterior

1. Tivemos internet, livros, salas e estrutura
2. Salas de aulas boas, com ressalva para melhorar o acervo da biblioteca
3. Não tivemos oportunidade de utilizar dos recursos de infraestrutura.
4. O PPGICH sempre se empenhou em ter um espaço para que os alunos possam realiza os estudos.
5. Vejo que o espaço que o PPGICH possui é mais do que necessário para comportar a secretaria e atender aos alunos. Sinto falta apenas de um acervo de livros e um local mais adequado para armazenar as dissertações. Acho que é uma questão de organização, melhor distribuição do espaço e não de precisar de mais espaço.
6. Não havia espaço para se concentrar e poder ler e escrever a dissertação sem interferências externas.
7. Tem contribuído
8. Em Tefé as condições materiais de sala, computadores acesso de Internet são escassos
9. NÃO HÁ SALA DE ESTUDO. LOGO, A BILBIOTECA É O ÚNICO ESPAÇO E ISSO SOBRECARREGA ESSE ÚNICO LOCAL PARA ESTUDOS.
10. Tive uma boa experiência
11. Não tive acesso
12. A estrutura física não oferece espaço adequado para orientação, apresentação e até mesmo na secretaria. Passa a impressão que tudo está improvisado
13. A necessidade de um espaço com infraestrutura adequada para o programa sempre foi desafio dentro do prédio em que ocupam.
14. Minha turma teve poucas aulas presenciais por conta da pandemia.
15. Não existe por exemplo uma sala para estudos pós aula, ou um lugar onde os discentes poderiam se concentrar para realizar outros debates ou até mesmo estrutura física onde o discente poderia escrever suas dissertações.
16. Sempre atendeu as minhas demandas.
17. Sim.
18. Tem um bom local para atendimento.
19. A atual infraestrutura do programa em Tefé facilitou o atendimentos dos discentes.
20. Não cheguei a ter aula presencial.
21. Falta espaço adequado para estudos
22. Não havia salas de estudo. Quando perguntei da coordenação do programa, me informaram que eu poderia usar a sala de estudo da unidade (ESAT), contudo a sala ficava fechada pelas manhãs e a tarde era impossível fazer uso da sala já que os alunos da graduação a utilizavam para fins diversos. Entrei em contato com a coordenação da unidade e do PPGICH, mas ambos não puderam resolver nada.
23. Acredito que o programa possui uma infraestrutura adequada para atender as necessidades dos alunos. Contudo, pode-se melhorar no que tange ao polo Tefé. Ofertando maior acervo de livros para fins de pesquisa na área de humanas, espaço para os alunos estudarem e acesso a internet.

24. INGRESSO EM 2020
25. Dispomos de local próprio, com acesso aos serviços destinadas aos alunos que a Universidade dispõe.
26. Devido a situação de pandemia da Covid-19 não tive a oportunidade suficiente para ter acesso à instalação física e laboratorial do Programa.
27. não tive a oportunidade de conhecer a infraestrutura por conta da pandemia
28. Sim, pois dispostos de infraestrutura adequada.
29. ESTAMOS DENTRO DE UM PROCESSO QUE ENVOLVE MUITA DEMANDA E ARTICULAÇÃO. NO ENTANTO MESMO DIANTE DAS DIFICULDADES, O POLO LOCALIZADO NO INTERIOR, AS CONDIÇÕES DE ENSINO SÃO SATISFATÓRIAS. TAMBÉM, ESTAMOS DIANTE DE UMA PANDEMIA QUE CAUSOU MUITOS ATRAPALHOS NAS PESQUISAS, MAS ESPERAMOS QUE MELHOREM AS COISAS NO DECORRER.
30. Recursos materiais e tecnológicos favorecem nas questões de acessibilidade .
31. O acesso a internet sempre oscilava e quando funcionava era bastante limitado.
32. O espaço físico é muito bom.
33. Embora o espaço físico precisa de maior qualidade em área, mobiliário, equipamento, etc. o PPGICH sempre brindou um ensino de qualidade apesar das restrições.
34. Pouco espaço, infraestrutura pouco favorável ao diálogo e estudo. Acesso a unidade acadêmica também necessita de melhorias.
35. Não tive a oportunidade de utilizar o laboratório devido a pandemia.
36. Espaços para discussões/estudo em grupo são inexistentes, o tamanho das salas é desproporcional e o acesso aos computadores é limitado.
37. Sou da turma de 2018
38. A FORMA COMO ALGUMAS INFORMAÇÕES SÃO TRANSMITIDAS SÃO INSUFICIENTES, ALGUMAS VEZES.
39. No começo de 2020, me matriculei em uma disciplina de férias, já como aluna do PPGICH, a mesma não pode ser ministrada pois seria transmitida por IPTV para o polo Tefé e a conexão não funcionou. Acredito que é necessário melhorar as condições de conectividade para Tefé.
40. Tem o necessário.
41. Acredito que o Programa tenha uma infraestrutura física e laboratorial que atende apenas às questões básicas e merece um espaço, uma estrutura para se utilizar os equipamentos de forma melhor. As diversas e prometidas reformas no espaço físico precisam se concretizar para que assim, talvez, o Programa tenha uma estrutura que atenda às necessidades de formação dos alunos.
42. Devido a pandemia, não tivemos tempo para observar esta questão
43. Sempre que houve necessidade consegui espaço para estudar tanto na secretaria do programa quanto na biblioteca da Universidade.
44. Muitas vezes o espaço físico não estava acessível para reuniões de estudantes ou para o desenvolvimento de atividades depois das aulas.
45. De forma prática, supriu minha necessidade, mas claro que se fosse possível poderia ter uma infraestrutura melhor.
46. NÃO TIVE OPORTUNIDADE DE CONHECER BEM A INFRAESTRUTURA, PORQUE A MAIORIA DAS AULAS SÃO DE FORMA REMOTA
47. Não consegui conhecer bem estes espaços devido a suspensão das aulas, por causa da pandemia de COVID-19.
48. É boa com os recursos necessários.
49. Infelizmente não tive acesso a conviver por tempo suficiente no espaço físico da ESAT pra julgar tal pergunta proposta
50. As instalações são boas
51. A turma de 2018 quase não tinha nem onde assistir aula. Pq sempre dependíamos de salas de outros cursos. A coordenação não tinha sala própria. E quando tinha sala, não tinha computador ou não tinha internet. Ou não tinha funcionário pra abrir a sala. Sempre tinha alguma coisa.

52. Tivemos apenas uma aula presencial antes do período pandêmico, mas foi possível perceber que a sala destinada às aulas atende às necessidades de formação.
53. Ingressei em 2020.
54. O prédio da ESAT possui muito foco de fungos. Tive problemas recorrentes de rinite alérgica durante as aulas.
55. A instituição (UEA) deveria dispor de um espaço próprio - e até independente - para os PPG's, onde cada coordenação pudesse gerir de que forma usá-lo. Penso que uma biblioteca e área de estudos para os discentes seria de grande apoio, assim como um espaço reservado para as atividades da secretaria do programa. Sabemos da realidade da instituição, porém, num cenário ideal, esses atributos seriam importantíssimos para a manutenção e fortalecimento do programa.
56. Devido a pandemia e as medidas preventivas da covid-19, não pude aproveitar a estrutura física da biblioteca, laboratório de informática e salas de estudo, por este motivo não posso responder a questão anterior no momento.
57. Excelente biblioteca
58. Não obtive dificuldades em relação à esses quesitos, durante minha formação.

15) Você considera que a COVID-19 impactou de alguma forma na sua experiência no Curso de Mestrado?  
58 respostas



### Justifique a sua resposta

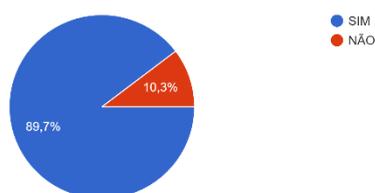
1. Defendi antes dos decretos de isolamento social
2. Tive dificuldades de cumprir os prazos pq contrai o vírus
3. A pandemia impactou bastante a experiência do curso de Mestrado, principalmente quanto a persistência para continuar e organizar as atividades online, porque são muitas, não foi e não tem sido fácil conciliar as várias atividades, contudo considero um desafio a ser vencido tendo em vista um acréscimo na formação profissional.
4. Muito. Na minha pesquisa não pude usar a biblioteca onde tinha catalogado livros. Não foi possível utilizar o espaço do PPG
5. O segundo ano para mim, era o ano mais importante do mestrado por ser o momento de campo. O momento em que conseguiria observar e pôr em prática tudo que foi estudado em sala de aula, toda leitura absorvida e todo planejamento já feito para coleta de dados. Sinto que o último e mais importante ano do meu mestrado (na minha concepção) foi perdido e que a experiência do campo - muito importante para a formação do pesquisador - ficou de fora na minha jornada pelo mestrado. Isso me faz sentir insegura, por sentir que não obtive um amadurecimento necessário para tentar um doutorado agora (falo exclusivamente por mim, julgando a minha realidade, necessidades e as minhas limitações). Além disso, problemas de saúde (física, emocional e psicológica) também afetaram minha escrita e a pressão por resultados e participação em dezenas de coisas ao mesmo tempo, em meio a todo esse contexto absurdo, foi muito pesada. Todos estamos vivenciando a pandemia, porém, em condições diferentes. Não é possível dizer que todo mundo está passando e sentindo os efeitos da COVID-19 da mesma forma, com as mesmas dificuldades, apertos e medo. Uns têm suas geladeiras cheias, grana para comprar o que precisar, acesso a um plano de saúde, um apartamento e casa própria pra morar; outros dependem do SUS, mal conseguem comida para a metade do mês e pagar suas contas básicas. Enquanto uns sentem um medo natural e conseguem seguir, outros têm crises de pânico e ficam paralisadas. Por isso, dizer que tá todo mundo no mesmo barco é fácil, mas dizer que tá no mundo na mesma classe e com as mesmas

- condições materiais e psicológicas, é impossível. Ainda falta humanidade as Ciências Humanas e em as Ciências em geral, para sair do discurso e pôr em prática aquilo que se diz em sala de aula sobre romper com a ciência cartesiana.
6. Quando a quarentena entrou em vigor, as disciplinas já haviam sido concluídas e já estava no período de propício para a construção do texto. O home office no início, não facilitou na escrita mas com o tempo, a adaptação a este formato foi se concretizando.
  7. Pelo fato de ter ficado internado e o tempo de recuperação atrapalhou no progresso da escrita .
  8. Não consegui realizar a pesquisa com as crianças na escola de Nossa Senhora de Fátima porque ela fechou com a pandemia e isso fez eu mudar meu público.
  9. Comprometeu minha saúde emocional e o controle de atenção necessário para a produção acadêmica.
  10. Impactou especificamente a pesquisa que eu desenvolvia, fazendo com que eu modificasse um dos objetivos e a metodologia.
  11. experiência diferente dos anos anteriores como aluna especial, ensino à distância é desafiador, mas estamos conseguindo dar conta como no presencial.
  12. Levou-me a experiência de defender a dissertação ao padrão do ensino remoto
  13. Minha defesa teve de ser virtual e a revisão final também foi à distância.
  14. Além de toda questão psicológica, também impacto diretamente na proposta de pesquisa.
  15. Minha Pesquisa foi voltada a povos indígenas, daí já se tira as dificuldades que vivenciei quanto pesquisador e como ser humano os problemas que o povos indígenas tiveram em meio desse contexto a se sensibilizar com o próximo.
  16. Fiz parte da primeira turma que defendeu as dissertações de forma remota, e foi um tanto frustrante depois de tanto tempo aguardando este momento único, porém, claro necessário diante do cenário. Agora consequentemente todos já estão adaptados a esta nova forma de aulas, eventos e defesas.
  17. Já estava concluindo o curso quando explodiu a pandemia.
  18. Minha defesa foi videoconferência, experiência nova.
  19. A Pandemia do Covid teve muitas preocupação pessoais principalmente com a infecção e a perda de parentes próximos. Esta realidade trouxe transtornos psicológicos que impactaram na questão da produção nos estudos.
  20. Porque por mais que é possível realizar aulas remotas existem dificuldades que dificultaram em alguns momentos as discussões, isso inclui problemas de conexão, a diminuição de relações sociais e convívio no espaço institucional impactaram nos debates e nas aulas. Como também no desenvolvimento da dissertação que impossibilitou entrevistas presencial.
  21. Comprometeu o andamento das pesquisas e as relações interpessoais entre discentes e docentes
  22. Já estava no período de defesa. A pandemia não modificou muito isso, somente o que era presencial teve que ser remoto.
  23. As aulas e cursos on-line tornaram as atividades do programa mais dinâmico.
  24. ESTUDAR REMOTAMENTE, A FALTA DO ACESSO A BIBLIOTECA DA ESAT OU UFAM, ENCONTRO COM O ORIENTADOR QUE TALVEZ DESSE MAIS CONSISTENCIA QUE REMOTAMENTE, O NIVEL DE TRABALHOS E LEITURAS TEM QUE SER DIVIDO COM AFAZERES DE CASA, QUE NAO NECESSITARIAM EM UM MOMENTO NAO PANDEMICO.
  25. A péssima qualidade de Internet em Tefé nos atrapalhou algumas vezes.
  26. Um mestrado realizado de forma totalmente atípico, virtual, "individual". Sem dúvida o meu aproveitamento teria sido melhor se fosse presencial, no ambiente apropriado para o estudo, que favorecesse a concentração. O impacto psicológico foi muito forte devido a situação de tantas perdas. Mas acredito que mesmo diante de tanta dificuldade, estudando no meu limite, considero um aprendizado muito bom nesse mestrado.
  27. o psicológico ficou um pouco abalado por conta de tudo que vem acontecendo
  28. Sim, a minha dificuldade se relaciona com o fornecimento de Internet, o município não dispõe de de redes WI-FI, que supra nossa necessidade de usuário. Quanto ao programa, não tenho nenhum ponto negativo, pelo contrário, o programa vem se reinventando criando alternativas de aprendizagem

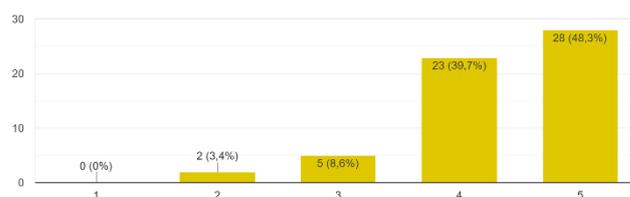
- significativas através do ambiente virtual. Também com este formato temos a oportunidade de estar presente em várias atividades oferecidas pelo programa.
29. NÃO SÓ EU, MAS CREIO QUE TODOS SOFRERAM DE ALGUMA DE FORMA SITUAÇÕES ADVERSAS, INCLUSIVE NA MINHA PESQUISA, ME OBRIGOU A VÁRIAS MUDANÇAS METODOLÓGICAS, ISTO JÁ NO ÚLTIMO ANO DE MESTRADO, ENTÃO, ESTÁ SENDO UMA LUTA ÁRDUA DESENVOLVER A PESQUISA DIANTE DESTE CENÁRIO DE PANDEMIA.
  30. Impactou nas formas de interação e metodologias que envolvem acesso via internet.
  31. Minha pesquisa de campo tornou-se inviável.
  32. Atrasou as disciplinas.
  33. Sou da turma 2019 e todo o ano letivo 2020 não teve contato pessoal com professores, administrativos e colegas discente. Está situação tornou a experiência acadêmica impessoal e distante.
  34. Na dinâmica do desenvolvimento da pesquisa além do acesso a biblioteca e acervo da unidade acadêmica (Esat) ao qual o programa está inserido.
  35. A transformação do ambiente doméstico em sala de aula (ensino remoto) agrega outros fatores de estresse que impactam diretamente no processo ensino-aprendizagem, já que acabada não existindo uma separação entre a vida doméstica e a acadêmica.
  36. Provocou o adiamento da defesa
  37. Era a fase final da minha dissertação e fiquei impossibilitada de estar na comunidade que eu pesquisava. E até hoje ainda não tive oportunidade de levar os resultados para eles. Fora as questões psicológicas e emocionais relacionadas a dor da perda.
  38. ME AFETOU PSICOLÓGICAMENTE E ISSO TEM GERADO UM GRANDE ATRASO EM MINHAS PESQUISAS.
  39. Primeiro que houve atraso nas aulas do primeiro semestre. O segundo semestre foi totalmente impactado pela Pandemia pois as aulas só iniciaram em Março/2021, exceto para a disciplina de estágio que iniciou em Novembro/2020 e só terá continuidade agora em Maio de 2021. A disciplina de SEMINÁRIO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA EM CIÊNCIAS HUMANAS só está sendo ministrada neste segundo momento, o que na minha avaliação, impacta muito na nossa formação.
  40. Reuniões com meu orientador, a busca de bibliografia, encontros com meus colegas... a pandemia complicou tudo.
  41. Realizar todo o processo de escrita tanto para a qualificação quanto para a defesa em meio a uma Pandemia foi, no mínimo, desafiador. As reuniões antes presenciais com a orientadora se tornaram virtuais, o que tanto facilitou quanto dificultou certos processos. Acredito que tornou o processo mais cansativo e menos humano. A falta de contato com os colegas e até certa sobrecarga (como se "estar em casa" fosse sinônimo de ir além da dedicação dita exclusiva). Foi uma experiência proveitosa, mas certamente se houvesse abertura e menos distanciamento físico, emocional e intelectual, a experiência teria sido ainda mais significativa. O impacto na realização dos eventos, que não propiciam o mesmo interesse de forma virtual também acredito ser um ponto a se destacar.
  42. A turma de 2020 vive uma experiência diferenciada de mestrado, uma vivência não presencial, de certa forma, transforma as relações um tanto limitadas. Imagino que a interação direta-pessoalmente-entre mestrandos da mesma turma, de outras turmas e também do colegiado enriqueça muito mais a construção e o amadurecimento do mestrando. Além disso, destaco que, mesmo ciente que vivemos uma realidade única por causa da pandemia e que estamos trabalhando com as nossas únicas formas de dar seguimento a pesquisa, nos sentimos sobrecarregados. O ano de 2020 foi massante, psicológica e fisicamente, a extensão do semestre foi massante. 2021, em nossa expectativa, seria um ano com menos turbulência para sentarmos e escrevermos nossas dissertações, mas pelo contrário, acumula de certa forma até mais tarefas em meio a escrita. Neste sentido, destaco que não se trata de uma afetação particular, mas todos nós fomos impactados, alunos, professores, coordenação, administração, TODOS carregam em si as marcas da pandemia e o reflexo em suas demandas acadêmicas.
  43. Dificuldade em adequar o projeto para submeter ao comitê de ética, além das alterações em relação às atividades de campo. Nesse sentido tive que reconfigurar a minha entrada em campo .

44. Conclui o curso dias antes da pandemia ocorrer em Manaus.
45. Sim, pois minha defesa foi cancelada 5 dias antes da data que já estava marcada, e depois foi remarcada para mais de um mês depois, e aconteceu em formato virtual.
46. NÃO TIVE OPORTUNIDADES DE FAZER PRATICAS DE CAMPO, E FOI POCA A INTERAÇÃO COM MEUS COLEGAS
47. Um dos impactos foi não ter as bibliotecas e as salas de estudos disponíveis, neste período de formação. Muitos livros online não possuem a mesma qualidade que os livros impressos e como o curso é interdisciplinar ainda não tinha alguns livros em meu acervo pessoal. Outro impacto foi a falta de conversa e orientação fora dos espaços virtuais, penso que uma orientação presencial contribui muito no debate da pesquisa. E também com a COVID-19, as coisas ficaram em vários momentos extremamente tensas, preocupantes e aterrorizantes, isso impactou muito o meu psicológico que me impedia muitas vezes de produzir e levar a pesquisa com leveza.
48. Porque já tinha feito todas as disciplinas presencialmente antes da pandemia. E a qualificação e defesa no formato virtual foram até melhores, pois atingiram um público maior e até conectando pessoas do interior do estado, outros estados e também de outro continente.
49. Sim, questões pessoas de problema de saúde em família e a mudança de direcionamento em minha pesquisa devido a impossibilidade de fazer uma etnografia. Pra mim essas foram as situações mais delicadas.
50. Tive dificuldades em escrever por conta de problemas de saúde
51. Principalmente quanto a data de defesa final.e trâmites Finais que se estendem até hoje (abril de 2021)
52. Nos atrasou em seis meses e, agora, quando deveríamos estar focados apenas na dissertação, temos de conciliar escrita da dissertação com leitura e produção de trabalhos para as disciplinas. Perdi vários amigos o que afetou em vários momentos o psicólogo influenciando na proatividade.
53. Há uma ruptura drástica no processo de ensino-aprendizagem, além de exigir e impor aos sujeitos que se adaptem aos novos processos educacionais, sendo desta vez o ensino na modalidade a distância (EaD). A pandemia fez com que todos mudassem seu tempo de trabalho, estudo e dedicação as pesquisas.
54. A experiência me ajudou numa compreensão mais viva da realidade.
55. Como sou da turma 2019, a pandemia afetou, principalmente, minha pesquisa de campo, o que me obrigou a alterar o percurso metodológico do trabalho
56. Tive que mudar minha proposta inicial, realizar adequações metodológicas e se adaptar as novas tecnologias digitais.
57. Impossibilitou o contato com quem não dispunha de internet, ex povos indígenas
58. Impactou principalmente no desenvolvimento da pesquisa, pois esta se configurava como uma pesquisa de campo, sendo necessário encontrar outras alternativas para o desenvolvimento da mesma.

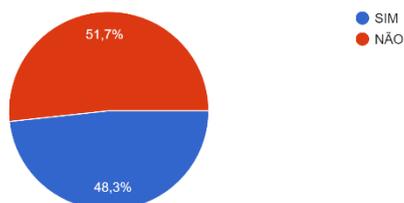
16) Você considera que as ferramentas de ensino remoto, disponibilizadas pela Universidade (ex.: E-mail Institucional, Google Drive, Google Meet ... as suas necessidades acadêmicas no ano de 2020?  
58 respostas



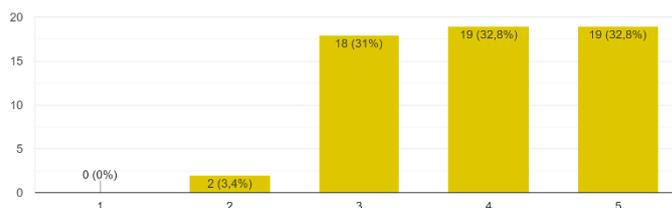
17) Como você avalia as estratégias adotadas pelo Programa para manutenção das atividades acadêmicas durante o período pandêmico (Relatóri...is Coord. e Secretaria, Eventos Acadêmicos etc)?  
58 respostas



18) Durante a pandemia, em 2020, você cursou disciplinas em formato remoto?  
58 respostas



19) Qual o seu grau de satisfação com as disciplinas em formato remoto?  
58 respostas



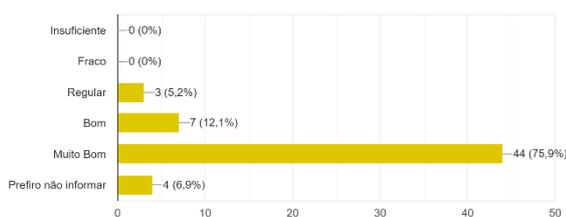
## 20) Quais as dificuldades encontradas por você no ensino remoto? (Inclui-se no ensino remoto as atividades de ensino de disciplinas, orientação, participação em projetos, escrita da dissertação etc)

1. Nenhuma
2. Nenhuma, não cursei
3. Quase Nenhuma, pois estava na fase final de orientação
4. Considero como principal dificuldade o acesso a internet que muitas vezes falha e dificulta na participação em algumas aulas.
5. ensino, escrita da dissertação
6. Não tive disciplinas. Sobre orientação e participação em projetos a dificuldade está muito mais na falta de tempo do que na ferramenta em si. Com o ensino remoto minhas orientadoras estão MUITO sobrecarregadas, e os alunos também ficaram. A gente entra e sai de reunião e evento e palestra um atrás do outro é um absurdo. Antes a gente tinha tempo pra sentar, ler com calma, discutir, repensar, pesquisar. Agora é tudo super corrido pra todo mundo. Fiquei muito aperrada com o curso do AVA, era tanta palestra e evento que a gente tinha que participar ao mesmo tempo pra poder colocar algo no relatório, ainda mais o curso que foi ótimo mas bem puxado e corrido, e ainda escrever e ler, e pesquisar e refazer as coisas, escrever, apagar, reescrever. Meu Deus!!! complicado. No ensino remoto, de alguma forma supõe-se que a pessoa tem tempo pra participar de 100 coisas ao mesmo tempo e ainda ser dona de casa, mãe, pai, mulher, marido, ser humano, cuidar de si...não pode adoecer psicologicamente e nem fisicamente, porque se não precisa comprovar com um atestado de pré-morte pra pessoa ser compreendida...difícil mesmo, mas estamos aí.
7. grande concentração de barulho na residência causados por celulares, tvs, radios, conversas, etc. que desconcentram na hora de escrever e raciocinar durante o processo de produção do texto da pesquisa.
8. Nenhuma até então .
9. Não participei de disciplina com ensino remoto
10. Oscilação na internet.
11. A pesquisa de campo não pôde ser realizada de maneira plena e grande parte das entrevistas que seriam realizadas foram canceladas, ocasionando num reajustamento da pesquisa.
12. Com o distanciamento social e a necessidade do ensino remoto consegui cumprir as atividades e exigências do programa, participação nos projetos SdisCon e revista Contracorrente e exigências da orientadora, mas algumas vezes não consegui dar conta de tudo no prazo estipulado, principalmente quando o assunto é dissertação.
13. Tive dificuldade em fazer reuniões virtuais para a escrita final da dissertação, uma vez que meu orientador ainda estava aprendendo a mexer nas ferramentas virtuais.
14. Dificuldade com a internet
15. Trabalhar com Pesquisa no interior, tem-se um grande desafio chamado internet. Logo, aconteceram bastante dificuldades com as conexões.
16. No município de Tefé sem dúvidas a internet, que infelizmente não atende as necessidades.
17. Então, quando o explodiu a pandemia já tinha concluído todas as matérias presenciais.
18. A internet no interior é lenta dificultando o acompanhamento das aulas.
19. A principal dificuldade é a péssima qualidade do sinal de internet e na nossa realidade do interior.
20. As dificuldades de conexão em alguns momentos.

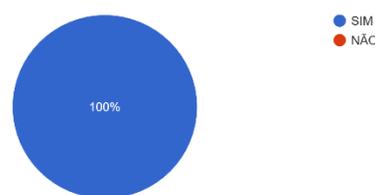
21. Senti falta de contato humano com minha orientadora e colegas. Mesmo que as plataformas digitais atendam às necessidades, é bem Mais cansativo.
22. Não encontrei muitas dificuldades devido ao momento de defesa da dissertação.
23. A internet de Tefé. Lembrando que o CEST permaneceu fechado. Isso dificultou o acesso a internet por parte dos alunos.
24. NIVEL DE CONCENTRAÇÃO FRENTE A OUTRAS DISTRAÇÕES.
25. Sinal de Internet ruim em dias de chuvas em Tefé
26. Problemas com a internet; fisicamente estava sozinho sem a companhia física dos meus colegas; facilidade de dispersão nas aulas; dificuldade de concentração devido outros trabalhos por motivo de estar em ambiente domiciliar no mesmo tempo de aula.
27. instabilidade na rede foi um dos principais problemas
28. Dificuldades em participar das aulas devido nossa conexão no interior ser instável.
29. O ENSINO REMOTO É UMA FORMA DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO QUE ESTÁ PARA CONTRIBUIR, NO ENTANTO, NECESSITA DE UMA INTERNET QUE ATENDA A DEMANDA DOS APLICATIVOS E NO INTERIOR A DIFICULDADE É MUITO GRANDE, ATRAPALHA NA COMPREENSÃO DOS DEBATES DAS DISCIPLINAS, A INGRESSAR EM PROJETOS DE PESQUISAS, ATÉ MESMO, ATRAPALHA A ESCRITA DA DISSERTAÇÃO, DEVIDO A MÁ CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO, ATROFIA O DESENVOLVIMENTO E DESEMPENHO.
30. Ausência e dependência de internet para viabilizar as atividades intelectuais que requer interação, pois a qualidade do sinal é ruim em Tefé.
31. Sem dificuldades
32. Problemas com internet na cidade
33. Acesso ao acervo da biblioteca; comunicação com o orientador, pressão no preenchimento de relatórios de atividade em vez do foco na escrita da dissertação, o curto prazo (que não sofreu alteração devido a pandemia).
34. Dificuldade de concentração devido os fatores domésticos; instabilidade do serviço de Internet; o a mudança do calendário acadêmico, tivemos apenas 1 semestre durante o ano de 2020, o que prejudicou a turma com a sobrecarga no segundo ano (3 semestres + escrita da dissertação).
35. Não precisei usar essa opção
36. Cabe ressaltar que não tive disciplina online.
37. ACESSO A INTERNET
38. A principal dificuldade foi a questão de conexão à internet. Em Tefé, muitas aulas precisaram ser interrompidas e retomadas em outros momentos, a participação dos alunos ficou comprometida pois a queda constante e muitas vezes apesar de conseguir receber o áudio e vídeo, não era possível interagir com os colegas e os docentes pois a conexão não permitia que a voz ou o vídeo chegassem até os demais colegas.
39. Muda a lógica dos encontros, em definitiva a educação presencial é muito melhor do que o ensino remoto.
40. As orientações tiveram que se reinventar, foram válidas, proveitosas, mas não consigo enxergar como substitutivas à carga emocional, afetiva e humana de todo o processo; Não cursei disciplinas em formato remoto, pois antes do início da pandemia já havíamos cursados todos os créditos de obrigatórias e eletivas; A participação em projetos também foi de forma remota, mas atuei em poucos eventos, pois preferi me dedicar quase que único e exclusivamente à escrita da dissertação.
41. Orientação, vinculada com a escrita da dissertação. Acredito que presencialmente teria mais oportunidades de ter a atenção do meu orientador no quesito escrita da dissertação. Sentar e produzir, ler juntos, ajustar, ter um contato direto.
42. O excesso de atividades online enquanto escrevia a dissertação foi bastante desgastante, pois em algumas ocasiões cheguei a ficar aproximadamente 18hrs m frente a tela do computador.
43. Não se aplica. Não tive ensino remoto.
44. Orientação e organização para a defesa

45. A DIFICULTAD EM ALGUMAS OCASIÕES COM O ACESSO A INTERNET
46. Nas aulas online o que dificulta, as vezes, são as falhas na internet, tanto na minha quanto na dos colegas e professores. Com relação as orientação a dificuldade é para além da internet, as limitações no debate, por ser uma maneira muito formal de diálogo, somente de maneira virtual. O ensino remoto nos deixa um pouco desconectados da turma, faltou uma roda de conversa nas salas de estudos para contribuir na escrita da dissertação. E ainda sobre a escrita da dissertação o ensino remoto exige muito mais organização, planejamento do tempo, e ficar o tempo inteiro em casa me fez ficar um pouco dispersa e demorar a organizar e estabelecer uma rotina de estudos em casa.
47. Não tive dificuldade, pois fui bem orientado via GoogleMeet, email e Whatsapp.
48. Não tive dificuldades quando ao ensino remoto.
49. Internet sem qualidade. No início, a falta de livros impressos. Tenho dificuldade em ler no computador
50. Conexão com Internet ruim.
51. A baixa qualidade da internet às vezes atrapalha em parte a compreensão quando, um colega ou o professor está falando.
52. A principal dificuldade durante esse período fora o acesso a internet, que em nossa região é bastante precário.
53. Nenhuma.
54. Por ser uma situação nunca antes vivida, levei um para me acostumar com as atividades remotas, e apesar de tê-lo conseguido, não enxergo como eficaz para a apreensão de conhecimento se comparado com as atividades presenciais. A principal dificuldade encontrada foi exatamente a falta de diálogo presencial com meu orientador, principalmente.
55. Internet de péssima qualidade na cidade de Tefé, quedas de conexão durante as aulas, além disso, um diálogo mais próximo com minha orientadora, necessário em determinados momentos foi bastante afetado, e isso impactou em certa medida na revisão do projeto inicialmente.
56. A péssima qualidade de Internet da cidade foi a principal dificuldade para participação de atividades remotas.

21) Qual o grau de satisfação com a orientação recebida? (Considerar o retorno de demandas, periodicidade e relacionamento)  
58 respostas



22) Quando concluir o curso de Mestrado, você espera assumir melhores oportunidades de trabalho?  
58 respostas



### 23) A partir da formação recebida no curso, de que forma você espera contribuir para a sociedade?

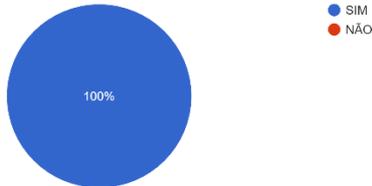
1. Com trabalho e pesquisa qualificada
2. No exercício da docência
3. Espero trabalhar com as comunidades tradicionais, em demandas que defendam o território e cultura.
4. Academicamente, no ensino, na pesquisa
5. Espero poder contribuir para um turismo mais responsável e com práticas mais sustentáveis, menos injustas e exploratórias na minha cidade, mas principalmente no contexto do meu objeto de estudo que é o passeio Safári Amazônico, onde a gente tem comunidades indígenas e ribeirinha em situação de vulnerabilidade socioeconômica grave altamente explorada pelos empresários do turismo de Manaus.
6. apresentando novas perspectivas de pensar os estudos do turismo de forma mais interdisciplinar e humana.
7. Espero contribuir na área de pesquisa, com intuito de ajudar futuros pesquisadores e como historiador fomentar um entendimento melhor acerca do nosso passado .

8. Tenho contribuído primeiro com a minha atuação profissional, sou assistente social e ampliei significativamente minha maneira de ver e atuar na realidade social que trabalho, que atualmente é a área da Educação. Da mesma forma que quero continuar pesquisando e escrevendo sobre a vida das pessoas no município de Tefé.
9. Exercendo a Docência, envolvendo-me na continuidade da produção de conhecimento.
10. Contribuir com pesquisas de cunho interdisciplinar visando a socialização das mesmas em diversos meios de acessos à informação
11. Ser uma pessoa melhor e mais instruída, além da capacitação profissional.
12. Como docente, mostrar aos alunos que eles são sujeitos responsáveis por mudanças ou não de sua própria realidade.
13. Possuindo uma maior e melhor qualificação, espero contribuir com melhores aulas aos meus alunos do ensino médio e fundamental na rede pública de ensino.
14. Proporcionar um retorno à sociedade no sentido de trabalhos publicados e pesquisas de qualidade. Também fazer novo concurso para professora a nível superior.
15. Continuar trabalhando com a Pesquisa, valorizando as riquezas naturais, sustentabilidade, a valorização da cultura I, assim, levando a extensão para as comunidades ribeirinhas e povos Indígenas em prol de proporcionar ajuda acadêmica como cursos, capacitações e entre outros para a região do Baixo Amazonas.
16. Além de aplicar e compartilhar o conhecimento adquiridos no decorrer dos 2 anos na área em que me situo, que é educacional , pretendo seguir produzindo academicamente, focando em temas relevantes e emergentes para as Ciências Humanas, referentes tanto a Pan-Amazônia quanto aos lugares e regiões por onde eu circular.
17. Pretendo ocupar um cargo público pra isso, vou estudar ininterruptamente até obter êxito.
18. Formação de profissionais na educação, orientação para pequenos projetos de pesquisas.
19. Principalmente repassando os conhecimentos apreendidos na perspectiva da pesquisa interdisciplinar.
20. Continuar contribuindo para o debate sobre a crítica a cultura e que esse debate não fique apenas no ambiente acadêmico
21. Espero mostrar que o mundo é interdisciplinar e quanto mais conhecimento se busca, melhores são as reflexões sociais. Abrir os olhos da sociedade para diferentes formas de ver o mundo é auxiliar na formação de pessoas capazes e mais humanas
22. Com o PPGICH, assumi uma visão mais crítica da cultura e das formas de manifestações e pensamentos ao meu redor. Utilizarei meus conhecimentos para auxiliar a sociedade e buscarei sempre me aperfeiçoar para estar em constante aprendizagem.
23. Potencializar a necessidade dos espaços de fala plurais principalmente para aqueles que vivem a margem da sociedade.
24. PRINCIPALMENTE COMO UM PROFESSOR MELHOR
25. Sendo uma Professora pesquisadora atuante.
26. Primeiramente pretendo contribuir na academia, lecionando na graduação, ou mesmo no ensino regular (dependendo das oportunidades); atuando em segmentos administrativos que aproveitem meu potencial acadêmico; continuação de pesquisas relevantes para o meio acadêmico e social. Estou disposto a ajudar minha sociedade da melhor forma que puder, independente do lugar em que esteja exercendo alguma função.
27. ajudar a tornarem pessoas mais críticas e informadas sobre a história cultura e arte da região
28. Incentivar pessoas a seguir seus estudos na pesquisa interdisciplinar.
29. COM PROJETO DE PESQUISAS DIRECIONADAS A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO, FORTALECIMENTO DA AUTOCONSCIENTIZAÇÃO QUANTO MEIO, PRESERVAÇÃO AMBIENTAL, CULTURAL E RESPEITO ÉTNICO.
30. Na formação de novas posturas em meu ambiente de trabalho e na participação social.
31. Tornando público minha pesquisa compartilhando os resultados encontrados

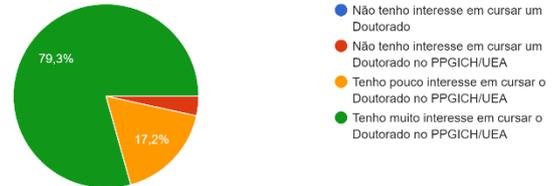
32. Contribuir para a transformação da sociedade
33. Aplicando os conhecimentos adquiridos dentro da minha experiência docente.
34. No ingresso da docência no nível da educação superior. Aperfeiçoamento da prática em sala de aula na educação básica da qual faço parte.
35. Melhoria no atendimento socioassistencial e no processo de formação dos novos assistentes sociais (docência)
36. Estímulo ao pensamento crítico na minha esfera de influência
37. Primeiramente compreender a interdisciplinaridade como um salto qualitativo tanto na academia quanto nas áreas de trabalho. Levar a visão interdisciplinar que se teve na experiência do mestrado contribuí para quebra de paradigmas tornando o conhecimento cada vez mais emancipador.
38. RETRIBUIR O QUE FOI INVESTIDO EM MIM A PARTIR DA MINHA PRÁTICA DOCENTE.
39. Pretendo seguir na área da pesquisa e conseguir um emprego preferencialmente no terceiro setor em organizações que trabalhem em prol do bem estar e da melhoria da qualidade de vida da sociedade. O mestrado me abriu os olhos que com a comunicação posso ir muito além do emprego formal em jornais e revistas que seguem uma linha editorial muito diversa dos meus valores.
40. Gostaria de me dedicar à pesquisa nas áreas das Ciências Humanas.
41. Além do produto entregue a sociedade civil em formato de dissertação e futuros artigos e/ou outras produções bibliográficas, espero contribuir para a sociedade ingressando no ensino básico e/ou superior, atuando na formação de novos alunos, buscando sempre integrar ensino-pesquisa-extensão.
42. Tanto produzindo pesquisas que retornem a sociedade, vinculadas a questões sociais, de formação da identidade e reivindicações de direitos, bem como na área do ensino, propagando conhecimentos adquiridos ao longo destes 2 anos, nossas bibliografias e diálogos.
43. Trabalhando na construção de projetos afim de atender a demanda da população de mulheres Migrantes que residem na cidade de Manaus .
44. Produzindo novas referências de investigação, estudo e/ou apreciação e debates na área de artes, cultura e sociedade.
45. Contribuindo com reflexões e críticas construtivas atuando no cenário da cultura
46. MINHA FORMAÇÃO É MUITO IMPORTANTE NO SENTIDO DE FORTALECER O ENSINO E ENTENDIMENTO DA CULTURA, VISTA DESDE TODAS AS PERSPECTIVAS, FORTALECIDAS POR UMA FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR
47. Eu pretendo contribuir, com muito mais conhecimento, nas pesquisas sobre a Amazônia. Desenvolver projetos nas comunidades ribeirinhas e indígenas com muito mais responsabilidade, compromisso e conhecimento crítico e científico.
48. Com promoção de debates, críticas culturais, sobretudo na área cinematográfica.
49. De muitas formas, seja na realização de projetos, ou em uma prática docente que esteja fundamentada para a formação de um pensamento mais sociológico/antropológico, isso é muito variável porque depende da ocupação de trabalho na qual estaria. Mas pra mim esses seriam os principais pontos.
50. Trabalhando voluntariamente com a comunidade pesquisada
51. Ser uma profissional com pensamento crítico constante. E deixar a sensação de que vale a pena passar por muita coisa em nome da educação
52. Percebo que já melhorei muito na minha qualificação profissional de professor e espero colocar em prática uma nova forma de atuar junto aos alunos, conduzindo-os para uma leitura mais crítica de textos, da sociedade, da mídia, que eu possa ajudá-los em sua autoafirmação, quero publicar artigos e avançar para o doutorado.
53. Após a conclusão do Mestrado, meus planos estão em cursar o Doutorado.
54. Com o ensino.
55. A curto prazo, pretendo atuar como professor de Língua Portuguesa, tanto no ensino fundamental II como no ensino médio, a fim de ganhar experiência para a atividade docente na graduação. À parte disso, pretendo continuar produzindo trabalhos científicos para a difusão da pesquisa interdisciplinar no Amazonas e contribuindo para o fortalecimento do programa

56. Caso continue na pesquisa, irei levar essa formação para debates relacionados a meio ambiente e sociedade sociedade . Caso siga o caminho da licenciatura, pretendo fortalecer o debate interdisciplinar e aplicar os conceitos no cotidiano escolar.
57. Possibilitando mais inclusão aos povos indígenas
58. Espero contribuir especialmente para a preservação e fruição do patrimônio cultural junto à sociedade de Tefé.

24) Com base na sua experiência enquanto aluno regular, você recomendaria a amigos, colegas e parentes cursarem o Mestrado em Ciências Humanas da UEA?  
58 respostas



25) Em caso de criação do curso de DOUTORADO em Ciências Humanas da UEA, qual o seu grau de interesse em ingressar como aluno regular?  
58 respostas



27) Destaque, em sua opinião, os **PONTOS FORTES** do Programa:

1. Interdisciplinaridade, coesão, sustentabilidade, dinamismo. Ótimo corpo docente e discente .
2. A diversidade as disciplinas, a sua natureza interdisciplinar, os docentes, são profissionais respeitáveis e de bom trato ao estudante, bom ambiente acadêmico, os vários projetos que formam parte do programa, o número de bolsas que ajudam ao estudante do programa
3. Possibilita que diferentes áreas do conhecimento interajam em prol da construção do conhecimento sob uma concepção de totalidade, a preocupação dos docentes em trazer contextos atuais para debates, estimula os alunos a participarem de eventos, bem como criarem eventos acadêmicos.
4. Interdisciplinaridade. Clareza na postura e ensino dos docentes e boa qualidade curricular.
5. Docentes e a utilização das tecnologias.
6. Professores competentes, Coordenação comprometida e os eventos organizados.
7. Os professores são muito capacitados teórica e experimentalmente em campo; A secretária Shirley é muito envolvida e informa muito bem os mestrando. A orientação na pesquisa foi excelente. Os coordenadores do programa são muito interessados na manutenção e promoção do PPGICH.
8. A competência e o comprometimento dos professores, a interdisciplinaridade do programa, a atenção aos alunos, a produção de eventos, a revista para publicação, ter dois pólos sendo um no interior do estado, entre outros.
9. Apoio por parte da coordenação; Excelente quadro docente; Disponibilidade de uma grande gama de bolsas (Fapeam ou Capes);
10. Simpósios, Encontros e competência técnica dos professores do programa.
11. EXCELENTES PROFESSORES
12. O PPG proporciona uma imersão no mundo, nos espaços, na experiência da pesquisa.
13. O empenho dos professores durante as aulas. A interdisciplinaridade nas pesquisas
14. Comprometimento da equipe com o programa, corpo docente muito capacitado e experiente, ambiente acolhedor e espaço de discussões importantes para a sociedade.
15. Acredito que o corpo docente em sua pluralidade de áreas de formação e atuação seja a principal chave do sucesso neste programa.
16. Auto comprometimento da coordenação, do corpo docente e discente; os laços afetivos; seriedade do Programa; resiliência; competência de todos os envolvidos; a qualidade docente; o PPGICH é um curso amazonico com os olhos voltados para a região, formando profissionais qualificados.
17. O corpo de professores é bem dedicado, entusiasmado e atende à natureza interdisciplinar do Programa; Os eventos são sempre muito produtivos, com profissionais renomados e/ou internacionais; A Coordenação e a Secretaria se empenham, ao máximo, em atender as demandas do Curso, incluindo a busca incessante por bolsas e projetos de extensão e pesquisa.
18. Comunicação, transparência, apoio institucional ao aluno e formação dos docentes.

19. Permite a formação de mestres no interior do estado do Amazonas, através do debate interdisciplinar possibilitando o diálogo entre diferentes esferas do conhecimento, além de possibilitar pessoas da região realizarem grandes produções científicas tendo como laboratório de estudo a riqueza natural e cultural que Amazônia nos proporciona.
20. SERIEDADE E RESPONSABILIDADE COM AS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS
21. O curso ser interdisciplinar, as linhas de pesquisa e o corpo docente
22. A qualidade de ensino dos seus professores.
23. Os professores, com certeza, em especial, professor Alfredo Wagner, Lúcia Puga, Gimima, Rafael.
24. Interdisciplinaridade, inovação, acolhimento e aprendizagem afetiva e efetiva.
25. O programa tem um corpo administrativo muito prestativo, muito parceiro e muito presente durante o curso. Pois são inúmeras demandas que nos são postas e se eles não fossem tão próximos se tornaria mais difícil a todos. O corpo docente do programa é formado por professores de alta qualidade técnica e científica. As atividades realizadas pelo programa contribuem muito na formação.
26. Atenção com os discentes e preocupação com a qualidade dos resultados
27. O programa oferece muitos momentos de formação que foram importados para o conhecimento enquanto pesquisador
28. Amplitude das linhas de pesquisas; um excelente corpo docente; a diversidade de diálogos criados entre a comunidade discente, docente e externa; A vasta e importante rede de contatos estabelecida pelo programa com outros PPG.
29. A dedicação de todos os envolvidos; a abertura que há da coordenação e também do corpo docente em relação aos mestrandos; a incansável produtividade; a busca por melhorias; a comunicação direta e constante com o corpo discente e a valorização de toda e qualquer atividade dos componentes deste programa.
30. UMA EXCELENTE FORMAÇÃO ACADEMICA ACORDE COM OS REQUERIMENTOS QUE UM PROFESSIONAL REQUER NA SUA FORMAÇÃO, OS DOCENTES SÃO DE ALTA QUALIDADE, O PERSONAL ADMINISTRATIVO MUITO MARAVILLOSO
31. Os Docentes e a proposta Curricular
32. O Programa tem alguns professores que de fato são pesquisadores, e isso é muito importante para que se possa aprender a como se pensar para se tornar um também, existem professores muito bons
33. Organização da coordenação e o trabalho do meu orientador, inesquecíveis.
34. ORGANIZAÇÃO, COMPROMETIMENTO, RESPEITO, CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA.
35. a possibilidade de conviver com discentes e docentes de áreas variadas que nos permitem observar um mesmo objeto em olhares variados.
36. Qualidade das aulas, apoio da coordenação aos acadêmicos, apoio docente na pesquisa.
37. Qualidades dos docentes e interação com outros programas de mestrados
38. A abordagem e formação interdisciplinar, bem como oportunidade para publicação científica e intercâmbio entre instituições
39. Interdisciplinaridade das áreas de ensino e profissionais
40. Corpo docente especializado em diferentes áreas do conhecimento e engajado com causas sociais, o que contribui para os questionamentos sobre os nossos papéis enquanto pesquisadores na sociedade. Além da interdisciplinaridade ampliar os diálogos e atuação nos diferentes campos de pesquisa, possibilitando ultrapassar os limites disciplinares.
41. Rede de relacionamento entre a coordenação e os mestrandos. Inovação quanto a continuidade das aulas em meio a Pandemia. Empenho na solicitação de bolsas de estudos junto aos órgãos financiadores.
42. o Campus de Tefé (permite o acesso ao ensino na pós graduação para quem está no interior do estado e que não poderia ir para Manaus para realizar as atividades); a interdisciplinaridade; o engajamento de docentes e funcionários prezando por um programa de excelência; o grande número de bolsas que possibilitam dedicação exclusiva ao mestrado;
43. Os professores são os melhores, mais bem qualificados e queridos possíveis (um ou outro que destoa, mas tudo bem). O empenho da coordenação para aquisição de bolsas que faz toda diferença para

quem provê seu próprio sustento e da sua família, como foi no meu caso. As discussões propostas, disciplinas, o próprio processo seletivo acho muito justo, correto e imparcial. A TV PPGICH é um orgulho e o bom relacionamento e articulação para trazer palestrantes de qualidade faz muito bem ao programa. O retorno da secretaria nas questões que os alunos precisam resolver, o controle sobre quem está em dias e em falta com suas obrigações. O acolhimento aos alunos na sala do programa quando era possível estar lá que passa uma sensação de que não há uma separação ou hierarquia (no sentido ruim, pesado) entre os professores, coordenação e alunos.

44. O Programa é bem ativo nas redes sociais e página oficial gerando uma visibilidade, apesar de ser um curso recém criado já possui várias publicações em seu nome, com professores completos e competentes.
45. Profissionais docentes dedicados para uma formação de mestrandos pesquisador, crítico diante de assuntos que carece ser melhor debatido/pesquisado e colocado em evidência para despertar novos olhares da sociedade.
46. Disciplinas ofertadas, transparência da gestão e qualidade dos professores
47. A interdisciplinaridade é o ponto forte do PPGICH, o que difere de todos os demais programas na cidade de Manaus.
48. Interdisciplinaridade; Assiduidade docente
49. Os professores que tive a oportunidade de cursar disciplinas foram na maioria de nível muito bom, as formas de metodologia e tbm na contribuição de melhorar a qualidade da escrita da dissertação.
50. Interdisciplinaridade e acessibilidade ( questões geográficas)
51. Qualificação docente, professores atenciosas com as questões sociais.
52. Produção acadêmica.
53. UM PROGRAMA QUE SEMPRE INCENTIVA A PUBLICAÇÃO E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.
54. Os currículos dos professores do quadro.
55. Professores maravilhosos que sempre estão prontos a dividir seus conhecimentos para com os alunos.
56. corpo docente
57. Organização, secretaria e coordenação empalhados no crescimento do programa.
58. Comprometimento, valorização do ser humano, Seriedade e oportunidade igual principalmente aos alunos do interior do estado.

28) Destaque, em sua opinião, os **PONTOS FRACOS** do Programa:

1. Secretaria sobrecarregada
2. O programa atendeu todas expectativas
3. Falta de um curso de doutorado
4. O programa está caminhando, crescendo. Se os pontos existem, não atrapalham o PPG.
5. Gostaria muito que o programa e os grupos de pesquisa dos professores vinculados ao programa realizassem mais eventos (quando era possível no presencial), rodas de conversas, simpósios...pra sair mais da sala de aula, substituir um pouco a sala de aula. Ao menos algum evento grande por ano, organizado pelo programa e não pelos alunos (além do transfronteiras), que se torne referência sabe. Daqueles que fazem a gente voltar pra casa com a cabeça fervilhando pra escrever. Apesar da proposta interdisciplinar do curso e da revista do programa, vejo que há predominância/protagonismo e mais espaço para algumas áreas do conhecimento do que para outras, de forma que quem pesquisa em turismo, como eu, se sente um pouco sem oportunidade, principalmente de poder publicar seus estudos na revista. Já vi bastante números voltado para o pessoal das letras, antropologia, mas de coração nunca vi como publicar algo sobre turismo na revista. O único espaço que tive e tenho é por meio do NEICAM do qual eu faço parte desde a graduação, mas o programa em si nunca vi possibilitar esse espaço. Eventos sobre educação, outras áreas.

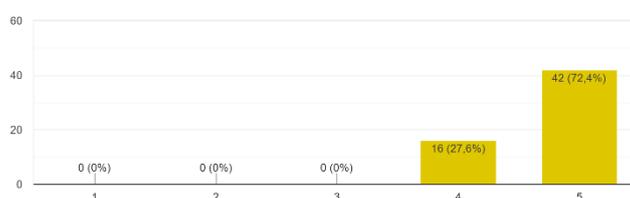
6. falta de apoio numa assistência psicológica uma vez que há um excesso de cobranças para com os envolvidos o que pode fragilizar mentalmente certos indivíduos com o tempo. A turma 2019 teve muita sorte de contar com a presença de uma psicóloga para criar atividades em conjunto que ajudaram bastante no processo de conclusão do mestrado com a qualidade esperada.
7. Uma oferta maior de disciplinas.
8. A falta de estrutura física e material oferecida pela UEA para o mestrado em Tefé.
9. FALTA DE ASSISTÊNCIA PSICO-SOCIAL QUE PODERIA SERVIR DE CONEXÃO MAIS HUMANA ENTRE OS COLABORADORES DO PROGRAMA, SOBRETUDO DIANTE DA SOBRECARGA DE COBRANÇA PARA TODOS OS ENVOLVIDOS
10. Não apenas ao programa, mas a todos os programas de mestrado. O prazo de 2 anos para cursar e concluir o mestrado com excelência é muito curto. Fora isso, não vejo pontos fracos no PPGICH -UEA
11. Talvez a estrutura da UEA.
12. Falta de seminários, simpósios. Local certo para os mestrandos deferem seus trabalhos finais
13. A infraestrutura, incluindo baixo acervo bibliográfico na instituição e no programa.
14. Creio que é necessário dar mais ênfase quanto ao preenchimento da Plataforma Brasil, tendo em vista as pesquisas de campo.
15. Algumas formas como a Coordenação do programa lhe dá em certas ocasiões com os discentes, além de estarmos em um programa de Ciências Humanas, pouco vi algum tipo de sensibilidade no contexto com os discentes, muito se pensa em prazos e poucos se viram ou buscou compreender e entender as dificuldades de cada aluno nesse turbilhão dessa guerra psicológica e física em construir uma dissertação com qualidade, se a Coordenação, conversasse no privado com cada aluno para pelo menos se preocupar e vê a situação dos trabalhos nessa pandemia. E não apenas só perguntar como os alunos estão na vez que faltou oxigênio no estado do Amazonas, deveria ter essa preocupação desde o começo da pandemia.
16. A divulgação
17. Não há nada que eu considere "fraco" no programa.
18. A maioria dos conteúdos voltados para a esquerda que impede o desenvolvimento plural do conhecimento.
19. Sem sugestão.
20. Não consigo identificar um ponto fraco.
21. O tom das cobranças as vezes deixa as pessoas angustiadas, e concentra muitas atividades em poucos discentes
22. Acredito que o PPGICH deveria fazer um projeto de apoio psicológico para seus alunos. Isso iria ajudar muito ao programa, incluindo melhores desempenhos dos alunos em publicações. Infelizmente o setor da UEA de psicologia (que tem em todas as unidades) não abarca os alunos de pós graduação (ACREDITE EU TENTEI). Há várias formas do PPGICH pensar esse projeto, como por meio de palestras ou realmente solicitando um psicólogo que só atenda a pós graduação (e que poderia atender o PPGICH uma vez por semana) ou até mesmo desenvolvendo um projeto em parceria com outras instituições para dar apoio psicológicos aos alunos. Acredito que o PPGICH ganhará muito com isso. Caso desejarem, eu me disponibilizo para pensar junto com vocês a possibilidade desse projeto.
23. Oportunizar um maior intercâmbio entre os alunos Tefé/Manaus.
24. COMPORTAMENTO PARA COM OS DISCENTES
25. O número de vagas ofertadas
26. Falta de estrutura física melhor
27. estrutura física
28. Aqui deixo minha opinião sobre temas que estejam relacionados com pesquisa em ambiente virtual, acredito que poderiam contribuir bastante a mestrandos que estão passando por esta experiência.
29. INFRAESTRUTURA.
30. Dificuldades advindas pela baixa qualidade da internet local prejudica nas interações.
31. Estrutura física e falta de apoio da Reitoria ao Programa
32. Nada a comentar

33. Infraestrutura.
34. Estrutura física das instalações do programa; o acervo bibliográfico disponível em suas instalações; o referencial bibliográfico das disciplinas obrigatórias que por vezes divergens do que consta no site do programa ocasionando no discente um ruído de comunicação.
35. No ano de 2020 o ponto fraco foi a alteração no calendário acadêmico, em que se cursou apenas 1 semestre durante o ano.
36. Baixa demanda para oportunidades no mercado de trabalho
37. Assim como temos profissionais bons. Existem também alguns que nos desmotivam no caminho.
38. FALTA DE COMUNICAÇÃO (REPRESENTATIVIDADE) ENTRE OS REPRESENTANTES DISCENTES SOBRE OS RESPECTIVOS INTERESSES DOS DISCENTES.
39. O acesso a projetos e outras atividades para quem está no polo Tefé; A conexão de internet; A biblioteca do CEST.
40. ...
41. A infraestrutura física ainda poderia ser melhor; o layout do site poderia ser mais dinâmico; acredito que no próximo quadriênio pensar em novas disciplinas; levar disciplinas nunca antes ministradas para o polo de Tefé, como Discurso e Representação Social; acredito que os professores de Manaus também poderiam orientar alunos do Polo Tefé como frutos dessa integralização pelas redes.
42. Penso que para concluirmos com sucesso uma jornada, é preciso não se sobrecarregar e vejo que nossa coordenação é sobrecarregada de afazeres, o que afeta a saúde, o psicológico e, particularmente falando, as minhas oportunidades de orientação. Acredito que um dos pontos a melhorar, seria a distribuição de tarefas, entre coordenação, equipe, discentes colaboradores, visando não sobrecarregar a equipe coordenação e distribuir as demandas entre um leque maior de pessoas responsáveis.
43. Em dados momentos cobrança exacerbada em relação ao cumprimento de prazo por parte dos discentes.
44. Precisa melhorar a comunicação e o acolhimento dos mestrandos diante de possíveis dúvidas e situações adversas.
45. Acredito que poderiam ter mais professores na área das artes, para promover outros diálogos nas ciências humanas, digo isto, pois pela minha formação, foi algo que senti falta.
46. SEM RESPOSTA
47. Um ponto fraco do programa eu destaco apenas a intensa repetição em algumas bibliografias usadas nas disciplinas. Talvez uma revisão nas referências dos componentes curriculares fosse indicado. Pois poderíamos trabalhar mais teorias e maiores reflexões sairiam a partir disso.
48. O estágio deveria ser melhor estruturado com ligação do PPGICH às faculdades e contatos de doutores para facilitar os mestrando com as opção e saberem onde procurar estágio.
49. Algumas linhas de pesquisa do programa não tem muita evidência, em relação a grupo de estudos, promoção de eventos etc. Penso que TODAS as linhas precisam ser contempladas. A contracorrente é um exemplo disso, a edição precisa ter um tema mais abrangente e menos restritivo, porque assim muitas pessoas não poderão submeter seus artigos por falta de estarem dentro do tema solicitado, se estamos em um Mestrado em Ciências Humanas, penso que a temática precisa ser interdisciplinar e nem sempre isso vem acontecendo na edição da revista
50. Nada a declarar
51. Prefiro não informar
52. Nada a declarar.
53. Não tenho nada a identificar nessa questão.
54. Falta de compreensão por parte de alguns poucos discentes a respeito da complexidade do conhecimento. A alta militância política também é um dos pontos fracos, pois confunde a competência da Universidade pública com a competência de partidos. Todos têm direito a distinção política genuína, pois todos têm direito à existência, faz parte da condição humana. Portanto, a Universidade deveria ser imparcial, laica e inalienável, pois todos sem exceção pagamos impostos, pagamos também os salários dos professores.
55. Em minha opinião, poderia haver uma comunicação maior entre a coordenação e o corpo discente, que fosse além da que já existe, pautada na exigência das obrigações e etc. Apesar de ser importante essa

cobrança constante por produção científica e participação em eventos, acredito que seria de muita sensibilidade se o programa mantivesse uma comunicação maior com os alunos, ainda mais levando em consideração o contexto pandêmico em que vivemos, que prejudica não só a pesquisa, como o estado anímico de quem está desenvolvendo seu trabalho. Apenas uma sugestão.

56. Ainda é um programa novo, acredito que possa ser trabalhado mais a questão interdisciplinar que o curso propõem, pelo menos para aqueles que pretendem ingressar no curso e realizar suas pesquisas através do programa. Acredito que isso deve ser melhor trabalhado pelo menos aqui na cidade de Tefé. em conversa com alguns amigos da graduação da áreas de humanas ou não, poucos conhecem ou entendem a proposta interdisciplinar que o curso oferece. Mas isso é uma coisa que eu creio que vá melhorando com o passar do tempo.
57. Nenhuma
58. Falta de professores para áreas específicas.

29) Em termos gerais, como você avalia a qualidade do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas?  
58 respostas



**30) Caso você queira escrever algo que não tenha sido contemplado nas perguntas anteriores, por favor utilize o espaço abaixo.**

1. Nada a declarar.
2. Não.
3. ...
4. Oportunizar aos professores que atuam no polo Manaus a fazerem cursos e aulas presenciais em Tefé diante a precariedade da internet.
5. Apenas agradecer a oportunidade de cursar um mestrado. Algo tão aguardado por mim.
6. Nada a acrescentar
7. Ainda não existe um Núcleo de pesquisa do programa, pelo menos ainda não em Tefé, e ter um núcleo daria uma projeção bem maior tanto para as pesquisas quanto para os eventos que são realizados.
8. Poderia haver abertura para os mestrandos evangélicos, permitindo o debate em disciplina de movimentos sociais, e não o seu impedimento.
9. Apenas agradecer pelo esforço de todos para que mesmo diante deste cenário trágico de pandemia e mesmo prejudicados no tempo, sempre estão nos incentivando e até sendo compreensíveis na medida do possível. Que o programa consiga avançar para o doutorado.
10. Não tenho nada a acrescentar
11. Minha sugestão é que o Programa veja a possibilidade de realizar uma aula específica ou treinamento para alunos que tiverem que submeter suas pesquisas ao comitê de ética. Com intuito de ajudá-lo a poupar tempo e organizar parte considerável de sua pesquisa.
12. NAO
13. Acrescentar as disciplinas do PPG: A disciplina FILOSOFIA DA CULTURA. A filosofia da cultura não está preocupada com a análise das particularidades da cultura (música, dança, pintura). A filosofia da cultura faz uma dialética entre abstração e concretude. Ou TEORIA CRÍTICA; estabelecida como uma escola de pensamento principalmente pelos teóricos da Escola de Frankfurt: Herbert Marcuse, Theodor Adorno, Walter Benjamin, Erich Fromm e Max Horkheimer. Ela propõe a teoria como lugar da autocrítica do esclarecimento e de visualização das ações de dominação social, visando não permitir a reprodução constante desta dominação (na verdade, esta formação crítica a que se propõem os pensadores de Frankfurt pode ser entendida como um alerta à necessidade do esclarecimento da sociedade quanto às

ordens instituídas). Neste sentido, a teoria crítica visa oferecer um comportamento crítico nos confrontos com a CIÊNCIA e a CULTURA, apresentando uma proposta política de reorganização da sociedade, de modo a superar o que eles chamavam de "crise da razão" (nova crítica ao Funcionalismo). Eles entendiam que a razão era o elemento de conformidade e de manutenção do status quo, propondo, então, uma reflexão sobre esta racionalidade.

14. Nada a declarar
15. Não tenho nada mais a acrescentar.
16. O programa exerce grande importância no cenário local por ser um dos poucos programas interdisciplinares na área de humanas no Amazonas. O mesmo segue formando com qualidade e contribuindo para a ampliação de conceitos e estudos stricto sensu na Amazônia.
17. So quero agradecer o PPGICH. Estou crescendo com este Programa
18. O Programa busca uma excelência que é ímpar entre os Programas e acredito que tem realizado de forma ditosa tão função. Como sugestão, acredito que como meta para o próximo quadriênio ter uma seleção em parceria a SEDUC/SEMED visando a formação de professores interdisciplinares qualificados, como ocorre em outros convênios e acredito que o Programa tenha estrutura para tal seleção; Uma mescla ainda maior entre professores de Manaus e Tefé alinhados pelas novas tecnologias; Não oriento que a disciplina de Estágio seja híbrida- Manaus e Tefé, a turma de 2019 não teve uma experiência frutífera e eles tiveram muitas dificuldades de socialização e interação; Buscar resolver de forma mais alenta a questão da disciplina de Seminário de Métodos e Técnicas, sempre alinhada a burocracias envolvendo o prof. Alfredo, o que atrasa o curso da disciplina, considerada basilar para o projeto; estimular os alunos-bolsistas a terem uma participação nas atividades administrativas e de secretariado, isso aumenta e muito a formação dos discentes para atuarem em outras frentes.
19. Fui contemplado nas questões anteriores.
20. Sou grato ao programa por ter possibilitado eu estar realizando um sonho, principalmente por morar no interior, onde há poucas oportunidades para jovem que tem vontade de atuar na pesquisa. No PPGICH vi a oportunidade de desenvolver uma pesquisa de qualidade, pela presença de pessoas bastante qualificadas, desde os docentes, a coordenação e o apoio técnico, que não têm deixado a desejar, em nenhum momento mesmo em meio a pandemia global de coronavírus que estamos vivendo.
21. PARA O MOMENTO ME CONSIDERO SATISFEITA.
22. Nada a comentar
23. Sou grato e tenho orgulho de pertencer ao PPGICH/UEA.
24. Ser ou não ser, eis a questão.
25. O PPGICH vem ganhando espaço de destaque e importância perante a comunidade acadêmica , tal façanha se deve a qualidade do trabalho realizado pela Instituição que promove o desenvolvimento de pesquisas relevantes e necessárias tanto para a academia quanto para sociedade como um todo. aguardo ansiosamente pelo doutorado, espero que de fato seja uma meta a ser alcançada pelo programa.
26. Me sinto contemplada.
27. .
28. Sem sugestão
29. Os Parabéns ao Programa de Pós Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas que mesmo com todos os percalços de infraestrutura e a pandemia co seguiu se manter de pé produzindo e divulgando por meio de eventos online, publicações e defesas de dissertação a ciência.
30. Somente agradecer pela oportunidade de estar aqui e dizer que aguardo ansiosamente pela implementação de nosso Doutorado.
31. SEM RESPOSTA
32. Os alunos depois das disciplinas deveriam ter mais acompanhamento no período da pesquisa por parte de seus orientadores e demais professores do PPGICH.
33. Torço pelo sucesso do PPGICH, foi muuuuito importante na minha vida! Nunca irei esquecer!!
34. CREIO QUE AS PERGUNTAS TROUXERAM A LUZ O QUE COMPREENDE O PROGRAMA.
35. nada a declarar.

36. Não tenho perguntas
37. Não.
38. O programa foi primordial à minha jornada acadêmica. Recomendo, desejo contribuir e ver o seu crescimento
39. Nada.
40. Agradeço a oportunidade de ter cursado o mestrado no programa. Estou muito feliz e satisfeita com o curso.
41. Não
42. Não há outras contribuições.
43. Agradeço de coração a experiência, ao programa, aos professores. Me sinto honrada em estar concluindo meu mestrado no PPGICH e nunca me arrependerei de escolher fazer meu mestrado em ciências humanas e não em turismo, foi a escolha mais certa e feliz que eu poderia ter feito. Gratidão! <3 e perdão por estar dando trabalho pra vocês quanto ao prazo da defesa.
44. Com a covid19 as disciplinas do curso ficaram truncadas e estamos preocupados e com dificuldades de encontrar tempo para a escrita da dissertação, o jeito está sendo readequar o projeto e delimitar ainda mais a pesquisa. Mas sabemos que o programa só cumpre os prazos que estão acima dele. Só torcemos para que nossas pesquisas não sejam afetadas no sentido de qualidade que é exigida pelo programa, mesmo com o curto tempo para o preparo.
45. Sugiro a coordenação do programa laves que estejam relacionados à pesquisa em ambiente virtual.
46. Gratidão enorme pela oportunidade de estudar nessa escola, principalmente, por oportunizar diálogo aberto.
47. Nada a declarar
48. Nada a contemplar
49. Divulgação de forma mais ampla para fazer o processo seletivo PPGICH
50. Sem outros comentários.
51. NÃO TENHO NADA A DECLARAR
52. Prefiro não informar
53. Agradecer em especial a minha orientadora Jocilene e a todos que me ajudaram nesse processo.
54. sem mais
55. Me sinto contemplada
56. Este Programa é muito importante para o nosso Estado. Pois nos proporciona o privilégio de cursar uma Pos- Graduação de qualidade também no interior. E assim tem transformado vidas, inclusive a minha vida em todos os aspectos.

# ANEXO C

## Respostas Questionário EGRESSOS

27 respondentes

77%

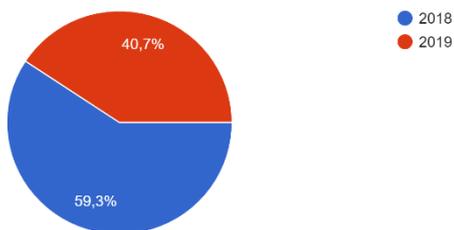


## Questão nº 1) Nome de respondente

## Questão nº2) CPF do respondente

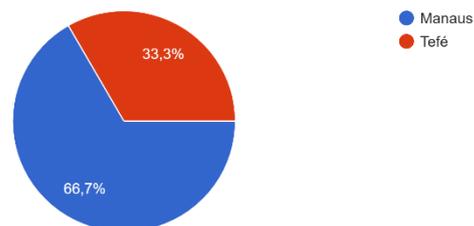
3) Informe o ano de sua defesa de Mestrado?

27 respostas



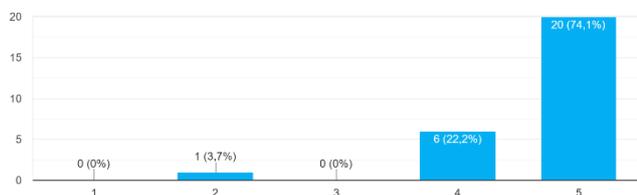
4) Qual núcleo você cursou Mestrado em Ciências Humanas?

27 respostas



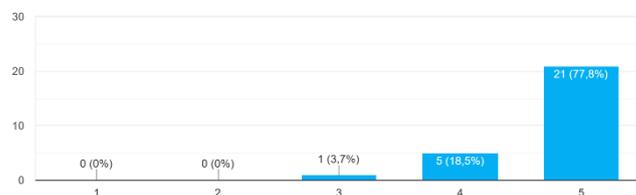
5) Com base nas disciplinas cursadas, em que grau você considera que recebeu uma formação interdisciplinar?

27 respostas



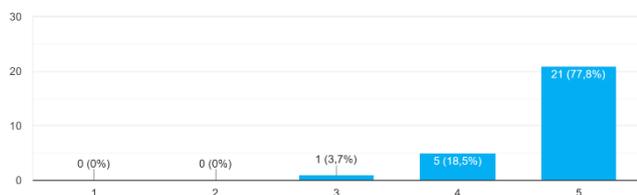
6) Com base na orientação recebida, em que grau você considera que alcançou a perspectiva interdisciplinar?

27 respostas



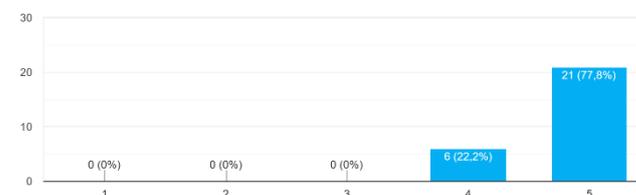
7) Com base na sua experiência enquanto aluno regular, qual o nível de clareza acerca do objeto primordial de investigação do Programa (Teoria, História e Crítica da CULTURA)?

27 respostas



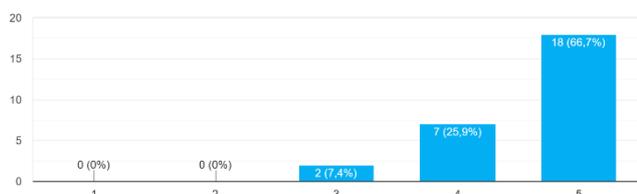
8) Como base no resultado da sua pesquisa, qual o grau de satisfação quanto à orientação recebida?

27 respostas



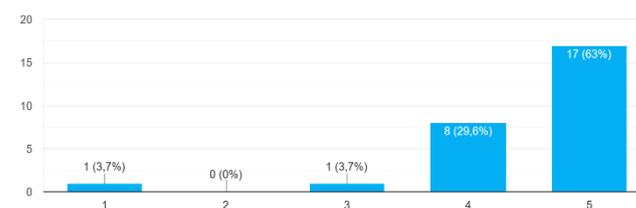
9) Em que medida a Coordenação e a Secretaria do Programa contribuíram para a resolução de demandas ao longo de sua trajetória acadêmica no curso?

27 respostas



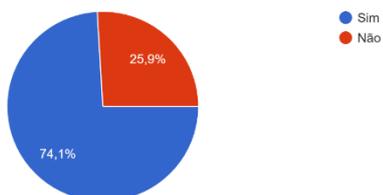
10) Em que grau você considera que o site do Programa satisfaz suas necessidades de informação enquanto aluno regular?

27 respostas



11) Você considera que a infraestrutura física, tecnológica e laboratorial disponível atendeu as suas necessidades de formação?

27 respostas



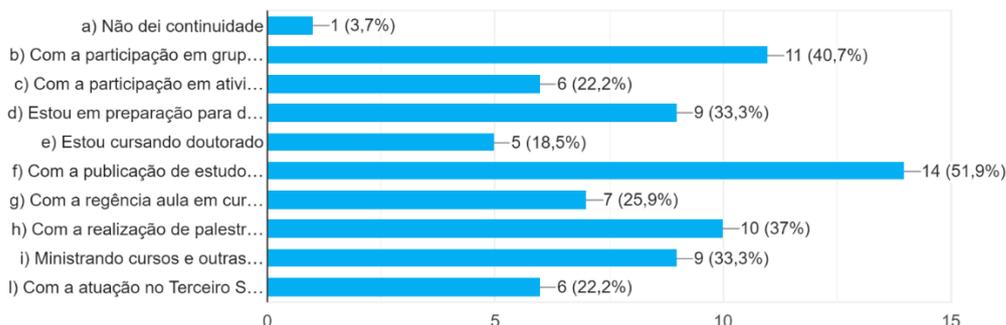
## Justifique a resposta anterior

1. Trabalhamos na unidade de artes e turismo da UEA, onde dispunhamos de sala de coordenação, salas de aula, auditório. Alguns aspectos, certamente precisavam ser fortalecidos como estrutura tecnológica, mas o que foi disponibilizado foi suficiente para garantir o aprendizado proposto.
2. Houve salas de aulas disponíveis, acesso a serviços necessários.
3. Não tive nenhum problema ao utilizar as estruturas físicas e suporte da UEA quando precisei.
4. Sempre que foi necessário utilizar o espaço sempre atendeu minhas necessidades.
5. Minha pesquisa foi de campo. Neste aspecto pouco dependia da infraestrutura do Programa. Todavia, considero que seria importante haver um laboratório específico para o trabalho de consulta e escrita dos alunos.
6. A UEA atendeu as minhas expectativas mesmo se tratando de um Mestrado no interior do Amazonas tive porém a internet em alguns aspectos deixou a desejar!
7. A infraestrutura deixou a desejar, laboratórios e tecnologias também, essa deficiência é de responsabilidade da UEA.
8. Na primeira turma a estrutura ainda era precária, emprestada. Tudo o que foi conseguido para o programa ao longo de sua existência é fruto de muita luta da coordenação.
9. Mas necessita de melhorias.
10. No geral, sim. Embora possa melhorar.
11. Prédio com recursos bastante reduzidos para pesquisa.
12. Dentro das limitações de acervo bibliográfico local e de acesso à internet toda a equipe PPGICH se empenhou bastante pra nos dar o suporte necessário.
13. TUDO QUE NECESSITAMOS AO LONGO DO CURSO NOS FOI DISPONIBILIZADO
14. Acredito que o programa precisa de amplo espaço físico e acesso a internet de qualidade.
15. Dentro do escopo da minha pesquisa foi plenamente satisfatório o uso da sala de estudos e dos livros disponíveis para consulta.
16. O acesso a Internet ela bem limitado. As salas para orientações ficaram prontas apenas no meu último semestre.
17. A INFRAESTRUTURA EM TEFÉ NÃO CUMPRE COM TODAS AS NECESSIDADES (POR EXEMPLO, BIBLIOTECA, ESPAÇO ADEQUADO PARA ESTUDO, ACESSO À INTERNET), MAS A PARCERIA COM O IDSM AJUDA A SUPRIR ALGUMAS DAS PRINCIPAIS FALTAS.
18. A oferta de livros, local adequado para estudo por ser melhorado
19. NA MEDIDA DO POSSIVEL ATENDEU TODAS AS DEMANDAS E NECESSIDADES, TENDO AS LIMITACOES ESTRUTURAIS COMO MAIOR AGENTE NEGATIVO.
20. Condições básicas.
21. Apesar de ter sinalizado "sim" eu acredito que a definição "parcialmente" seria mais adequada por conta da necessidade de melhorias nas infraestruturas citadas.
22. Atendeu em parte. Precisamos de um espaço maior para o PPGICH no interior. Tanto da estrutura física que envolve a pesquisa quanto laboratorial.
23. Sim, pois o PPGICH conta com a parceria do PNCSA que ofereceu infraestrutura para que eu pudesse continuar estudando e pesquisando fora do horário de minhas disciplinas, além de contar com uma biblioteca vasta para consulta e equipamentos tecnológicos avançados ao qual pude utilizar em minha pesquisa de campo tais como, câmera fotográfica, notebook, scanner de mão, impressora, gravador de áudio, câmera filmadora, GPS, computador de mesa, e licença de programas para a elaboração de mapas e base de dados.
24. Como a maior parte do meu trabalho era em campo, eu não dependia tanto da estrutura física, tecnológica e laboratorial. Fiz parte do início do programa, quando tínhamos o básico nesse quesito, o que foi suficiente na época.
25. Não tínhamos sala própria para assistir as aulas
26. Acesso a computadores e biblioteca

27. Houve algumas dificuldades, mas isso não impediu de resolver e não atrapalhou minha formação.

12) De que forma você deu continuidade aos estudos após a conclusão do Mestrado?

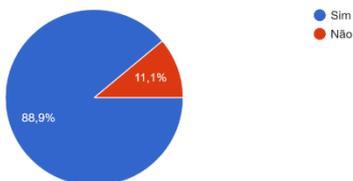
27 respostas



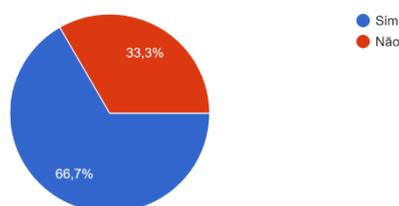
13) Caso tenha optado pela opção "e) Estou cursando doutorado", informe qual a sigla da instituição e qual o curso de doutorado você tem vínculo ativo neste momento. Caso contrário, passe para próxima questão.

1. UFAM Antropologia Social
2. UMEESP - Ciências da Religião
3. Universitat Abat Oliba / Espanha / Humanidades p/ o mundo contemporâneo
4. UEA- Rede Educanorte
5. Programa de Pós-Graduação em História-PPGH/UFAM

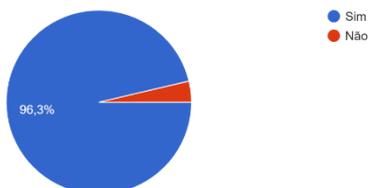
14) Após a conclusão do Mestrado você desempenhou atividade profissional?  
27 respostas



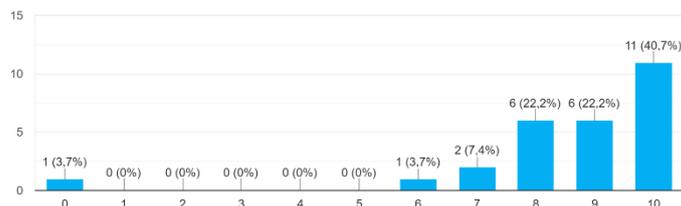
15) Após a conclusão do Mestrado você assumiu melhores oportunidade de trabalho?  
27 respostas



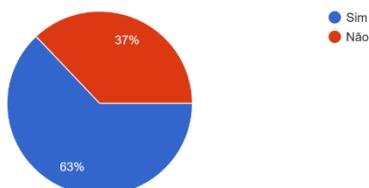
16) Você considera que recebeu uma formação que te preparou melhor para as novas oportunidade do mercado de trabalho?  
27 respostas



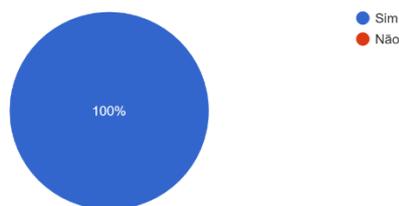
17) Você avalia que o Mestrado contribuiu para seu o sucesso profissional atual  
27 respostas



18) Você considera que a qualificação obtida no mestrado te propiciou um retorno econômico e financeiro?  
27 respostas



19) Você considera que a sua atuação durante o Mestrado contribuiu para a sociedade?  
27 respostas



### Justifique de que forma a sua pesquisa de dissertação ou participação em Projetos de Extensão contribuiu para a sociedade

1. Minha pesquisa se propôs a analisar o processo de reassentamento de famílias. O conhecimento gerado possibilitou melhorias na forma de percepção de como metodologias de reassentamento podem diminuir a violência das ações de desapropriação que muitas vezes são bastante prejudiciais a cultura do território. A pesquisa deu voz a moradores e moradoras que vivenciaram o processo de remanejamento e suas contribuições foram de fundamental importância para aumentar e melhor valorar os indicadores de impacto. O objeto de pesquisa, analisado a partir de seu sujeito de impacto possibilita caminhos e respostas para ações que serão recorrentes, em virtude da nossa forma de ordenamento urbano e nosso grau de vulnerabilidade socioambiental.
2. A pesquisa representa divulgação, documentação e acesso sobre o grupo estudado.
3. A pesquisa trouxe elementos de reflexão para o local onde foi realizada, sendo até hoje objeto de estudo por parte das pessoas que ali estudam e poderá ainda compor conhecimento para o reconhecimento jurídico daquele território.
4. A pesquisa evidenciou o trabalho das comunidades ribeirinhas locais e portanto deu visibilidade a uma atividade tão importante no desenvolvimento da produção de caráter agroecológico no município. Os projetos de extensão que tenho acompanhado promovem a interdisciplinaridade e a integração da Universidade e comunidade local.
5. Como a pesquisa foi vinculada a crianças em situação de vulnerabilidade social e vítimas de violência sexual, procurei através de minha formação abrir espaço para atendimento psicológico a possíveis vítimas, assim como dediquei tempo a palestrar sobre o assunto.
6. A minha temática contribuiu para a preservação dos aspectos historiográficos e memorialísticos da comunidade da Missão aspecto predominantemente relevante para a preservação da cultura ancestral.
7. O trabalho de pesquisa dado ao público serve para ajudar a sociedade em geral no âmbito da produção científica e cultural.
8. Minha dissertação contribuiu para a reflexão acerca dos bois-bumbás enquanto patrimônio imaterial e folclore. Pouco tempo depois da defesa eles foram reconhecidos como patrimônio imaterial do Brasil.
9. Por meio do meu fazer pedagógico, pois sou professora do ensino fundamental.
10. Realizei uma pesquisa cujos resultados ajudam a entender melhor as sociedades atuais.
11. A realidade de um governo negacionista ainda para suas crianças de creche
12. Divulgação de atividades exercidas por jovens protagonistas que moram em comunidades tradicionais na FLONA de Tefé.
13. NA ASSESSORIA TÉCNICA ESPECIALIZADA PARA COLETIVOS DE PESCADORES ORGANIZADOS EM ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS, SETORIAIS E DE REPRESENTAÇÃO DO SETOR.
14. Acredito que instigou os profissionais de letras a repensarem suas práticas pedagógicas .
15. Algumas abordagens na ótica da sociologia da literatura, que por si só é interdisciplinar, sobre alguns autores e temas, ainda são inéditos nesta perspectiva. A maioria são estudos literários sem a análise dos mediadores das relações que enfeixam as obras. Acredito que deslindar esta realidade foi importante e uma contribuição significativa para as Ciências Humanas.
16. Visibilização de crianças transgênero; Percepção de particularidades da infância ao longo da história; Necessidade de compreensão de distinções entre gênero construído socialmente e gênero biológico.

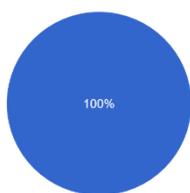
17. PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO SOBRE PRÁTICA CULTURAL QUE COMPÕE O PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL
18. Possibilitando uma reflexão sobre a construção de uma proposta de conhecimento a não colonizadora
19. COM UMA TEMATICA NOVA, NAO ESTUDADA ANTES, COM NOVAS VISOES SOBRE ARTE E FOTOGRAFIA E PRINCIPALMENTE COM A POSSIBILIDADE DE EXTENSAO DA DISSERTACAO NO DOUTORADO.
20. Sem comentários
21. Minha pesquisa ajudou a compreender um fenômeno social e cultural largamente observado na Amazônia e em outras regiões do Brasil atualmente. As reflexões acadêmicas voltadas para os processos de emergência étnica ajudam não apenas na compreensão desses fenômenos, mas também no processo de elaboração de políticas públicas específicas voltadas para esses grupos.
22. Luta por igualdade de direitos das mulheres. Palestras que incentivam a luta contra todos os tipos de opressão e violência contra a mulher. Ser exemplo de mulher que busca superar barreiras e incentiva mulheres buscar ocupar espaço na comunidade.
23. Após a conclusão de minha pesquisa pude retornar para o município ao qual desenvolvi minha dissertação e realizar a devolutiva para a comunidade. Hoje como resultado o Museu de Arqueologia e História de Maués teve um projeto aprovado na Lei Aldir Blanc e estamos desenvolvendo um catálogo que estará disponível nas escolas do Município de Maués. A partir de minha pesquisa também continuei trabalhando como pesquisadora do Projeto Nova Cartografia Social da Amazônia ao qual seguimos com a consolidação dos Museus Vivos nas comunidades indígenas em Manaus e agora em São Paulo de Olivença, iniciativa que está servindo de instrumento político de luta e reconhecimento dos territórios indígenas.
24. Sou professora da rede básica de ensino. Nesta função, quanto mais se aprende, mais se tem a compartilhar. O PPGICH me possibilitou novos caminhos para alcançar meus alunos, tratando das mais variadas formas de discursos que permeiam a cultura amazônica, o que pode conduzi-los ao respeito à diversidade e um olhar crítico sobre situações sociais que exigem mudanças. Além de meus alunos, por meio das atividades do grupo de pesquisa SDISCON, o público acadêmico também é alcançado com as mesmas propostas. Investir na qualificação profissional de professores é um dos maiores investimentos que um Programa como o PPGICH pode fazer. É semente que se espalha e se multiplica.
25. Acredito que dê uma forma positiva onde todo o conhecimento obtido no curso serviu como uma excelente ferramenta para a melhoria de propostas seja na área da pesquisa como na educação para desempenhar um papel de qualidade que prime ao desenvolvimento da pesquisa científica em nossa região bem como para proporcionou aberturas de novas oportunidades de emprego ao nível de mestrado para os profissionais em docência e e outros ramos .
26. Me possibilitou entrar em contato com muitos grupos de estudo e de militância
27. Construiu mais visibilidade e valorização à cultura narrativa local. O mesmo para o grupo de cinema popular de Tefé que teve seu trabalho analisado e divulgado a partir de uma pesquisa e reflexões científica.

## **20) Quais ações você sugere para fomentar a integração e a troca de experiências que induzam à consolidação de uma rede de Egressos do Programa?**

1. Fomentar eventos e discussões que promovam a integração entre os egressos e os alunos, buscar dar visibilidade e mostrar a aplicabilidade das pesquisas e resultados alcançados para sociedade de modo geral. Webnários são uma alternativa de amplo alcance para disseminação do conhecimento e divulgação do Programa.
2. Grupos de pesquisas, publicações conjuntas.
3. Não saberia responder.
4. A formação de grupos de pesquisa
5. O programa já possui uma continua comunicacao com os egressos. Talvez workshop e/ou oficinas especificas para esses poderia estreitar a integracao.
6. Eventos on line, partilha de saberes e momentos de interação através de vídeo conferência.

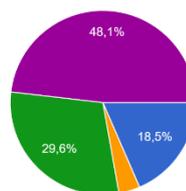
7. Seminários, Congressos, Simpósios, produções acadêmicas.
8. Continuar realizando eventos para a divulgação da produção dos alunos e dos egressos, criar mecanismos que ajudem os egressos a continuarem sua trajetória acadêmica, como divulgação e/ou preparação para editais de doutorado.
9. Usar mídias digitais.
10. Encontros virtuais.
11. Inclusão de ideias
12. Congressos, mesa redonda, workshop de elaboração de projetos, dentre outros temas necessários a estudantes de pós graduação e troca de experiências.
13. **FORMAÇÃO DE GRUPOS DE PESQUISA E INTERCÂMBIO DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS ENTRE OS EGRESSOS**
14. Continuar nos programas de pesquisas e aplicar as teorias nas práticas profissionais.
15. Do ponto de vista profissional, é muito difícil um programa interdisciplinar numa academia que não reconhece o interdisciplinar. Nem a própria UEA reconhece isso pois não aceita nos seus concursos a formação interdisciplinar (o que por sinal já está errado e inconstitucional, haja vista que a Lei 8.666 informa que não pode haver direcionamento no concurso. O que menos importa é tua formação e mais o teu conhecimento). Acho que agora precisamos articular a abertura de diálogos com a própria UEA pra tornar obrigatório a formação interdisciplinar nos concursos. Pode ser feito através de encontros virtuais.
16. Eventos envolvendo egressos, como exemplo festa de aniversário do programa, congressos acadêmicos sobre cultura e etc.
17. **ESTABELECIMENTO E FORTALECIMENTO DE GRUPOS DE PESQUISA**
18. Convite a participação em eventos, colaboração na publicação de livros. Uma sugestão seria um evento só com a participação de egressos, trazendo um olhar de quem já passou pelo programa
19. **EVENTOS - CONGRESSOS - ENCONTROS**
20. Publicações
21. A organização regular de eventos acadêmico-científicos voltados para a apresentação das produções dos egressos.
22. Grupo de estudo e pesquisa e troca de saberes/Eventos que envolvam as diversas formas de expressão artística e cultura.
23. Acredito que Encontros Anuais PPGICH seria uma forma de integrar e consolidar essa rede com os egressos do Programa.
24. Seminários e oficinas que não se limitem apenas ao público acadêmico, mas também a rede básica de ensino, motivando a geração mais jovem à pesquisa
25. Projetos que contribuam com a pesquisa e extensão
26. Palestras e eventos
27. 1 - Encontro entre os egressos e o programa para a apresentação de seus trabalhos. 2 - Criar um grupo ou uma associação de egressos para pensar e oferecer oficinas, cursos ou outras parcerias de extensão com a sociedade. 3 - Livro dos egressos organizados e transformados em capítulos as dissertações.

21) Com base na sua experiência, enquanto aluno regular, você recomendaria a amigos, colegas e parentes cursarem Mestrado em Ciências Humanas da UEA?  
27 respostas



● Sim  
● Não

22) Em caso de criação do curso de DOUTORADO em Ciências Humanas na UEA qual o seu grau de interesse em ingressar como aluno regular?  
27 respostas



● Já curso Doutorado em outro Programa  
● Não tenho interesse em cursar um Doutorado  
● Não tenho interesse em cursar um Doutorado no PPGICH  
● Tenho algum interesse em cursar o Doutorado no PPGICH  
● Tenho muito interesse em cursar o Doutorado no PPGICH

**23) Caso você queira escrever algo que não foi contemplado nas perguntas anteriores, por favor utilize o espaço abaixo**

1. -
2. Acredito que a riqueza do PPGICH está em seu corpo técnico altamente comprometido. Agradeço a experiência. E reitero que a característica interdisciplinar é sua grande força e uma necessidade urgente para os problemas complexos que vivenciamos.
3. Não se aplica.
4. Nada a declarar.
5. Reforçar a criação de grupos de pesquisa e a inclusão dos egressos em cursos livres e de extensão na Universidade.
6. A cada início de período os alunos da graduação respondem a um questionário no qual avaliam a si próprios, ao curso e ao corpo docente. Por mais delicada que seja tratar de uma avaliação semelhante em um grupo diminuído, mas a coordenação (e os próprios docentes) teria uma perspectiva mais clara de seus desempenhos, satisfação e eventuais necessidades de melhoras em alguma questão pontual. Recomendaria a aplicação de semelhante questionário já em uso pela própria UEA.
7. Agradeço imensamente o programa por me oportunizar crescer e me emancipar intelectualmente.
8. Eu sou grato ao PPGICH pela formação acadêmica que recebi, percebi seriedade e profissionalismo no corpo docente, esforço e luta coletiva, com vistas a melhoria e qualidade progressiva do programa, apesar dos entraves institucionais. Avante sempre PPGICH!
9. Obrigada por todo apoio durante o mestrado, sobretudo a minha orientadora Lúcia Puga que sempre incentivou e incentiva muito seus orientandos.
10. Não quero escrever.
11. Tudo certo. Não desejo acrescentar mais nada.
12. Gratidão
13. O mestrado abriu portas para o meu sonho de atuação na docência de Ensino Superior. Atuei na Fametro (um semestre) e na UEA-CEST como professora voluntária por dois semestres.
14. A EXPERIÊNCIA DE CURSAR O Mestrado AMPLIOU HORIZONTES PROFISSIONAIS E A VISÃO ACERCA DOS CONHECIMENTOS TRADICIONAIS DE PESCADORES, A PARTIR DE TEXTOS QUE POSSIBILITARAM EXCELENTES REFLEXÕES.
15. Não, obrigada!
16. Tive apenas uma situação meio sem pé nem cabeça quando indiquei pra minha banca uma ex reitora da UEA. Fui informado pela coordenação que não poderia ser ela, porque pra ela participar da minha banca tinha que ter todo um "protocolo" para recebê-la. Achei engraçado essa mentalidade um tanto provinciana e confesso que esbocei um sorriso de "não acredito no que ouvi". A ex reitora é professora, como qualquer outra, e aceitou ser da minha banca porque se interessou pela minha pesquisa. Por falta de tempo pra discutir isso (trabalhava muito) acabei retirando a professora sendo substituída por outra. Talvez se não tivesse essa interferência eu teria um rendimento melhor na leitura do meu trabalho.
17. A INICIATIVA DE ESTABELECEER CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIDADE DO INTERIOR DO ESTADO É MUITO VALIOSA. A CRIAÇÃO E O FORTELECIMENTO DE PARCERIAS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES É PROVAVELMENTE A MELHOR FORMA DE DAR CONTINUIDADE AO PROJETO. O INCENTIVO À APROXIMAÇÃO ENTRE DOCENTES, DISCENTES E SUAS PESQUISAS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E SUAS MISSÕES PODE SER UMA IMPORTANTE MANEIRA DE TORNAR OS RESULTADOS SOCIALMENTE MAIS ÚTEIS, AUMENTAR A PRODUTIVIDADE E CRIAR ESPAÇOS NO MERCADO DE TRABALHO PARA OS EGRESSOS.
18. Uma sugestão de publicação de um livro com várias pesquisas de egressos seria bem interessante
19. AGRADECO A TODOS OS MESTRES E COLABORADORES, ANTES, DURANTE E APOS A REALIZACAO DO CURSO.

20. Não consta
21. Acredito que todas as dimensões relevantes foram contempladas.
22. QUE O PPGICH CRESÇA AINDA MAIS E O DOUTORADO SEJA BEM VINDO EM TEFÉ.
23. Gostaria apenas de agradecer a equipe e a coordenação do Programa que sempre estiveram presente e nunca mediram esforço para tornar este Programa um Programa de Pós-Graduação de excelência no estado do Amazonas.
24. Não tenho nada em mente, no momento.
25. Sugiro curso de mestrado que contemple outras áreas do conhecimento
26. Nada a contemplar.